ANNO LXII — NUMERO 235

QUARTA-FEIRA 13 DE OUTUBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, dos dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.ª, de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Os Srs. Wasburne Hermanos, de New-York, Broad Way n. 290, são os nossos agentes exclusivos de annuncios nos Estados-Unidos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 12 de Outubro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 30 minutos da tarde) pelo cabo submarino).

A Camâra dos Deputados approvou hoje em 2.ª discussão o projecto de abolição da pena de açoites aos escravos.

Tambem hoje approvou a mesma camara em discussão unica as emendas do Senado ao orçamento geral do imperio.

— Foi escolhido senador pela provincia de Minas Geraes, o conselheiro Candido Luiz Maria de Oliveira.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

(*) VIENNA, 11 de Outubro.

Parece prematura a noticia relativa a um rompimento das negociações diplomaticas entre a Russia e a Bulgaria.

Assegura se que o consul da Russia, em Sofia, provocou perturbações durante as eleições, que se realisaram hontem.

O general Kaulbars acha-se em Routschouk.

MADRID, 11 de Outubro, á tarde.

O padre Galeoto, assassino do bispo de Madrid, foi condemnado á morte.

SOFIA, 11 de Outubro.

As eleições que acabam de realisar-se são favoraveis ao conselho de regencia da Bulgaria.

O consul da Russia em Sofia declarou que são illegaes as referidas eleições.

O general Kaulbars não foi bem acolhido em Schoumla.

BUENOS AYRES, 12 de Outubro.

O acto de solemne posse do novo presidente da Republica, Dr. D. Miguel Juarez Celman, realisou se hoje.

O ex-presidente, general D. Julio A. Roca, ao entregar a administração, pronunciou um discurso, enumerando summamente os progressos realisados pelo paiz, durante o ultimo periodo presidencial, e o Dr. Juarez Celman respondeu-lhe com o seu programma, o qual consistirá em manter a paz interna e externa e em animar o gradual desenvolvimento do paiz nas industrias e instituições que possue.

Tão agradaveis declarações, foram recebidas pela Assembléa com enthusiasticos applausos.

Outros muitos discursos foram pronunciados pelas notabilidades presentes.

Esta capital acha se em festas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 12 de Outubro de 1886.

(*) Reproduzimos este telegramma por haver sido hontem publicado incorrecto.

A REDACÇÃO.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA HABITAÇÃO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO III

As origens de infecção e a humidade. Os insectos parasitas. Os desinfectantes

(*Continuação*)

Antes de habitar-se uma casa, deve portanto deixar-se que sobre ella passe uma primavera e um estio, afagando-lhe as paredes com um ar tepido e secco.

Quem quizer apressar a seccagem de uma casa, pode accender fogareiros em todos os quartos depois de fechadas portas e janellas, abrindo estas depois do quarto estar bem aquecido, e repetindo muitas vezes a mesma operação.

Preferivel a este meio é o de collocar em todos os quartos, depois de fechados, vasos contendo chloreto de calcio bem secco e em quantidade avultada (3 kilogrammas pouco mais ou menos, por quarto de grandeza média) Dentro em poucas horas o sal entra em deliquescencia, absorvendo a agua da atmosphera.

Esta operação deve repetir-se até que o chloreto de calcio, fechado no quarto durante 24 horas, não apresente alteração sensivel.

O sal empregado não se consome na operação; pode pelo aquecimento ser privado da agua e servir para muitas vezes.

Alterando o aquecimento com o fogareiro e o inxugo com o chloreto de calcio, pode tornar-se habitavel uma casa nova em menos de um mez.

Pode se, por meios praticos extremamente faceis, julgar da humidade de uma casa, observando-se ha manchas nas paredes, se os papeis estão descolados ou manchados, e se o calçado cria bolor dentro dos armarios.

Mas um dos meios mais simples de avaliar a humidade relativa de uma casa, comparada com outra que se considera secca, consiste em tomar duas porções iguaes de cal viva pezadas rigorosamente e pol-as, cada uma em seu copo, uma na casa secca, e outra na casa cuja humidade se quer conhecer. Se a cal collocada nesta ultima no fim de 24 horas tem augmentado de pezo mais do que a collocada na primeira, é perque ella é mais humida.

As casas podem ser humidas mesmo quando velhas, explicando-se este phenomeno pela má qualidade dos materiaes de construcção, pela humidade do terreno sobre que são construidas, por infiltrações de aguas correntes ou estagnadas, pelas grandes chuvas ou pela má ventilação.

E' muito difficil tornar seccas as casas velhas e humidas: o uso dos fogões e das chaminés pode em parte remediar aquelle grande mal, mas raras vezes cural-o radicalmente.

Nos paizes onde o terreno é muito humido, convêm não fazer andares ao rez do chão mas pode attenuar-se o inconveniente da humidade do sólo empregando os tubos de *drenagem* por onde circula o ar, e por onde se exgota a agua que encharca o solo.

O emprego destes tubos tem melhorado não só as condições de salubridade das casas, mas a de povoções inteiras, fazendo desapparecer as febres intermittentes.

Pearson confrontou os casos de febre e de dysenteria de um mesmo paiz no districto de Valton, antes e depois de trabalhos de exgoto, e encontrou o seguinte:

Casos de febres e dysenteria

Mezes	1847 antes do exgoto	1848 depois do exgoto
Julho........	25	0
Agosto........	30	2
Setembro........	17	7
Outubro........	9	4
Novembro........	9	3
Dezembro........	12	0

Reval observou, que em Saint Joye ten Noode os habitantes de uma povoação muito humida, estavam sempre doentes de ophthalmias muito renitentes. Inxuto e saneado o solo, desappareceram as ophthalmias.

Em vista destes resultados todos constructores deviam tratar de inxugar o solo na proximidade das suas construcções; mas a *drenagem* ainda hoje é uma novidade no nosso paiz.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 996.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 12 de Outubro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Marianno Amancio Ferreira, remettido pelo delegado do termo de Taquaritinga como criminoso de morte no de S. José do Egypto.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Gonçalves dos Passos, por disturbios; Guilhermino Mendes Guimarães e Raymundo José da Silva, como vagabundos.

A' ordem do do 2º distaicto de S. José, Agueda Maria Eusebia da Conceição, Anna Maria Leite, Thomaz Mathias Leite e Luiz Rodrigues Esteves, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa Vista, Alexandre Pereira dos Santos, Antonio Gonçalves Torres, Manoel Lopes de Oliveira e Carolina Josephina Leopoldina, os tres primeiros por embriaguez e disturbios e a ultima por offensas á moral publica.

— No dia 3 do corrente, ás 6 horas da tarde e no lugar denominado Palmeirinha, do termo de Correntes, o individuo de nome Vicente Ferreira de Mello desfechou um tiro de pistola em Manoel Ferreira de Albuquerque, matando-o instantaneamente.

Deu causa ao crime uma altercação havida entre a victima e Mauricio Casimiro da Silva, a qual sendo ouvida por Vicente Ferreira, entendeu este tomar a defeza de Mauricio, de quem é cunhado.

Contra o delinquente, que não foi preso e consta ter tomado a direcção da provincia das Alagoas, procedeu se nos ulteriores termo da lei.

— Por se achar pronunciado no art. 194 do codigo criminal, foi capturado no dia 6 do corrente, pelo delegado do termo de Correntes, o individuo de nome Francisco Cacheado.

— No dia 2 do corrente, ás 7 horas da noite, e no lugar denominado Sertãozinho, do termo de Barreiros, Felisbino José dos Santos assassinou a Theodozio de tal, em quem deu uma punhalada.

Foram cumplices nesse crime os individuos de nomes Manoel Salgado e Francisco Bello, conhecido por Chico Bem te vi.

Contra os delinquentes, dos quaes apenas foi preso o de nome Manoel Salgado, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

— No mesmo termo de Barreiros e no engenho Camutingue, o individuo de nome Saturnino Bispo ferio gravemente no dia 3, a Maria Joaquina da Conceição, conhecida por Bananeira.

O delinquente foi preso em flagrante e contra o mesmo procedeu se na forma da lei.

— Ainda no dia 6, em terras do engenho Cachoeira Linda, no alludido termo de Barreiros, o individuo de nome Emygdio Rozendo, tendo como cumplice Paulino José dos Santos e Antonio Marianno, assassinou a Felix Caetano.

Foi preso apenas Antonio Marianno, evadindo-se os demais delinquentes,

A tal respeito procedeu-se na forma da lei.

— No dia 15 do mez de Agosto ultimo, ás 6 horas da tarde e no lugar denominado Cascavel, pertencente ao termo de Gravatá, os individuos de nomes José Francisco Barbosa e Joaquina Feitosa feriram gravemente a Manoel Pereira dos Santos.

— Na mesma occasião e no mesmo lugar, o individuo de nome Miguel Bezerra armando-se de uma faca, tentou assassinar a Pedro Victor.

Dos delinquentes foi preso sómente o de nome José Francisco Barbosa, que segundo se verificou é criminoso de morte na comarca de Tacaratú.

A respeito de taes factos procedeu-se de accordo com a lei.

— No dia 27 do mez findo, apresentou-se voluntariamente e foi recolhido na cadeia de Gravatá, o criminoso de morte de nome Sebastião José Bezerra.

— Pelo Dr. delegado do 2º districto da capital foi remettido ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Gomes de Oliveira, conhecido por Bocca de Velho, preso em flagrante no dia 2 do corrente, por haver ferido levemente a Luzia Maria do Carmo.

— Em data de 5 do corrente procedeu o delegado do termo do Brejo a visita da cadeia respectiva, na qual foram encontrados 22 réos sentenciados e 2 pronunciados.

— Ante-hontem, ás 8 1/2 horas da noite, estando a menor de nome Felippa, de 14 annos de idade, filha da preta Felicidade, escrava de Domingos Palheires, na cosinha da casa em que reside, á rua do Capitão Lima, em Santo Amaro das Salinas, com um candieiro, aconteceu derramar se o kerosene que elle continha e incendiarem-se as vestes da referida menor, que ficou quasi completamente queimada.

O accidente não foi presenciado por pessoa alguma e attribue-se elle a desarranjo mental de que soffria a victima.

— Pelo Dr. delegado do 1º districto da capital, tiveram o conveniente destino os inqueritos policiaes a que procedeu contra João de tal, Nicanor Bandeira de Mello e outros, o primeiro por haver ferido gravemente a Antonio Marques de Brito e os demais como autor e cumplices da morte da escrava Catharina, em consequencia de açoites e dos castigos infligidos aos escravos João e Benedicta, todos de propriedade do referido Nicanor, rendeiro do engenho Ibura, situado na freguezia de Afogados.

— O subdelegado do 1º districto de Beberibe remetteu-me cinco facas de ponta e um compasso, que tomou á diversos desordeiros.

— Communicou-me o delegado de Gravatá, terem sido remettidos ao juizo competente os inqueritos policiaes procedidos contra os individuos seguintes:

Manoel Alves da Silva, conhecido por Manoel Pequeno, que está ausente por haver assassinado a Justino Avelino de Souza;

Joaquim Pereira de Araujo e José Bezerra de Souza, presos em flagrante, na occasião em que, armados de espingarda e pistola, tentaram contra a existencia um do outro, disparando as armas ao mesmo tempo;

Antonio Paz Lindoso da Silva, que ainda não foi preso, por haver espancado e ferido gravemente a Anna Maria do Espirito Santo;

Pedro Soares de Mendonça, por haver tentado contra a existencia do subdito portuguez João Valença da Silva, pelo que foi preso em flagrante;

E Maria Joaquina do Espirito Santo, que fôra tambem presa em flagrante, na occasião em que ferira gravemente, á facadas, a Josepha Maria da Conceição.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 12 DE OUTUBRO DE 1886.

Ordem do dia n. 124

Faço publico para conhecimento da guarnição, que apresentou-se hoje a este quartel-general, vindo da côrte, o Sr. alferes do 14º batalhão de infantaria Adolpho Fernandes Monteiro, que era considerado incluido e não apresentado.

(Assignado)—O brigadeiro *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

(Conforme)—O tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho,* ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1886

Dr. Urbano Mamede de Almoida, Rodrigues & Mello e Urbano José Carneiro.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

José Feliciano Cabral de Vasconcellos.—Ao Sr. Dr. procurador fiscal para attender, não havendo inconveniente.

Jovino Delphino Nunes Ferreira, contas do collector de Limoeiro, Miguel Francisco dos Santos e Maria Joaquina dos Santos Abreu e Silva.

Pret do corpo de policia.—Examine-se.

Bellarmino Francisco Lobo Barros.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Bellarmino Neves de Andrade, Manoel Adrião de Souza, Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago, José de Sá, Isabel Cavalcante de Albuquerque, Jacintho de Almeida, Albino da Silva Leal, Moraes & Marques. Dr. José Pereira Rosado, herdeiros de José Henrique Machado, Manoel Joaquim da Rocha, Joaquim Moreira Reis, Calisto José de Mello, Francisco Augusto Pereira da Costa, Dr. chefe pe policia, Camillo Candido da Silva, officio do Dr. procurador dos feitos e José Nepomuceno Coelho da Silva. Informe o Sr contador.

Pret do corpo de policia.—Pague-se.

— 12 —

Manoel José de Oliveira Dias.—Escripture-se a divida.

Carolina Josepha da Silva Ribeiro.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Officio do Dr. procurador dos feitos, Dr. Urbano Mamede de Almeida e Benjamim Narciso da Fonseca Soares e Silva.—Informe o Sr. contador.

Antonio Francisco de Barros.—Registre-se e façam-se as notas.

Maria Pires Campello.—Ao contencioso para attender.

Candida Hermogenes de Mello Mascarenha, Severino de Andrade e outros, Braz & C e Dr. Hippolyto Velloso Pederneira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Augusto de Souza e Maria Isabel de Carvalho Cunha.—Certifique-se.

Francisco José dos Passos Guimarães.—Informe o contencioso.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1886

Damião Lima & C.—Achando-se findo o exercicio, os supplicantes não podem ser attendidos por esta repartição.

Irmandade das almas da matriz do Corpo Santo.—Indefiro a presente reclamação com relação ao predio n. 1 da travessa do Antigo Porto e defiro com relação ao predio n. 6 da rua dos Mascates em vista do que informa o Sr. lançador.

Carolina Pinto de Magalhães.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Augusto de Figueiredo & C.—Em vista da informação, os supplicantes não podem ser attendidos.

Esnaty & C.—Indeferido em vista das informações.

Francisca Joaquina Guimarães.—Deferido de accordo com as informações.

Bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos.—Deferido em vista das informações.

José Paulo Botelho.—O supplicante não póde ser attendido em face do art. 34 das instrucções de 27 de Julho de 1883.

João Gomes de Mello.—Indeferido em vista das informações.

Manoel Bezerra dos Santos.—A 1ª secção para os devidos fins.

Manoel da Cunha Brandão.—Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

Pedro Antunes & C.—Achando-se terminado o exercicio, os supplicantes não podem ser attendidos por esta repartição.

Regino Ferreira de Carvalho.—Certifique-se o que constar.

Venancio dos Santos Rosas.—Deferido de accordo com as informações.

Bastos & Ramos.—A 1ª secção para os devidos fins.

— 9 —

Julio & Irmão, Ferreira Irmão & C. e outros, Pereira Carneiro & C. e Amelia Elvira da Conceição.—Informe a 1.ª secção.

José Ramos Souto.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

— 11 —

Ferreira de Carvalho & C. e Silvestre Baptista de Santa Rosa.—Informe a 1.ª secção.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—A' secção para os devidos fins.

Tres petições de Leonardo Attico Larvas.—Certifique-se.

Rodrigo & Mello e Urbano José Carneiro.—Informe a 1.ª secção.

Joaquim José Martins.—A' 1.ª secção para attender.

Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.—A' 1.ª secção para proceder de accordo com a lei.

José Ramos Souto, Jeronymo Ferreira Pinto, Augusto F. de Oliveira & C.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Carneiro & C.—Os supplicantes não podem ser attendidos por terem requerido fóra do prazo legal.

Joaquim Martins Moreira.—Informe a 1.ª secção.

Instrucção Publica de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1886

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.—Cumpra-se e registre-se.

— 11 —

Manoel Candido Fernandes Pires.—Justifico em virtude de autorisação da presidencia de 6 do corrente.

— 12 —

Francisco Wanderley Junior.—Informe o delegado litterario, ouvindo o professor Sebastião Antonio de Albuquerque Mello sobre o atrazo do pagamento dos alugueis de casa.

Lisbella de Albuquerque Mello.—Cumpra-se e registre-se.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 12 de Outubro de 1886.

O porteiro,

J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE OUTUBRO DE 1886

Noticias da Europa

Eis as noticias de que foi portador o paquete inglez *Trent*, que de Lisbôa, cujas noticias hontem publicamos, nos trouxe datas até 28 de Setembro, cinco dias mais adiantadas do que as trazidas pelo paquete francez *Niger*.

Hespanha

O nosso correspondente de Lisboa escreveu nos o seguinte sobre este reino.

« Os periodicos e cartas do visinho reino, destes ultimos dias, vem confirmar-nos que não foi por diante a revolta militar republicana de Madrid.

São exagerados os rigores do estado de sitio, é certo; e aquelles estão submettidas as regiões suspeitas. A justificação, porém, desses rigores funda-se no procedimento dos partidarios de Salmeron e Ruiz Zorrilha.

Este ultimo tem feito declarações cathegoricas de que não tivera a menor parte nos ultimos acontecimentos, nem directa, nem indirectamente. E' de presumir, todavia, que se o movimento republicano, em vez de ter sido logo suffocado, vingasse, os chefes desse partido se teriam posto á frente delle, apoderando-se da situação. E' sempre assim.

O general Pavia, capitão-general de Castella a Nova, está decidido a exercer a maior pressão sobre seja quem for para esmagar os conspiradores. E' curiosa a altivez ameaçadora com que está redigida a circular que dirigio a todos os jornaes para que se abstenham de dar quaesquer noticias relativas aos ultimos successos ou que tenham relação com a disciplina militar ou com o andamento dos processos dos prisioneiros que se acham submettidos á acção dos conselhos de guerra. Só poderão ser dadas nos periodicos as noticias de origem official.

Segundo a legislação hespanhola, quando se acha estabelecido o estado de sitio, os capitães-generaes teem alçada para mandar fuzilar os réos, se for essa a decisão dos conselhos de guerra, dando em seguida parte da occurrencia, como se se tratasse de qualquer assumpto de expediente. Não caberá, pois, a menor responsabilidade á rainha regente das execuções que hão de inevitavelmente effectuar se em virtude de taes sentenças. Para o poder moderador tambem o estado de sitio significa uma especie de suspensão de garantias. A rainha regente apenas saberá dos fuzilamentos quando elles forem um facto consummado. A rainha não podia impedir o estabelecimento do estado de sitio, por mais que desejasse evitar a applicação da pena de morte. Recusal o na conjunctura actual, fôra collocar-se fóra do seu papel de regente constitucional com ministros responsaveis.

— A imprensa conservadora tem tirado partido do pronunciamento do dia 19 para attribuir os males que está soffrendo a Hespanha á tolerancia politica do Sr. Sagasta, a quem fazem responsavel dos transtornos que de futuro venham a sentir-se.

O *Diario Español*, folha extra-canovista, escreve nestes termos:

« Quando rebentaram as vergonhosas sublevações de Badajoz, de Seo de Urgel e de Santo Domingo de la Calzada? Quando foi chamado ao governo, depois de 1881, o Sr. Sagasta e arvorou uma bandeira de expansão e tolerancia.

« Quando se amotinaram, por instigações rebeldes e se entregaram aos excessos da indisciplina algumas das forças do exercito aquarteladas em S. Gil?

« Quando o Sr. Sagasta e os seus alliados, os democratas, tomaram novamente as redeas do governo, e inauguraram uma politica de tolerancia para com a propaganda republicana.

« Occorriam por ventura estes escandalos e estes motins quando estavam no poder os governos conservadores, cujo primeiro cuidado era reprimir as ousadias anti-monarchicas?—Não. »

A *Iberia* responde: « Sim ».

« Os mesmos escandalos e iguaes ameaças occorriam no tempo dos conservadores.

« Ahi estão, para o confirmar, as sublevações de Conta, Santa Colonia de Farnes e a primeira tentativa de Cartagena.

« E recordaremos tambem ao *Diario Español*, se acaso está esquecido, que quando occorreram os acontecimentos de Santo Domingo de la Calzada, era general em chefe do exercito do norte o general Quesada, o qual, poucos dias antes, havia dado ao governo, presidido pelo Sr. Sagasta, toda a especie de seguranças a respeito do estado de disciplina das forças do seu commando, indo tranquillamente de Victoria a Santa Agueda, onde, no momento de sentar-se á mesa, foi sorprehendido pela noticia da sublevação do regimento de Numancia.

« Não se lembrava já disso o *Diario Español*?

« Pois recorde-se, porque em certas occasiões serve e muito a memoria. »

Eis o resultado de se attribuirem mutuamente os partidos monarchicos os excessos dos republicanos.

— Ha poucos dias appareceu no *Globo*, que é orgão do Sr. Emilio Castellar, um artigo manifestando-se em completo desaccordo com o Sr. Ruiz Zorrilla, censurando-lhe com aspereza os manejos criminosos e verberando com energia o procedimento dos militares que faltaram indignamente aos sagrados deveres que lhes havia imposto o juramento da bandeira, quando se alistaram no exercito da sua patria.

Este artigo produzio desusada sensação nos circulos politicos, tanto hespanhóes, como francezes e portuguezes.

— O alcaide de Noblejas dirigio ao ministro do reino o seguinte telegramma, em 22, ás 8 horas e 20 minutos da noite:

« Tenho a satisfação de participar-lhe que foi preso, pelas forças da guarda civil, o brigadeiro Villacampo, no moinho denominado Aldehuela. Por esta alcaidaria se determinou a sua conducção para Ocana. »

Loteria da provincia—Quinta-feira, 14 do corrente, ao meio dia, se extrahirá a 5.ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fiché.

O alcaide de lieupozuelos tambem communicou ao governo a noticia de haver sido preso um tenente de Garelano, de appellido Gonzalez.

Uma testemunha occular dos acontecimentos occorridos em Morata de Tajuffa, descreve do seguinte modo a luta entre os sublevados e dous esquadrões da princeza:

« Os sediciosos, em numero de 50 soldados de cavallaria e 30 de infantaria, abandonaram o povoado no momento em que chegavam os hussares da princeza, sob o commando do major Garcia Penha.

« Os subdelegados fizeram alto, pouco além da povoação e dispozeram-se para a defesa.

« Quem os commandava determinou que os infantes, que iam na garupa dos cavallos, pozessem pé em terra e se embocassem ao lado da estrada, para atirarem sobre os hussares quando estes passassem ao alcance das espingardas; insinuando-lhes que, emquanto se travasse a luta entre os hussares e os infantes, a cavallaria devia flanqueal-os a galope, e tornando a entrar na povoação cahiria sobre o inimigo pela rectaguarda.

« Effectivamente, os saldados de infantaria emboscaram se conforme as ordens do astuto commandante. A' chegada dos hussares fizeram uma descarga á queima roupa, ferindo o major, um tenente e tres soldados. Entretanto o chefe dos revoltosos completava o seu plano... fugindo covardemente com a cavallaria, protegidos pelo combate que se travava entre os hussares e infantes, e que estes sustentavam valorosamente, confiados na palavra do traidor, que só tivera em vista desembaraçar-se por meio deste ardil, dos credulos soldados de infantaria.

— O brigadeiro Villacampa e um tenente dos sublevados vão ser immediatamente submettidos a um dos conselhos de guerra, que estão agora funccionando permanentes em Madrid.

Este brigadeiro Villacampa esteve complicado ha dous annos, no processo que se formou ao general Velarde e outros, por suspeitos de conspiração no sentido Zorrillista. Passados tempos emigrou e quando foi promulgado o decreto de indulto concedido pela rainha Christina por occasião de inaugurar o novo reinado, alcançou a rehabilitação do seu posto achava-se na actividade.

Ultimamente, Villacampo mostrava se disposto a separar-se de toda a convivencia com os revolucionarios; todavia, não obstante esses bons propositos, os factos demonstraram que elle é um dos dous outros militares de certa graduação que se submetteram a Ruiz Zorrilla, segundo informa o *Imparcial*. A *Iberia*, completando as informações, accrescenta um pormenor interessante para a biographia de Villacampo.

Tendo-se obrigado ao indulto generoso da rainha regente, o brigadeiro Villacampo fez uma digressão pelas provincias aragonezas. Quando regressou, foi se apresentar ao ministro da guerra, o general Jovellar, e disse-lhe que lhe contaram que a minha recente viagem pelo Aragão teve por fim o preparar um momento insurreccional. Não é exacto. Fui alli tratar d'uma testamentaria e tenho energia bastante para dizer com toda a franqueza o que tenciono fazer. Não conspiro. »

Estas palavras, espontaneamente proferidas pelo brigadeiro Villacampo, e o seu recente procedimento, dão a medida do caracter do chefe da revolta de 19 deste mez.

— O general Pavia, capitão-general da provincia de Castella Nova, e, nessa qualidade, governador de Madrid, é muito conhecido em Lisboa, onde esteve em 1867, depois da revolta do general Prim, salvo erro.

Pavia era então tenente-coronel de artilharia; um homem alto, moreno, oculos de oiro, aprumado, voz cavernosa, vestindo uma ingleza azul e sempre de botas de montar, de polimento. Estava hospedado no Hotel Universal, por esse tempo ainda, na casa da travessa de Estevão Gathardo.

Era um madrugadar. A's 8 horas da manhã via-se já abancado no Café Central—que existia nas lojas do hotel do Sr. Baptista Rodestá. Antes de entrar no café, fornecia-se de papel para cartas. Assim municionado, vinha para uma mesa, pedindo um tinteiro e uma garrafa de cognac. Até á hora do correio, não arredava a garrafa, nem interrompia a larga correspondencia, que, por sua mão, ia lançar ao correio geral.

A's vezes recebia uma visita: era o marquez de Niza, que o interrompia para o convidar a jantar, ou a passar a noite.

Pavia era muito pouco communicativo. Raras vezes se via com os companheiros. Daqui passou á Inglaterra e por lá se demorou, até que a revolução de Setembro lhe tornou a abrir as portas da patria.

— O Sr. Salmeron cessou as suas reuniões de propaganda ante-monarchica na Galliza.

— Já chegaram a Madrid 88 dos insurrectos aprisionados pelas tropas fieis do governo.

O general Lopes Domingues dirigio ao ministro da guerra um protesto contra a sublevação militar de Madrid.

— No dia 23 é que é que chegou o brigadeiro Villacampo escoltado pela guarda civil. Era esperado na estação por outro piquete. Vinha em carruagem de primeira classe e tratado com todas as allemães. Apeou-se coxeando, em consequencia de se ter ferido ao cahir do cavallo, antes de ser aprisionado no moinho. O piquete apresentou lhe armas. O brigadeiro foi mettido n'uma carruagem de praça, acompanhado por um official, escoltado por guardas civis a cavallo e conduzido ás prisões militares de S. Francisco.

Os revoltosos davam-lhe o titulo de general da republica hespanhola.

— Nas folhas de Madrid vem todos os promenores relativos aos ultimos momentos do brigadeiro Velarde, que, ferido motralmente pelos sediciosos, foi acabar ao hospital Provincial.

Proximo do edificio, ouviam-se as descargas da tropa e ninguem passava nas ruas immediatas, quando se ouvia uma voz afflictiva chamando para dentro á porta do hospital. Era a infeliz esposa do valente brigadeiro. Quizeram as irmãs de caridade impedir-lhe a entrada da camara onde se achava agonisando seu marido. Afinal quando obteve a permissão de o ver o brigadeiro tinha expirado.

Ainda passou um beijo no rosto do cadaver e cahio sem sentidos!

O funeral das victimas do dever foi um acto imponente a que milhares de pessoas se associaram commovidas.

— A recepção da rainha regente em Madrid foi enthusiastica.

Apezar do seu pessimo estado de saúde, partira de Granja para a capital, assim que soube do que se estava alli passando.

— Encontro agora n'um jornal a opinião do grande tribuno Castellar ácerca dos ultimos acontecimentos. Estava em S. Sebastião, e ao constar-lhe o que tinha occorrido em Madrid, exclamou indignado:

« Isto não é Hespanha; isto é a Bulgaria, isto é a Turquia do Occidente. Isto é vergonhoso para todos nós e a prova de que o nosso paiz não é digno da liberdade. Estando abertas as portas da liberdade a todas as ideias, é altamente censuravel recorrer aos meios que emprega o Sr. Zorrilla. »

— Diz a *Epoca* que de todos os pontos onde o carlismo conserva raizes se recebem noticias de agitação, de preparativos, de alistamentos para a campanha.

Já se fizeram prisões de algumas pessoas suspeitas.

— Continuam a fazer-se numerosas prisões em toda a Hespanha, tanto de paisanos como de officiaes militares, deputados e jornalistas republicanos, officiaes superiores, etc.

Em Badajoz foi preso o Sr. Ruben Landa, que por varias vezes esteve emigrado em Lisbôa além de outros paizanos e officiaes.

E' innegavel que o pronunciamento de 19 de Setembro teve maior importancia do que tem dito. Só a loucura rematada se poderia attribuir que, n'uma cidade como Madrid, cheia e rodeada de tropa, se sublevassem 300 homens sem contarem com auxilio, sem esperarem que, ao signal de revolta na capital, correspondessem outras insurreições em diversos pontos. A prova de que os insurgentes de Madrid tinham auxiliares em varias cidades, é que o brigadeiro Villacampa, logo começou a insurreição em Madrid, partio para Alcolá, afim de revolucionar as forças alli aquarteladas—que em Colmenar de Orteja ainda estavam ha poucos dias 200 insurgentes em armas, e que Barcelona houve o que quer que fosse que respondeu á sublevação de Madrid, mas que foi logo suffocado

— O redactor de um jornal importante de Madrid pedio a uma folha democratica de Lisboa lugar para seus desabafos, já que a prohibição arrogantemente intimada á imprensa d'aquella capital em virtude do estado de sitio, lhe veda escrever na sua folha.

« Em dous ou tres dias, ninguem mais se occupará dos ultimos successos, que careceram absolutamente de importancia, diz elle.

« Mas que resta de tanta palavra, de tanto artificio e de tantas e tão ousadas bravatas?

« E' isso o que convém analysar mudamente, prosegue o mencionado jornalista madrileno.

« Em primeiro lugar, diz, o ministerio encontra-se fraco e vacillante.

« O Sr. Sagasta pucha para um lado; o Sr. Jovellar para o outro. E' certo que o presidente do conselho não approvou nem as medidas do ministro da guerra nem as do general Pavia, o que occasionou a dizer-se que estes dous funccionarios pediriam a sua demissão. Mas a paz ha de restabelecer-se na igrejinha.

« Outro facto, que originou uma grande intriga e a que se referia o Sr. Sagasta em conselho de ministros, foi o ter se espalhado que o conde de Solms, embaixador da Allemanha em Madrid, havia informado com antecedencia o seu governo sobre a revolução que estava para rebentar. Pois como não havia elle de sabel o, se em Madrid não havia ninguem que o ignorasse e que não o discutisse?

« Póde até ter sido esse o motivo de ser adiada a revolução. Homens impacientes, que appellidam os outros de covardes e de fracos e que julgam que levam tudo atraz de si, n'um momento dado, ha—os em toda parte.

« Pois isso não deve sorprehender as cousas verdadeiramente anormaes e excepcionaes, que muitas vezes se passam em Hespanha.

« A situação, continúa o citado jornalista, ficou pois muito frouxa com os recentes acontecimentos e o miseravel procedimento do general Pavia mais servirá ainda de apressar-lhe a morte, como verão. »

Termina affirmando que o Sr. Zorrilla tivesse sahido ultimamente de Paris.

— Regressou a Hespanha o infante D. Antonio, filho do Duque de Montpensier.

O rei e as infantas deviam chegar a Madrid no dia 25 á tarde.

O *Resumen* crê que o ministerio hespanhol será modificado antes da reabertura das côrtes.

Diz um despacho de Biarritz que os carlistas já começaram a agitar se.

O novo bispo de Madrid visitou no dia 24 o Sr. Sagasta intercedendo pelos sublevados, que estão presos. O presidente do conselho respondeu lhe

que o governo deseja que nem todos sejam condemnados á morte; mas que as leis fazem-se para se executarem e serão executadas, sem prejuiso de azer elle tudo o que fôr possivel a favor dos réos, conciliando as leis com a rasão de Estado.

França

Foram absolvidos pelo tribunal criminal do Sena em audiencia do jury, os socialistas Lafargue, Guesde e Susini, que tinham sido condemnados á revelia, em 12 de Agosto, a alguns mezes de prisão por causa dos seus discursos no comicio operario de 30 de Junho.

— E' desmentida pelo *Temps*, a noticia de que o embaixador de Hespanha em Paris tenha pedido ao governo francez a expulsão do Sr. Ruiz Zorrilla.

— No dia 23, o Sr. de Freycinet expoz ao conselho de ministros as difficuldades que o Sr. Le Myre de Vilers tem encontrado em Madagascar.

O residente francez recebeu, porém das instrucções terminantes para reclamar a execução do tratado entre a França e os hovas.

A situação do Annam e do Tonkim continua melhorando.

Belgica

Está funccionando na Belgica a commissão de inquerito ao trabalho nacional.

Os interrogatorios dos operarios e patrões, dos agricultores, dos delegados das corporações operarias, vão dando luz n'um assumpto, que é hoje de maxima importancia politica e social.

As greves tão frequentes e numerosas em toda a Belgica, os disturbios de Gand e Charlervi, a imponente manifestação do dia 15 de Agosto, determinaram o governo a fazer o inquerito.

O mais foi dividido em regiões e em cada região funcciona uma secção encarregada de proceder ao questionario e recolher a maior copia possivel de informações.

Todos os cidadãos podem ir depôr perante as secções e em sessão secreta, se assim o pedirem. O inquerito vai sendo feito com o maior cuidado e minuciosidade.

A condição das classes laboriosas é má por toda a parte, porque a crise industrial e economia é geral.

Mas a Belgica, pois em que as industrias teem obtido grande desenvolvimento e se dividem em ramos multiplices, a crise é necessariamente mais violenta.

As causas são as mesmas proximamente, lá como algures; mas as consequencias operam se em maior escala, porque a população que as supporta é muito mais numerosa.

Em toda a parte onde o inquerito está em aberto affluem os operarios a depôr, e muitas das queixas recolhidas merecem ser attendidas pelos poderes publicos.

Em Mouscrow, porém, deu-se o caso de não se apresentar operario algum a depôr!

Parece isto indicar que naquella região não ha descontentes.

Quasi todos os operarios estão empregados nas manufacturas de Roubaix e Tourcoing e ganham 30 a 35 francos por semana.

Em Charleroi, pelo contrario, os operarios apresentaram-se em grande numero e o inquerito deu resultados valiosos.

E' claro que as reclamações, n'um centro industrial importante como este, não podiam limitar-se ás necessidades economicas do proletariado; vieram com ellas as reclamações politicas. Cada operario que depunha terminava por exigir o suffragio universal, secundando dest'arte a manifestação de 15 de Agosto, em Bruxellas.

Um operario, antes de fazer o seu depoimento, perguntou ao presidente da commissão se poderia fallar sem incorrer na vingança dos patrões.

O presidente respondeu-lhe que os patrões faltariam ao seu dever se despedissem operarios por haverem deposto contra elles.

Isto demonstra que nem todos os individuos chamados a depor se sentiam perfeitamente protegidos contra as represalias.

Em compensação, muitos operarios tiveram a coragem de dizer a verdade, sem pensar nas consequencias.

Os mineiros são incontestavelmente os mais dignos de lastima. Gânham pouco e o trabalho é arduo e pernicioso á saude. São tambem elles que mais vexames soffrem dos patrões e das companhias.

Os mineiros pedem que as horas de trabalho sejam fixadas por lei, afim de que o director da mina não possa dizer-lhes como já tem acontecido:

« Se lhes der ordem de ficarem no fundo até á meia noite, hão de ficar. »

Actualmente os mineiros trabalham debaixo da terra a média de 11 horas por dia, e alguns ha que descem ás 9 horas da manhã para subirem só ás 10 e 11 da noite!

Este trabalho é pago nas minas de Charleroi por 25 a 35 francos por quinzena, isto é 4$5000 a 6$300 rs. fortes.

Os carregadores ganham 2 francos a 2,40 (360 rs. a 420 fortes) por dia; os ajudantes 1 franco 50 á 2 francos (270 o 360 rs. fortes).

Um delegado no seu depoimento diz:

« Quando o carvão é menos resistente, diminuem-nos o salario, sem nos prevenir; só sabemos da reducção no momento de receber a feria. Se, pelo contrario, o carvão é mais duro, não temos augmento por isso.

Outro operario conta que nas minas de carvão de Martinet fizeram trabalhar raparigas menores de 14 annos, 24 horas seguidas, promettendo-lhes salario dobrado, mas a promessa não foi cumprida.

Um mineiro narrou, com as lagrimas nos olhos, que lhe morrera um filho por desastre na mina, e sendo reclamado indemnisação á companhia, o processo dura ha quatro annos sem resultado. Se vai apresentar as suas queixas ao escriptorio da companhia, é posto na rua.

E' impossivel expor aqui as innumeras queixas dos mineiros de Charleroi, quasi todas fundadas, e que nenhum homem de bem pode ouvir sem se revoltar.

Os directores das minas são interessados nos lucros da companhia; convêm-lhes portanto explorar o mais possivel o trabalho dos mineiros.

Consta do inquerito que o director da mina de carvão de Sacré-Madame recebeu em 1885 de ordenado e porcentagem nos lucros de 70,000 francos (12:000$ fortes).

E e os mineiros morrem de fome ou arruinam o organismo no fundo dos poços, victima da cubiça dos directores e accionistas.

E' por estas e outras que a questão social se vai tornando cada vez mais grave.

Os excessos praticados pelos mineiros de Charleroi ha alguns mezes são explosões de desespero que nascem da sua miseravel situação.

E' de esperar que do inquerito ordenado pelo governo belga sahia alguma cousa util e dê origem a providencias legislativas que melhorem as condições das classes laboriosas, condemnadas pelo egoismo humano aos mais horrorosos eculeos sociaes.

Inglaterra

Na camara dos communs foi rejeitado por 297 votos contra 202 o projecto de lei do Sr. Parnell, acerca dos rendeiros irlandezes. Depois desta votação, o Sr. Dillon, deputado irlandez, declarou que irá á Irlanda pregar aos foreiros e rendeiros a resistencia ás evicções. Sir Michal Hicks Beach, secretario da Irlanda, deu a entender que o parlamento será em breve convocado para votar uma lei coerciva especial.

Não era duvidoso para ninguem que o *bill* seria rejeitado.

O *bill* não tratava do *home-rule*, e simplesmente da suspensão das expulsões dos camponezes que devem as rendas. Se a miseria dos rendeiros é tal como parece, o *bill* do Sr. Parnell representava uma idéa de humanidade e de justiça. Na questão do *home-rule* os radicaes podem abrigar-se atraz do principio, da unidade nacional; nesta questão das expulsões, que desculpa achariam para votar a favor dos land-lords contra os desgraçados camponezes?

— Assegura-se que o gabinete de Londres mantém o tratado de Berlim em frente da attitude das potencias oppostas á acção ingleza na Bulgaria; mas que decidio conservar se na espectativa até que as circumstancias sejam favoraveis.

— No dia 25 foi adiado o parlamento inglez.

O discurso da rainha declara que são amigaveis as relações com todas as potencias estrangeiras. Diz que uma sublevação de parte do exercito bulgaro deu causa á abdicação do principe Alexandre e ao estabelecimento de uma regencia, que administra actualmente os negocios do principado, onde já se fazem preparativos para a eleição do principe successor, segundo estipula o tratado de Berlim.

E accrescenta:

« Respondendo a uma communicação da Sublime Porta ás potencias signatarias deste tratado, fiz constar que a Inglaterra pela sua parte não fará nenhuma infracção ás condições garantidas á Bulgaria pelo mesmo tratado. Affirmações semelhantes foram feitas pelas demais potencias. »

O *Standard* diz que a Inglaterra não se deixará lograr pelo egoismo de outras potencias.

Parece que a Inglaterra vendo a Turquia apoiada por todas as potencias, resolvida a insistir na evacuação do Egypto, procura arranjar com Nubar pachá, actualmente em Londres, um convenio que mantenha o protectorado inglez e a occupação.

A's diversas interpellações que teem sido feitas ultimamente na camara dos communs acerca do Egypto, o sub-secretario de estado dos negocios estrangeiros respondeu, como de costume, que a Grã-Bretanha só tenciona evacuar essa parte do territorio turco depois da execução das reformas que se esforça por lhe introduzir. Isto quer dizer que o praso da evacuação do Egypto é indefinido. O regimen inglez, longe de melhorar a situação daquelle paiz, fal-a peiorar cada vez mais, e se a Europa consentir assim ao governo britannico o esperar o bom exito da missão que a si mesmo impoz nas margens do Nilo, para fazer retirar os seus soldados a occupação do Egypto tornar-se-ha desastrosa e permanente.

São assás conhecidos todos os máos resultados da administração ingleza judiciaria, civil, financeira e militar no Egypto.

A perda do Soldão, a bancarota conjurada a custo, a condição dos fellahs mais miseravel do que nunca, as innumeraveis missões de estados, o cheque das reformas tão preconisadas por lord Dufferin, são cousas de que toda a gente ainda se lembra.

A convenção concluida com a Turquia e a enviatura simultanea de Mukhtar-pachá e de sir Drummond Wolff, pareciam dever servir de palliativos a situação ameaçadora, que resultava de todas essas tentativas infructiferas. Mas a Inglaterra só queria ganhar tempo e nada mais. Todas as propostas de Mukhtar, ainda mesmo as mais razoaveis e legitimas, encontraram o veto, tanto do alto commissario inglez, como de sir Ev. Baring.

Em presença do estado desastroso do Egypto, a Europa não poderá tardar a intervir n'uma questão que lhe pertence e na qual a Inglaterra não faz avançar um unico passo a solução, não obstante os prasos continuos que a mesma tem concedido.

A verdade é que as finanças egypcias não estão melhores do que o resto e espera-se uma nova crise no Cairo. Os membros da camara dos communs não são os unicos que podem ao governo inglez que fixe a data da evacuação do Egypto.

O sultão preoccupa se tambem com isso e recusa prorogar á Inglaterra o mandato condicional que lhe conferia.

Austria Hungria

No principio da segunda quinzena de Setembro reabriram-se as sessões das duas camaras hungaras. Receiava se que o excessivo calor e a dura opposição do chanceller fizessem adiar a reabertura do parlamento. Os partidos, porém, estavam a postos. Vio-se, logo que principiaram os trabalhos parlamentares, apparecerem duas questões politicas apresentadas ao governo; uma, com respeito á politica seguida pelo gabinete de Vienna com relação á crise bulgara; e a outra, acerca da questão do exercito.

Podia presumir-se que a questão do exercito já estava posta de parte, em virtude da carta dirigida de Ische pelo imperador Francisco José ao ministro presidente, o Sr. Tizza, com o fim de dissipar o máo effeito que havia produzido a nomeação do general Conde de Pesjecevitch para o cargo de governador geral militar.

O imperador, nesse importante documento politico, deu, acerca daquella nomeação, explicações que pareceram muito leaes, muito francas, finalmente o mais satisfatorias que era possivel para a nação hungara. Entenderam, porém, os deputados da opposição avançada que não podiam aceitar como satisfactorias taes explicações.

Pretenderam pois a reabrir os debates sobre os desagradaveis incidentes da primavera, com o pretexto de que a carta do imperador ao presidente do conselho de ministros devia ser considerada como dirigida á nação inteira, e que aos deputados competia responderem a ella como a um verdadeiro discurso da corôa.

A maioria, que sustenta fielmente o ministerio Tizza, foi de parecer que não devia entrar n'esse caminho e cortou logo desde o começo um debate absolutamente superfluo ácerca de um incidente já concluido de todo e de que sahir a illibada a honra da Hungria, graças á firmeza do presidente do gabinete.

Com respeito aos successos da Bulgaria, foi outro o seu procedimento.

A opinião publica da Hungria, desde o principio da crise ministerial, indicou clara, energica e terminantemente, a linha de conducta que lhe parecia ser a unica que correspondia aos interesses e aspirações do povo hungaro.

A queda do principe Alexandre de Batenberg causou-lhe profunda sensação e ainda mais o procedimento da Russia para com o principe Alexandre.

São bem claras as cartas e correspondencias de Pesth para os periodicos principaes da Europa.

Por ellas se vê que o Sr. Koloman Tizza sempre disposto a satisfazer os menores desejos dos seus compatriotas, não vacillou em declarar, sem rebuço ao conde Kalnoky que nunca alcançaria o apoio da maioria parlamentar para uma politica de concessão muito importante para a Russia.

A verdade é que a Hungria não assistia o direito de ingerir se nos negocios internos da Bulgaria.

Póde ter lamentado a queda do principe Alexandre, sem ter meio algum de se oppor a ella, mas não deixará que a Russia vá mais longe sem protestar energicamente.

Tem a Hungria um meio certo para obrigar o ministro commum dos negocios estrangeiros a ter na devida conta os seus votos e as suas aspirações: é a rejeição do orçamento do exercito e dos negocios estrangeiros no seio das delegações.

Ora parece que tanto a maioria como a opposição estão decididas a não retrocederem diante dessa extremidade para pôr um dique á politica demasiadamente germanica do conde Kalnoki.

A interpellação do *horvat* na camara dos deputados hungaros é inspirada por essa ordem de sentimentos.

Se o Sr. Tizsa podesse dizer o que pensa, facil seria a sua resposta. Mas é evidente que, em presença de negociações entaboladas entre as potencias, elle nada poderá dizer sem se pôr de perfeito accordo com o conde Kalnoki.

Ver-se-ha portanto forçado a empregar uma linguagem por extremo reservado, o que não obsta a que as suas explicações sejam esperadas com todo o interesse.

Ou sejam explicitas ou não, sempre servirão de indicar o estado real dos espiritos no mundo diplomatico e politico.

Russia

A Russia, por emquanto limita-se á dar conselhos e a não ter ingerencia apparente no governo da Bulgaria.

Partio para Sofia um general russo, mas com o caracter de agente diplomatico e não de protector, ou do commissario do governo russo.

Deve-se porventura á sollicitação da Allemanha não ter a Russia ido mais longe. A Austria não poderia toleral-o, e Bismarck havia de empregar todos os esforços para evitar que o descontentamento da Austria pozesse em risco a alliança dos tres imperios que é a pedra fundamental da sua politica.

O mais importante agora é a eleição do novo principe. A' 11 de Outubro é que devem effectuar-se as eleições da grande *sobranié*, que tem de o eleger.

Dos candidatos que andam por ahi designados, nenhum por emquanto offerece probabilidades.

A Russia já terá por ventura feito a sua escolha, mas guarda a para si, em quanto as juntas panslavistas, instruidas della não preparam o terreno na Bulgaria para o candidato do czar ser aceito.

A *Gazeta de Moscow* diz que é preciso que haja em Sofia um commissario russo com poderes de dictador e não unicamente de agente diplomatico. Só a Inglaterra poderia querer oppor-se; mas a sua attitude elucidaria o futuro.

O *Jornal de S. Petersburgo* publicou ultimamente um artigo em que censura energicamente as recentes manifestações da Bulgaria.

« Essas manifestações, diz aquelle jornal, demonstram que os politicos bulgaros estão mais dispostos para a lucta contra a influencia russa do que para conciliação. »

O *Jornal de S. Petersburgo* ataca, principalmente, com violencia a lei sobre a composição dos tribunaes navaes e a lei eleitoral.

O correspondente russo do *Daily News* diz que o czar se mostra agora favoravel á candidatura do principe Nicolao do Montenegro para o throno da Bulgaria.

Oriente

O ukase relativo ás eleições para a grande assembléa não foi ainda publicado. A data de 11 de Outubro, primitivamente fixada, será modificada provavelmente.

Dous novos incidentes retardam ainda o momento em que a conciliação dos bulgaros e da Russia poderá effectuar-se.

O primeiro, é relativo ao banquete do dia 18 de Setembro, onde se fizeram muitos brindes. O Sr. Stambuloff e muitos outros personagens pronunciaram algumas palavras, que foram contadas ao consul da Russia, que dellas se queixou.

Nesses brindes, alludio-se desagradavelmente ao czar, diz-se; mas os bulgaros affirmam que o nome do czar não foi pronunciado e que se não fez allusão alguma á pessoa do imperador.

O segundo incidente diz respeito á nota russa concernente á punição das pessoas compromettidas no golpe de estado.

O estandarte do regimento Struma não possuia a ordem de S. Jorge.

O boato de que as insignias da ordem tinham sido queimadas com o estandarte, é uma invenção malevola.

Os soldados do regimento Struma, passando em Radomir tentaram maltratar os officiaes que os mandavam marchar contra o principe Alexandre, mas a guarnição não consentio que o fizessem.

A questão bulgara parece, effectivamente haver-se complicado um tanto, em consequencia da recusa da Russia a acceitar a resposta do governo bulgaro á nota que o gabinete moscovita lhe enviara relativa ao adiamento do processo dos autores da revolta contra o principe Alexandre.

Os ministros bulgaros tiveram varias conferencias com o consul da Russia, para concordarem em nova redacção da resposta á nota da Russia. Não se esperava que este assumpto produzisse rompimento, mas era natural que augmentasse as complicações.

O gabinete russo vê em todos os actos do governo bulgaro um indicio de má vontade e azedume.

Na Bulgaria prevalece a opinião de que o governo não deve manifestar animosidade contra a Russia, mas conservar-se na maior independencia.

Tem maior numero de partidarios a opinião de que a Bulgaria deve dar os primeiros passos para um accordo com a Russia. O que augmenta a desharmonia entre os dois paizes, é que a Russia entende que o actual governo bulgaro é influenciado pela Inglaterra; mas esta opinião é errada, porque na Bulgaria ninguem acredita a serio no apoio da Inglaterra.

A politica da Austria tem produzido muita impressão. Estranha-se que não tivesse assignado a nota dirigida pela Russia e pela Allemanha ao governo bulgaro.

— A resposta ao discurso da regencia, votada pela assembléa nacional, é um novo panegyrico das virtudes civicas do principe Alexandre, do seu patriotismo, da sua abnegação. Dir se-hia que Alexandre de Battenberg é ainda chefe do povo bulgaro, visto como se allude ao seu amor da patria.

Ao passo, porém, que a assembléa manifesta o seu—batenbergismo—(como diz a *Gazeta de Moscow*) na resposta ao discurso da regencia, resolve tambem mandar uma mensagem ao czar, que é um tributo de respeito e homenagem e uma supplica para que o seu enfado contra os bulgaros se desvaneça e continue a dispensar-lhes a sua alta protecção.

Ha contradicção notavel entre a resposta ao discurso da regencia e a mensagem ao imperador Alexandre. A impressa russa põe-n'a em evidencias. E, realmente, essas contradicções só denotam a luta que vai no animo dos bulgaros entre o desgosto de verem partir o homem que representava a independencia do paiz, e o receio do mal que a indisposição do czar lhes possa fazer.

Estados-Unidos

Em Summerville e Charleston teem continuado os tremores de terra, acompanhados de tonações subterraneas. Estão muitas casas abaladas, mas por em quanto só ha noticia de um desastre pessoal.

Noticias do Sul

Eis as noticias de que foram portadores os paquetes nacional *Espirito Santo* e inglez *Galicia*.

Republicas do Pacifico

Telegrammas até 29 de Setembro.

Noticia um telegramma de Lima, datado de 25, que o tratado de limites perú boliviano, foi approvado em sessão secreta. Constava, entretanto, que um senador o qualificou de infamia para o paiz, accrescentando que o seu autor merecia a forca.

Dizia-se que por aquelle tratado o Perú perde 800 leguas quadradas de terra e a Bolivia fica autorisada para promover a modificação do plebiscito concernente a posse da Arica e Tacna.

Diz outro que o Vaticano oppor-se ha a preconisação do bispo proposto D. Marianno Casanova, até que o Chile se mostre disposto a restabelecer as relações diplomaticas interrompidas desde a expulsão de monsenhor Delfrate.

Annunciava se que o presidente Balmaceda convocará o congresso chileno para sessões extraordinarias.

O tratado celebrado entre o Perú e a Bolivia estatue que o conflicto de limites entre ambos os paizes será resolvido por meio de arbitramento.

O ex-presidente Dr. Santa Maria foi eleito vice-presidente do conselho de estado.

Continuava muito animada em Lima e questão da expulsão dos jesuitas. O ministro Paz se oppunha-se á expulsão, em nome do governo; mas o deputado Quimpar, que é um dos mais exaltados propagandistas della, havia conseguido chamar a si os votos de 65 representantes da nação, pelo que parecia fóra de duvida que seria approvado o seu projecto, tendo por isso de ser decretada a expulsão.

Balmaceda, depois de tomar posse do cargo de presidente da republica do Chile a 18 do corrente deu um banquete ao corpo diplomatico.

O ex-presidente Santa Maria retirou se para Quilpué, nas immediações de Valparaiso.

Rio da Prata

Datas até 30 de Setembro.

Noticias de Buenos-Ayres dizem que a commissão de orçamento da camara de deputados projectava fazer um abatimento de 5 % nos direitos da alfandega sobre vinhos e licores.

Varias folhas bonayrenses censuram, por muito pouco liberal, a nova lei de imprensa ultimamente saccionada.

Foram nomeados chefes de regimentos os coroneis Benavides, Ruiz, Moreno, Anas, Moutan, Anaya e Palacio, e os tenentes-coroneis Meana, Rodriguez, Alvarez, Reina, Espina, Kratzenstein e Ovina.

Publicou-se um decreto prohibindo que os empregados das provincias intervenham nas eleições.

Foi nomeada uma commissão para investigar se são verdadeiros os factos denunciados por alguns orgãos da imprensa e referentes ás negociações do Banco Hypothecario.

Falleceu em Cordova o bispo Tissera.

Benjamin Pesse, redactor de *Figaro* não acceitou o duello proposto por Manoel Lainez, redactor do *Diario*.

Soldados desertados do 10º batalhão de linha saquearam Oran e fugiram para a Bahia.

Cahiram fortes geadas em S. Luiz no dia 18.

Telegrammas de Buenos-Ayres, da ultima hora dizem que as copiosas chuvas que se despenharam acompanhadas de rijo vento, tinham feito trasbordar rios, cahir casas que estavam sendo construidas e naufragar algumas embarcações.

O bergantim allemão *Efeere Ezer* e a barca norueguense *Rosse* perderam as ancoras e a mastreação, pelo que foram abandonadas pelas suas tripolações.

A barca italiana *Due Sicilie*, commandante Simon Schiaffirio e carregada com 794 toneladas de carvão de pedra, foi a pique no lugar denominado El-Globo, perto de Martim Garcia, salvando-se a tripulação.

Constava em Buenos-Ayres que o governo argentino procura conseguir a rectificação dos limites entre a Republica Argentina e a do Paraguay considerando se o rio Araguay Guazú como fronteira natural em vez do actual limite de fronteira pelo lado do Chaco.

A imprensa do Paraguay desagradou esta noticia.

« Pretender a rectificação dos limites actuaes, diz *La Democracia*, de Assumpção, importa nada menos do que o desconhecimento dos tratados existentes entre um e outro paiz ».

Em Buenos-Ayres dava-se como cousa assentada que o congresso conferirá ao presidente que acaba o seu mandato a investidura de capitão-general dos exercitos da Republica Argentina.

Publicou-se um decreto referendado pelo ministro dos cultos destituindo todo o pessoal do instituto dos surdos mudos e confiando ao Dr. Gonzales Gorayo a direcção provisoria do estabelecimento.

O coronel Garmendia, chefe da commissão de limites de Missões, dirigio um officio ao ministro da guerra mostrando a necessidade de attribuir-se á dita commissão caracter puramente militar, considerando este requisito indispensavel para o bom exito das operações de que está incumbida, visto que só a disciplina do exercito poderá manter a ordem em serviço que vae encontrar numerosas contrariedades.

O governo provincial de Buenos-Ayres decretou a immediata transferencia para La Plata do banco hypothecario da provincia.

Fizeram parede todos os empregados do Lazareto de Martim Garcia.

Sob o titulo—O principio possivel de um conflicto—*El Siglo* de Montevidéo, em artigo editorial, da edição da tarde de 28 apreciou assim a noticia que attribuio ao governo argentino o intento de procurar conseguir a rectificação dos limites entre a Republica Argentina e a do Paraguay, considerando-se o rio Araguay-Guazú como fronteira natural em vez do actual limite de fronteira pelo lado do Chaco: « Não é novidade que no Paraguay causou profunda sensação uma nota dirigida áquelle governo pelo ministro da Republica Argentina D. Carlos Calvo y Capdevila, que esta manhã foi inserida na gazetilha de *El Siglo*.

« Refere-se a dita nota a uma informação do capitão da armada argentina D. Frederico W. Fernandez sobre a exploração do rio Araguay Guazú, que realizou em desempenho da commissão de que foi incumbido no intuito de servir os interesses do commercio internacional entre a Bolivia e a Republica Argentina.

« O capitão explorador sustenta a opinião de que o rio Araguay-Guazú é o braço mais caudaloso do Pilcomayo; e o ministro argentino manifesta que se esta opinião chegasse a comprovar-se scientificamente traria talvez no futuro a rectificação dos limites actuaes entre a Argentina e o Paraguay.

« Cumpre notar que coincide com a publicação desta nota um telegramma de Buenos-Ayres do dia de hontem em que se communica que circulam boatos de que o governo propõe-se rectificar os limites, entre a republica Argentina e o Paraguay, considerando como fronteira natural o rio Araguay Guazú em lugar da actual linha de fronteira pelo lado do Chaco.

Este telegramma induz a crer que a nota do Sr. Calvo y Capdevila é a iniciação de um plano meditado, em virtude do qual a fronteira argentina se estenderia quasi um grão mais sobre o territorio que hoje occupa o Paraguay.

« O art. 2.º do tratado celebrado entre as duas republicas de 3 de Fevereiro de 1876 estabelece que pela parte do oeste a Republica do Paraguay se divide da Republica Argentina pela metade da corrente do canal principal do rio Paraguay desde sua confluencia com o rio Paraguay, ficando reconhecido definitivamente como pertencente á Republica Argentina o territorio do Chaco até o canal principal do rio Pilcomayo, que desemboca no rio Paraguay por 25º,20 da latitude sul, segundo o mappa de Moucher, 25º22, segundo o de Brayer.

« Vê-se pois que em virtude do dito tratado ficou definitivamente determinado o limite entre as duas republicas. Se fosse exacta a opinião recentemente manifestada pelo capitão D. Frederico W Fernandez, resultaria que tinha commettido um erro designando como canal ou braço principal do Pilcomayo um caudal de agua que não o era: mas parece-nos que é muito discutivel a pretenção de que justificado aquelle erro se altere uma linha de demarcação que estava definitivamente fixada, com expressão dos grãos por onde devia correr. Segundo *La Democracia* da Assumpção, se tal rectificação se realisasse, a jurisdicção argentina avançaria para a capital do Paraguay até os 24º24' de latitude, isto é, um grão mais para o norte de onde chega hoje.

» Naturalmente nada se pretenderá emquanto a opinião do capitão Fernandez não estiver comprovada scientificamente; mas no caso de o ser ainda valeria que o governo argentino pensasse com madureza se lhe conviria suscitar uma questão duvidosa quando menos debaixo do ponto de vista do direito e que não parece de grande importancia para uma nação que possue um territorio tão extenso como a Republica Argentina.

« Em nosso conceito, manter a paz e a bôa harmonia com a Paraguay é para os Argentinos de muito maior importancia do que apoderar-se de uma zona de terra proximamente de um grão de extensão ao norte do seu territorio. »

O presidente da Republica Oriental acceitou a demissão pedida pelo Dr. Angel Brian do cargo de chefe politico e de policia da capital, e nomeou para este cargo por decreto de 22, o coronel Zenon de Tezinos.

Por decretos da mesma data, foram nomeados chefe da escola presidencial o coronel Angel Casalla e director da cadeia o coronel Callorda.

O poder executivo submetteu á Assembléa Legislativa um projecto de lei creando a segunda serie de—Consolidados de 1886—no valor de... 3.500.000 pesos; a commissão do Senado propoz que se autorisasse a emissão até 4.700.000 pesos.

S. Pedro do Rio Grande do Sul

Datas até 24 de Setembro:

A junta apuradora expedio diploma ao conselheiro Francisco Antunes Maciel, eleito pelo 3.º circulo eleitoral da provincia.

— A Associação Commercial do Rio Grande ia remetter a S. M. o Imperador uma representação relativa ás obras do melhoramento do porto da provincia. Encadernada em capa de *chagrin* verde, tem na frente—o offerecimento a S. M. o Imperador, e no dorso, em lettras douradas « Obras definitivas da barra do Rio Grande do Sul. »

— Falleceram: na capital D. Margarida Lima, D. Amelia de Souza Rocha e o capitão Francisco Antonio de Souza; em Pelotas D. Flora Crespo e João Correia Leal, e na cidade do Rio Grande, o negociante director da companhia de seguros Perseverança Eugenio Maria da Costa Paiva e o Dr. Luiz Candido de Assis Araujo.

Goyaz

Datas até 4 de Setembro:

Um grupo de indios que demoram nas margens do Rio Verde, desta provincia, sahindo repentinamente das matas, atacaram um sitio pertencente a Joaquim Villela, e, cercando a casa deste cidadão, em occasião em que este reunia o gado para dar sal, mataram não só a este, como os dous filhos e dous camaradas, retirando-se immediatamente depois para o interior das matas.

Constando ultimamente que os indios que vagueam nas margens do rio Vermelho, distante 12 leguas da cidade de Goyaz, onde se acha o destacamento de Itaperapoam, se preparam para atacar os moradores d'alli, mandou-se reforçar o destacamento.

— Falleceu em Santa Luzia o coronel Antonio Machado de Araujo.

S. Paulo

Datas até 5 de Outubro:

Constava ao *Correio de Campinas* que a Companhia Mogyana pretende começar provisoriamente o trafego no ramal de Caldas e no trecho do prolongamento do Ribeirão Preto a Batataes no dia 1 de Outubro.

Dizia-se tambem que está nomeado inspector geral do novo ramal o Dr. Alexandre Brodowski.

— Refere a *Provincia de S. Paulo*:

« *A questão dos alvarás*.—Hontem (29), grande numero de commerciantes desta capital foram pagar á procuradoria da camara os impostos do exercicio vigente, em que estão collectados. O procurador recusou recebel-os, dizendo que só o faria depois de pagos os respectivos alvarás de licença.

« A' vista disso os commerciantes recorreram ao presidente da municipalidade, pedindo-lhe que ordenasse ao procurador receber apenas o pagamento dos impostos, visto a questão do pagamento dos alvarás estar pendente ainda do juizo do ministro do imperio.

« Um tal requerimento foi indeferido, em vista da rejeição que soffreu na sessão de hontem uma proposta do vereador Franzen, mandando suspender a cobrança dos alvarás.

« Os commerciantes requereram então ao Dr. juiz do commercio expondo-lhe o facto e pedindo que uma vez recusar-se o procurador da municipalidade a receber o pagamento dos impostos, fosse nomeado um depositario em cujas mãos fosse feito esse pagamento.

« O Dr. juiz do commercio deferio o requerimento e nomeou depositario o Thesouro Provincial.

« Os commerciantes vão realisar hoje (30) alli o pagamento dos impostos, ficando esse dinheiro á disposição do Sr. procurador da camara municipal. »

— Diz a mesma folha que nos arredores da villa de Santa Cruz do Rio Pardo, os indios têm commettido assassinatos e praticado audaciosos roubos. Ha receio de que a povoação seja atacada pelos selvagens.

— Informam do Ribeirão Preto, a uma folha de Campinas: que ha mais de 4 mezes tem havido alli grandes seccas, chegando a seccar alguns corregos que não ha lembrança de seccarem mesmo nos annos de maior calor.

A colheita do café é menor 50 0/0 do que se esperava e o café miudo cuja proporção era de 12 0/0 é agora de cerca de 40 0/0.

Os cafesaes estão desfolhados e a pouca flôr que chegou a abrir perdeu-se com a secca.

No bairro da Ressaca, municipio de MBoy, foi encontrado, sabbado ultimo, na estrada, o cadaver de Manoel Maria Cavalheiro, apresentando diversos ferimentos.

O subdelegado de policia mandou proceder a auto de corpo de delicto e prosegue nas mais diligencias da lei para descobrir o criminoso.

— O Dr. Abilio Vianna montou uma casa bancaria em Piracicaba.

O Sr. bispo D. Lino durante a sua visita á cidade de S. José dos Campos chrismou 4.641 pessoas.

Está exercendo as funcções de vigario geral do bispado o Sr. conego chantre Antonio José Gonçalves no impedimento do Sr. conego Dr. Francisco de Paula Rodrigues.

O Sr. commendador Fidelis Prates fez o donativo de 500$ á santa da casa da capital.

De S. Manoel recebeu a *Provincia de S. Paulo* a seguinte communicação em data de 26 do mez findo:

« Acaba de ser conduzido para a cadeia desta villa o cadaver de Pedro de Almeida Torres, que recebeu seis facadas, vibradas por Antonio Ferreira e Chico Ferreira, uns criminosos açoutados por um lavrador em sua fazenda. O caso deu-se em pleno dia, no terreiro de José Pinto Torres.

« Ficou gravemente ferido Sebastião Aureliano da Costa e levemente Antonio Dias da Silva, foram soccorrer a victima na occasião em que os irmãos Ferreira a atacaram.

« Dizem que é questão de ciumes. »

— Sabe-se por telegramma que falleceu no dia 5 em Campinas o abastado fazendeiro daquelle municipio, major Reginaldo de Moraes Salles, sogro do Dr. Thomaz Alves Filho.

Falleceram na capital, Francisco Rodrigues de Figueira, parteiro da escola normal: em Piracicaba, Honorato Franco do Amaral; em Campinas, D. Maria Miquelina de Camargo Andrade e D. Maria Branco de Camargo, D. Januaria Branco de Oliveira: em S. José dos Campos, D. Gertrudes de Faria e Salvador Portes de Araujo; na Serra, D. Maria de Camargo e Silva; em Casa Branca, Maria Francisca de Salles, com 102 annos; João, escravo de José Venancio Villas Bôas, 107 annos; em Santos, D. Theodolinda de Aguiar, e em Santa Rita do Passa Quatro, uma mulher fôra ferida por um bloco de pedra arremessado de uma pedreira em exploração.

Minas Geraes

Datas até 5 de Outubro:

Em Ouro Preto no dia 22 do passado, ao penetrar o menor Sebastião em uma casa de negocio sita á praça da Independencia, desta cidade, cahe sobre elle enorme quantidade de pedras, terra e madeiras da cimalha em construcção do mesmo predio. Quando o corpo ensanguentado do infeliz menino foi tirado d'entre as pedras, madeira e terra que o cobriam, já era cadaver. Ficaram feridos dous trabalhadores da mesma obra.

Sebastião entrara na venda para comprar um pão, tendo momentos antes se separado de seu laborioso pai, Antonio Zacharias Mendes, a quem, apezar de ter 12 annos de idade, ajudava constantemente no seu rude trabalho de fornecer lenha á cidade, caminhando com elle todos os dias quatro leguas a pé, vinha de volta do bairro das Grangeiras, onde residiam.

A collectoria geral de Ouro Preto impôz a multa de 162:600$ a Joseph Robey Patridh e á companhia da mineração de Ouro Preto, devendo pagar cada um metade de dessa multa, imposta sobre 332:600$ sonegadas na escriptura de diversas lavras escripturas que estão nos cartorios daquella cidade. Aos multados marcou a contadoria o praso de 30 dias para pagamento.

A 11 do corrente falleceu em Alfenas, Antonio da Silva Nunes, natural da cidade de Ouro Fino, contando mais de 110 annos de idade.

Em 11 de Outubro de 1882, Nunes ficou viuvo pois perdeu sua mulher nesta data, contando ella então 103 annos e 70 de casada.

Quando em 1808 D. João VI veio para o Brasil, Nunes residia na corte, onde tinha uma officina de alfaiate.

Em Ouro Preto o Dr. Pedro Caetano Sanches de Moura e sua senhora libertaram sem nenhum onus todos os escravos que possuiam em numero de 23.

Diz o *Monitor Sul Mineiro* que a 11 do corrente falleceu em Alfenas, Antonio da Silva Nunes, natural da cidade de Ouro Fino, contando mais de 110 annos de idade.

Em 11 de Outubro de 1882 morreu-lhe a mulher que tinha 103 annos de idade e 70 de casada.

Quando em 1808 D. João VI veio para o Brasil, Nunes residia na corte, onde tinha officina de alfaiate.

Em Santa Rita do Paraiso o vigario padre Angelo Petralha, foi victima de uma brutal aggressão feita á janella do seu quarto de dormir. Altas horas da noite disparam um tiro sobre a inffensiva vidraça, partindo os vidros.

E' um dos mais barbaros e estupidos costumes do sertão, accressenta o *Novo Districto*, espingardear as janellas das casas onde residem cidadãos pacificos.

Falleceu em Juiz de Fóra o industrial Christiano Schuber, e em S. Gonçalo de Sapucahy o Dr. Dionisio Carlos de Azevedo Reis.

Rio de Janeiro

Datas até 6 de Outubro:

— No dia 27, no Senado, foi approvado o requerimento do Sr. José Bonifacio, pedindo informações sobre os ultimos emprestimos.

Na 1ª parte da ordem do dia foram approvados em 3ª discussão e adoptados para subirem á sancção o credito para o melhoramento sanitario da cidade e a licença ao desembargador Marcos Antonio Rodrigues de Souza.

Entrando em 3.ª discussão o orçamento da fazenda, foi este approvado sem debate, sendo rejeitada a emenda do Sr. José Bonifacio, mandando supprimir o pagamento de £ 70,000 a Waring Brothers.

Seguio-se a 2.ª discussão do art. 1.º do orçamento da receita geral do imperio, achando-se presente o Sr. ministro da fazenda. Foram lidas diversas emendas e additivos.

O Sr. Affonso Celso apresentou as razões pelas quaes discordou da maioria de seu collegas que assignaram o parecer; respondeu ao ultimo discurso do Sr. presidente do conselho e justificou os motivos pelos quaes propoz a eliminação do imposto de 5 por cento addicionaes, destinados ao fundo de emancipação pela lei de 28 de Setembro de 1885.

O Sr. ministro da fazenda respondeu ao Sr. Affonso Celso e disse que vê se na necessidade de crear impostos para attender ao equilibrio do orçamento, á retirada do papel-moeda e ás exigencias da lei de 28 de Setembro de 1885.

O Sr. Ignacio Martins pronunciou-se contra o imposto de 5 por cento e tratou de demonstrar a competencia das assembléas provinciaes para legislarem sobre o plano de suas loterias, e concluio justificando e mandando á mesa uma emenda suppressiva do imposto sobre o sal.

A discussão ficou adiada.

No dia 28, na mesma camara, depois de uma questão de ordem sobre a aceitação de emendas com assignaturas em numero superior ás exigidas pelo regimento, foi approvada a licença ao juiz de direito Manoel do Nascimento Teixeira.

Entrando em discussão o credito para pagamento do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, oraram os Srs. Correia, que combateu o credito justificando o parecer do commissão; o Sr. ministro da agricultura, que o sustentou pela necessidade de pagar obras já feitas, e o Sr. Saraiva, que explicou a responsabilidade que em tal questão teve a passada situação. O credito foi approvado.

A discussão do projecto que revoga o art 60 do codigo criminal e a lei de 10 de Julho de 1885 ficou adiada depois de ter orado o Sr. ministro da justiça, que declarou não se oppor á idea capital do projecto, julgando porém que tal como está redigido póde crear embaraços á acção da justiça.

Entrando em discussão o orçamento da receita o Sr. Soares Brandão pede a opinião do governo quanto á representação do commercio de Pernambuco, a respeito da suppressão do imposto sobre assucar, afim de apresentar uma emenda. O Sr. ministro da fazenda disse que o imposto devia ser supprimido, mas que agora não, porque a isso se oppunha o nosso estado financeiro.

Oraram mais os Srs. C. Ottoni e Dantas, discorrendo o primeiro sobre os impostos addicionaes e o modo por que tem sido executada a lei de 28 Setembro de 1871, combatendo a indemnisação pecuniaria; tratando o segundo do plano financeiro do Sr. ministro do imperio e dos emprestimos e sustentando quanto ao elemento servil o seu projecto de libertação dentro de cinco annos.

Na mesma camara, no dia 29, o Sr. Taunay pedio informações sobre o projecto de lei do registro civil e apresentou uma indicação, que retirou depois de ter o Sr. Leão Velloso declarado que o projecto estava na commissão de legislação.

Foram adoptados para subirem á sancção os projectos, concedendo licença ao juiz de direito de Ilhéos e concedendo o credito para pagamento de despezas feitas com o prolongamento da estrada de ferro do Recife.

A discussão do projecto que revoga o art. 60 do codigo criminal e a lei n. 4 de 10 de Julho de 1885, ficou adiada depois de terem orado os Srs. Leão Velloso, Cruz Machado, Ignacio Martins, Silveira Martins e presidente do conselho, sendo todos os oradores favoraveis á abolição da pena de açoites, mas entendendo os Srs. Ignacio Martins e presidente do conselho que não deve ser revogada a lei de 10 de Julho.

Entrando em discussão o orçamento da receita geral do imperio e tendo sido enviadas á mesa varias emendas, que vão transcriptas no lugar competente, houve uma questão de ordem, em que tomaram parte os Srs. Martinho Campos e José Bonifacio, observando o primeiro que não lhe parecia regular a apresentação de emendas e additivos que não tinham connexão intima com a materia do orçamento e só serviam para demorar a discussão das leis annuas e declarando o Sr. José Bonifacio que em sua opinião as emendas mandadas á mesa ligavam-se á materia em discussão, pois se referiam a impostos.

O Sr. ministro da fazenda disse que não era intenção do governo extinguir desde já as loterias, porque ellas favorecem varias instituições pias, que não conviria privar repentinamente de tal auxilio e porque a lei garantia a existencia das loterias por 10 annos. Não pretende tão pouco fazer monopolio de loterias, mas julga indispensavel que os planos das provinciaes se uniformisem de accordo com e das loterias geraes para evitar numerosos inconvenientes que na pratica se tem verificado.

Respondeu em seguida aos Srs. Affonso Celso e Dantas, tratando especialmente do melhoramento do meio circulante e sustentando que se a depreciação do papel-moeda é consequencia necessaria de sua superabundancia, o meio de corrigir este grande mal é diminuir a quantidade, mas diminuil-a gradualmente. Apoiou-se o orador não só na opinião de escriptores estrangeiros e de estadistas brazileiros, que citou, incluindo nestes o Sr. Affonso Celso que, quando ministro da fazenda, apresentou as mesmas idéas que o orador.

O Sr. Dantas combateu os principios que expuzera o Sr. ministro da fazenda quanto á causa da depreciação do nosso meio circulante e opinou pela necessidade de combater o *deficit* do orçamento, como primeiro passo para o desejado melhoramento da moeda.

A discussão ficou adiada pela hora.

No dia 30, na mesma camara, o Sr. Leão Velloso apresentou dous pareceres do Sr. Lafayette, datados de 1882, sobre o projecto do registro civil, declarou que a commissão de legislação aceita o primeiro, e o faz seu para que entre em discussão.

Em seguida foi sorteada a commissão que ha de apresentar o S. M. o Imperador, para serem submettida a sancção, varias propostas approvadas pelo corpo legislativo, concedendo creditos.

Compõe se a commissão dos Srs: Nunes Gonçalves, Taunay, Ottoni, Lima Duarte, Jaguaribe, Avila e João Alfredo.

O Sr. Franco de Sá justificou um requerimento pedindo informações sobre noticias que correm de ter se recusado o presidente e commandante das armas do Rio-Grande, a cumprir um aviso do ministro da guerra; haver o militar a quem o aviso se refere protestado e pedido demissão da commissão em que se achava; e perguntando como considera o governo estes factos, e quaes as providencias que vai tomar.

Respondendo, declarou o Sr. presidente do conselho que o commandante das armas não se recusou a cumprir o aviso, porque o Sr. ministro da guerra, não lhe expedio nenhum aviso; houve apenas uma ordem do dia, que não póde deixar de ser publicada. Accrescentou que não ha protesto nem representação alguma que confirme a noticia da demissão do tenente-coronel Madureira, e que o governo fará manter a disciplina, conforme entender que ella deve ser mantida. A' vista destas explicações, o Sr. Franco de Sá pedio e obteve a retirada do seu requerimento.

Continuando a discussão do projecto abolindo a pena de açoites, o Sr. Silveira da Motta ponderou que a abolição dessa pena poderia motivar a desorganisação do trabalho e a perturbação da ordem nos estabelecimentos ruraes; mas disse que votaria pelo mesmo projecto, que no seu entender apressava a emancipação.

Foi approvado o projecto com a emenda e dispensado de intersticio, a requerimento do Sr. Ignacio Martins.

Proseguindo a discussão do orçamento da receita geral do Imperio, disse o Sr. José Bonifacio que occupava a tribuna antes para explicar as emendas que offerecêra, do que para discutir o orçamento da receita. Procurou sustentar as mesmas emendas, e disse que o imposto do sal era desigual e monstruoso; que deviam ser eliminadas todas as autorisações da proposta, que julga insustentaveis: combateu a desigualdade, que não attende ás provincias, para só considerar a capital do Imperio quanto as loterias, bem como o imposto para a conclusão das obras da Praça do Commercio.

O Sr. ministro da fazenda defendeu suas idéas relativamente ao papel-moeda e o imposto do sal, considerando-o como medidas de protecção á industria, e sustentou o additivo referente ás loterias, mostrando que não se trata de prohibir as loterias provinciaes.

O Sr. José Bonifacio respondeu ao Sr. ministro da fazenda; ficando a discussão adiada pela hora.

No dia 1º do corrente, na mesma camara, o Sr. presidente declarou que o projecto sobre o registro civil fôra remettido á commissão de legislação.

O Sr. José Bonifacio justificou um requerimento que foi approvado, pedindo copia do processo de responsabilidade instaurado contra o delegado de policia de Jaraguá, em Goyaz, pela prisão de um eleitor; do processo de *habeas-corpus* requerido pelo mesmo, e de qualquer ordem do presidente da provincia mandado que continuem como praças de policia individuos que tinham tido baixa.

O Sr. Ignacio Martins fundamentou uma emenda ao projecto sobre a abolição da pena de açoites e declarou que a teria francamente á apresentada pelo Sr. ministro da justiça. O Sr. Cruz Machado tratou de explicar o seu voto á favor do projecto e refutou algumas objecções do orador precedente, sobre as circumstancias attenuantes e á applicação da pena de morte, substituida pela de galés. Declarou votar pelo projecto tal qual passou em 2ª discussão.

O projecto foi approvado com a emenda do Sr. ministro da justiça e remettido á commissão de redacção, sendo rejeitada a emenda do Sr. Ignacio Martins.

Proseguindo a discussão da receita geral do imperio, o Sr. Silveira Martins censurou a apresentação de diversos impostos pronunciando-se principalmente contra o das loterias e o do sal. Respondendo-lhe o Sr. ministro da fazenda defendendo taes impostos.

Encerrada a discussão do art. 1.º, o Sr. Martinho Campos fundamentou uma emenda supprimindo o art. 35 da proposta e manifestando-se contra o imposto do sal e os planos financeiros do Sr. ministro da fazenda, que tomando em consideração algumas palavras do orador declarou que não era adepto em absoluto da escola proteccionista, nem tão pouco da de livre permuta, mas simplesmente ecclesiastico, tendo sempre a liberdade de harmonisar bons principios das duas escolas.

Seguirão-se na tribuna o Sr. José Bonifacio que fez algumas observações sobre a emissão de bilhetes do thesouro e o Sr. ministro da fazenda que deu explicação sobre este assumpto.

A discussão ficou adiada.

No dia 2 na mesma camara foi approvado o art. 1.º da receita geral do imperio sendo regeitadas as emendas dos Srs. Dantas e Affonso Celso supprimindo a taxa addicional de 5 % da lei de 28 de Setembro de 1885 e a do Sr José Bonifacio applicando a mesma taxa á receita geral e foi approvada a do Sr. Diogo Velho e outros ao mesmo artigo dando a outra applicação a um terço da mesma taxa addicional.

Foi approvado o art. 2.º com a emenda da camara dos deputados.

Entrando em discussão o art. 3.º da proposta e Sr. ministro da fazenda explicou o modo pelo qual effectuou-se o emprestimo interno na praça do Rio de Janeiro, e enumerando as diversas propostas apresentadas, deu as razões do seu procedimento, entregando ao Sr. José Bonifacio varios documentos relativos.

Encerrada a discussão do art. 3.º, seguio-se a dos arts. 4.º da proposta, e 5.º 6.º e 7.º das disposições geraes que foram approvados, entrando em discussão o art. 8.º.

O Sr. Diogo Velho requereu e o senado consen-

MUTILADO

tio na retirada da emenda que, com outros senadores, apresentou sobre a transferencia das diversas rubricas de uns para outros ministerios.

O Sr. José Bonifacio impugna a emenda que autorisa o governo a reformar as repartições publicas julgando altamente perigoso entregar á administração a sorte dos funccionarios publicos, que poderiam vir a soffrer as consequencias das paixões partidarias.

O Sr. Paulino, relator da commissão, comquanto infenso em geral ás autorisações por entender que as attribuições conferidas pela constituição á assembléa geral devem ser exercidas pelas duas casas de parlamento e só por excepção delegadas ao governo em casos muitos especiaes, não foi quem lembrou a emenda e, accordando os membros oppusicionistas da commissão, não havia de ser quem recusasse, elle quem confia no criterio e moderação do governo.

O Sr. Martinho Campos combate a autorisação, porque os actos do ministerio, longe de fazerem acreditar na sua moderação, fazem receiar a perseguiçuo aos seus amigos. Aponta diversos factos para justificar o seu enunciado.

O Sr. ministro da fazenda justifica os actos praticados, dando as razões porque foram demittidos os funccionarios a que se referio o Sr. Martinho Campos.

O Sr. Silveira Martins addusio algumas considerações em resposta ao Sr. ministro da fazenda, seguindo-se a discussão do art. 9.º com as emendas, sobre as quaes fallaram os Srs. José Bonifacio e Silveira Martins que apresentou um emenda substitutiva para que não sejam vendidos na provincia do Rio e Municipio Neutro bilhetes de loterias decretadas por lei geral, sob pena de apprehensão e multa igual ao valor do bilhete. A discussão foi encerrada, sendo-o igualmente e sem debate, as dos arts. 10 e 11 encerrando-se a do art. 12.

O Sr. José Bonifacio disse que desejava ouvir algumas explicações do Sr. ministro da fazenda sobre o artigo, cuja redacção não lhe parece bem explicita. Satisfez ao orador o Sr. ministro da fazenda, sendo em seguida apresentada uma emenda da commissão de orçamento, encerrando-se a discussão e enctando-se a do art. 13. sobre o qual oraram os Srs. José Bonifacio e ministro da fazenda, ficou encerrada, e bem assim a dos arts. 14 e 35, e adiada a votação por falta de numero.

No dia 4, na mesma camara, o Sr. Meira de Vasconcellos fundamentou um requerimento ácerca de acontecimentos, de que já se occupára anteriormente, dados em Pitimbú e Alagôas Nova, na provincia da Parahyba.

Apoiado o requerimento, ficou adiada a discussão, por ter pedido a palavra o Sr. Ribeiro da Luz.

Entrando-se na ordem do dia—votação da proposta de orçamento da receita geral do imperio—, o Sr. Christiano Ottoni pedio a retirada da emenda que apresentára, por não ter mais razão de ser, desde que não foi approvada a transferencia dos 5 % para renda geral.

Observou o Sr. presidente que a emenda estava, com effeito prejudicada em uma de suas partes; quanto á outra, não podia submettel-a á discussão, conforme declarou na sessão anterior.

O Sr. José Bonifacio suscitou a questão se uma emenda depois de apoiada podia deixar de ser votada por simples deliberação da presidencia.

O Sr. presidente recordou como se tinham dado os factos e ponderou que á vista delles parecia-lhe ter procedido correctamente.

Pedindo então o Sr. José Bonifacio que fosse consultado o Senado, o Sr. presidente declarou-lhe que apresentasse requerimento escripto, o qual, com parecer da mesa, seria submettido ao Senado.

Discutiram este incidente os Srs. Martinho Campos, Ottoni, Ignacio Martins, Cruz Machado, Affonso Celso e Dantas, persistindo o Sr. presidente na sua decisão. Requerendo então o Sr. José Bonifacio a retirada de todas as emendas que apresentara, o Sr. presidente consultou o Senado, que negou a retirada.

Submettido á votação o orçamento da receita, foram rejeitados os arts. 4, 5, 8, 31, 32 e 33; destacados os arts. 20 e 29, e approvados os outros.

A deputação compõe-se dos Srs. Nunes Gonçalves, Escragnolle Taunay, Christiano Ottoni, Lima Duarte, Jaguaribe, Henrique d'Avila e João Alfredo.

No dia 5, na mesma Camara, o Sr. José Bonifacio, depois de recordar os incidentes dados na sessão de 3 quando se discutia uma questão de ordem, justificou uma indicação para que se accrescente ao regimento uma declaração sobre a negação de recurso das decisões da presidencia. A indicação foi apoiada e approvada.

O Sr. Barão de Cotegipe pedio que a mesa interpuzesse parecer sobre uma indicação que apresentara relativamente á interpretação do regimento.

Ficou adiada, a requerimento do Sr. Diogo Velho, por não se achar presente o Sr. ministro da justiça, a discussão do requerimento do Sr. Meira de Vasconcellos apresentado ante-hontem.

Foi approvado o parecer das commissões de instrucção e saúde publica sobre a representação do Dr Maximiano Marques de Carvalho.

Indo-se proceder á votação do parecer da mesa sobre o regimento do Senado (cuja discussão ficara encerrada na sessão anterior), o Sr. Silveira da Motta indagou quando seriam dadas para a discussão as emendas do mesmo regimento.

Depois de explicações do Sr. presidente, foi o parecer approvado.

A requerimento do Sr. presidente do conselho foi adiada a discussão do parecer relativo á proposição da Camara dos Deputados de 1879 sobre registro civil, até que seja impresso o respectivo regulamento.

— Por titulo de 5 do corrente foi nomeado, Luiz Francisco Guilherme para o lugar de continuo da casa da moeda.

— Realisou-se no dia 5 a expiriencia definitiva da machina da canhoneira *Marajó*

A's 10 horas, achando-se a bordo os Srs. capitães-tenentes Brazil, director das officinas de construcções navaes do arsenal de marinha, e Barbosa, director da officina de machinas do mesmo arsenal, principiou a experiencia.

A primeira corrida, que foi effectuada na base, dentro do porto, provou: 1º, que a machina, com uma pressão de 60lb, com 102 rotações, com vaga favoravel e aragem branda pela prôa, desenvolveu 9', 6''; 2º, que, visto este resultado, desenvolvendo 118 rotações, daria para velocidade 10' em aguas tranquillas.

Fóra da barra o navio portou-se muito bem, cortando a vaga com facilidade, sem embarcar agua, que apenas salpicou á tartaruga, mal chegando ao reducto.

Póde se dizer que a canhoneira *Marajó* é um bom navio e que não obstante ter sido construida para navegar em rios, póde perfeitamente fazer uma travessia, sem comtudo affrontar mares muito picados. A experiencia terminou ás 3 horas.

— A guarnição da divisão de encouraçados fez no dia 1º exercicio de infantaria na ilha de Villegaignon, sob o commando do instructor 1º tenente Perdigão; e os navios da divisão de cruzadores fizeram exercicio de panno.

O encouraçado *Riachuelo* moveu as torres e os canhões por meio de pressão hydraulica, e á noite, fez exercicio de luzes.

— Em exame da 2ª série de habilitação de medico estrangeiro, o Dr. Nicoláo Rosas Torres, formado pela universidade de Manchester (Estados Unidos), foi approvado simplesmente nas clinicas medica, cirurgica, obstetrica e gynecologica.

— Fora capturada e deportada como captiva Rosa da Silva.

— Para commemorar a data gloriosa da libertação do ventre da mulher escravisada, a Confederação Abolicionista realisou no dia 28 do passado, no theatro Recreio Dramatico, uma imponente sessão a que concorreu elevadissimo numero de cidadãos.

A *Gazeta de Noticias* assim descreve essa festa:

« Nos camarotes viam-se muitas familias e cavalheiros de elevada graduação social, que foram prestar homenagem á memoria do grande estadista visconde do Rio Branco, que á custa de muitos sacrificios poude vencer a luta que travou em favor da liberdade dos ingenuos.

« O theatro achava-se enfeitado com arcos e bandeiras, e em scena, cercados pelos estandartes das diversas sociedades abolicionistas, achavam-se os membros da Confederação.

« Pouco depois das 8 horas o Sr. João Clapp abrio a sessão e convidou o Sr. conselheiro Dantas a occupar a presidencia.

S. Exc. proferio algumas palavras, e convidou o Sr. José do Patrocinio a occupar a tribuna.

O orador foi recebido com uma salva de palmas, que repetiu-se constantemente, durante seu eloquente discurso.

« O orador fez o elogio da lei de 28 de Setembro de 1871 e do seu autor, e analisou o estado actual da questão abolicionista.

« Seguiram-se com a palavra os Srs. Pereira da Silva e Dr. Joaquim Nabuco, que foram tambem vivamente saudados.

« Achando se no theatro os Srs. Barão de Jaceguay e Mestre y Amabile, um dos maiores cooperadores da liberdade dos escravos da ilha de Cuba, foram convidados a occupar os lugares reservados aos membros da Confederação. Este cavalheiro proferio tambem eloquentes palavras, offerecendo os seus serviços em favor da causa dos escravos.

« Foram entregues diplomas de benemeritos da Confederação, á Exma. Sra. D. Luiza Regadas, senador Dantas e conde de S. Salvador de Mattosinhos, que assistio á festa. O diploma de benemerito conferido ao Sr. conselheiro José Bonifacio foi entregue ao Sr. conselheiro Dantas.

« Seguio-se o concerto e espectaculo, em que tomaram parte estimados artistas. »

— Lê-se no *Jornal do Commercio* de 4:

« Hontem, ás 8 1/2 horas da noite, manifestou-se incendio no predio do sobrado da rua da Alfandega n. 110, onde é estabelecido com fabrica de bilhares Bento José da Silva Pinto, residente na rua da Carioca n. 16. No sobrado, que estava actualmente desoccupado, residio a familia de Pinto, que partio, ha mais de um mez para a Europa, e que deixou os moveis no predio.

« Na casa incendiada não havia ninguem na occasião do fogo; pelas informações de alguns visinhos Pinto esteve no estabelecimento até ás 2 horas da tarde, fechou o e sahio.

« O fogo teve origem no centro do predio, junto a uma área. Uma mulher, moradora n'um predio fronteiro, foi a primeira que vio as chammas e deu parte do facto á praça José Martins da Conceição, que rondava a rua da Uruguayana e que communicou immediatamente ao corpo de policia.

« O corpo de bombeiros, que recebeu aviso errado, demorou-se um pouco, por ter ido á Prainha, que lhe fora indicado como lugar do fogo; quando chegou, já o predio estava todo em chammas. O incendio parecia tomar proporções assustadoras.

« O trabalho de extincção, sob a direcção do tenente-coronel Neiva; foi tão bem dirigido, que dentro de poucos minutos o fogo estava cortado e dominado. Nesse trabalho, em que mais uma vez tornou-se digno de louvor o pessoal do corpo, ficou ferido com uma telha, que recebeu na cabeça, a praça de bombeiros Francisco Rosa.

« O Sr. Dias da Costa, subdelegado do 2º districto do Sacramento, que compareceu no lugar do fogo em companhia do seu escrivão e do alferes Antunes, commandante da 2ª estação policial, sabendo que Pinto, dono da fabrica de bilhares, morava na rua da Carioca, mandou chamal-o. Pinto respondeu que sabia do facto, mas que estava doente e não podia comparecer naquella occasião, e que iria no dia seguinte dar explicações na estação policial.

« Por ordem da autoridade voltou o inspector Avellar á casa de Pinto e interrogando-o soube que o mesmo tinha o seu negocio seguro na Companhia Confiança, pela quantia de 5:000$; e que o predio que julgava estar seguro na mesma companhia, pertencia a tres senhoras, cujos nomes não se lembrava.

« O predio ardeu tudo.

« O predio contiguo, n. 112, pertencente á veneravel ordem terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario, onde são estabelecidos com negocio de calçado Ferreira Fontes & C., tambem soffreu avarias, devidas a telhas, pedaços de madeira, que cahiam do predio incendiado e a grande quantidade de agua empregada para a extincção do fogo O negocio de calçado está seguro na companhia Previdente pela quantia de 60:000$.

« Tambem soffreu muitas avarias, provenientes da agua, o predio n. 108, onde é estabelecido com negocio de hotel denominado *Hotel da Estrella* Constante Ramos. O negocio está seguro n'uma companhia ingleza, Nesse estabelecimento estava apenas um caixeiro, José da Costa Garcia, que declarou que seu patrão morava na rua do Alcantara.

« O trabalho de extincção terminou ás 11 horas da noite.

« Estiveram tambem presentes o major fiscal do corpo de policia, o alferes Cunha, secretario do mesmo corpo, o tenente Vieira e os alferes Paranhos e Salles, commandantes das 1ª, 5ª e 6ª estações policiaes, o capitão Vieira, varios inspectores do 2º districto do Sacramento, o inspector Oliveira, do 1º districto do Sacramento, e um piquete de infantaria, enviado do corpo de policia.

« O subdelegado do 2º districto do Sacramento abrio inquerito afim de verificar se o incendio foi proposital ou casual. »

Na casa de sua residencia, em Nitheroby, falleceu no dia 27 o antigo e estimado negociante da nossa praça, Joaquim José Rodrigues Guimarães.

Foi um dos fundadores da Sociedade Portugueza de Beneficencia, onde exerceu o cargo de presidente, e director do Banco Commercial do Rio de Janeiro. Prestou tambem bons serviços nas ordens terceiras do Carmo e da Penitencia; tendo sido jubilado como ministro desta e prior daquella.

Ero condecorado com as commendas da Conceição e de Christo, de Portugal, e com o officialato da ordem da Rosa, do Brazil.

A's 4 1/2 horas da tarde de 29 falleceu na corte o commendador Joaquim José Gonçalves de Moraes, filho do finado Barão de Piraby. Contava 74 annos de idade e era um dos mais importantes fazendeiros da provincia do Rio de Janeiro.

O cadaver foi transportado em trem especial da estrada de ferro D. Pedro II para a fazenda do Salto, pertencente ao mesmo finado, onde foi feito o enterro, de accordo com o pedido por elle feito em seu testamento.

— Falleceu no dia 1 e no mesmo dia foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, o conhecido e apreciado professor Hilario Ribeiro, que publicara recentemente, com geral aceitação, as seguintes obras, adoptadas em quasi todas as provincias do imperio: Cartilha nacional (Ensino simultaneo de leitura e escripta); Scenario infantil (Novo 2º livro de leitura); Na terra, no mar e no espaço (Novo 3º livro de leitura); Patria e dever, Elementos de educação civica e moral (Novo 4º livro de leitura). Como estréa havia publicado uma collecção intitulada Lições no lar, Geographia da provincia do Rio Grande do Sul, e Grammatica portugueza.

A despeito de ser trabalhador incansavel, deixou numerosa familia na pobreza.

Em demonstração de pezar pelo fallecimento do distincto professor foram naquelle dia suspensas as aulas do Lyceu de Artes e Officios.

— Na cidade de Vassouras, falleceu o conego Antonio da Immaculada Conceição, que, durante alguns annos, foi vigario encommendado da freguezia de S. João Baptista de Nitheroby.

— As repartições fiscaes renderam no mez de Setembro:

Alfandega	3,265:958$497
Recebedoria	407:591$413
Mesa provincial	211:061$781

— Eis as noticias commerciaes da ultima data: Rio, 5 de Outubro de 1886.

O mercado de cambio abrio nas mesmas condições de hontem, com a taxa de 21 15/16 d. sobre Londres, contra banqueiros, e a 22 d., caixa matriz, e assim se conservou até pouco depois de meio dia, quando este ultimo preço deixou de ser mantido pelo London Bank e English Bank.

As tabellas no Commercial e no do Commercio, e as taxas nos bancos inglezes, foram, de meio dia em diante, as seguintes:

Londres 21 15/16 d.
Paris 434 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 538 rs. por m., a 90 d/v.
Italia 439 e 437 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal 246 %, a 3 d/v.
Nova-York 2$310 2$300 por dol., á vista.

O movimento do dia foi regular sobre Londres, a 21 15/16 d. bancario, e 22 d. dito, caixa matriz, e a 22 1/16, e 22 1/8 d, papel particular, e sobre França a 430, 431 e 432 réis o dito.

Repassou-se papel bancario sobre Londres a 22 d.

Na Bolsa o movimento foi menos que regular.

Espirito-Santo

Datas telegraphicas até 4 de Outubro:

— O *Paiz*, da côrte, de 5, publicou este telegramma:

« Principiaram hontem os trabalhos da Assembléa Provincial.

« A commissão de verificação de poderes, composta de conservadores, deu pareceres depurando os membros eleitos do partido liberal, a pretexto de incompatibilidades.

« O Dr. Leopoldo Cunha é julgado incompativel por ter sido vice-presidente da provincia ha dous annos; o Sr. Joaquim Lyrio, por ser despachante d'Alfandega; o Sr. Trancoso, por ter, na qualidade de vereador, despachado ha cerca de dous annos autos em que os juizes haviam jurado suspeição; o Sr. Maciel, por haver sido secretario da Camara Municipal.

« Os pretextos são muito mal sustentados nos pareceres, e essa depuração geral dos opposicionistas impressiona vivamente a opinião.

« Consta que a maioria da Assembléa assim procede por instigações do 1º vice-presidente da provincia, e com o fim de preparar a passagem de certos negocios eleitoraes e particulares.

« A Assembléa será instalada amanhã, ficando adiados os pareceres da commissão para serem votados depois della constituida. »

— Outro telegramma para a *Gazeta de Noticias*, diz o seguinte em data de 29 do passado:

« Na madrugada de hoje a policia deu cerco a uma casa de jogo nesta cidade, e ahi encontrou o ex-deputado Alpheu Monjardim, o juiz municipal da capital, muitos empregados publicos e tres campistas.

« A diligencia foi feita pelo chefe de policia, Dr. Fernando Eugenio, e tem sido muito applaudida pela população.

« Foi por causa do jogo que se deu aqui o roubo ficticio no correio, e por isso o procedimento da autoridade tem sido muito louvado.

« O facto produzio grande impressão. »

— Deu-se um barbaro assassinato, entre escravos, que é assim narrado pela *Provincia*, de 25 do proximo passado:

« Ante-hontem, ás 5 horas da tarde, na situação Curipé, da freguezia de Cariacica, d'este termo, Leonancio e Heleodoro, escravos de Manoel Rodrigues de Freitas, que andavam ciumados por esses *amores* desordenados que trazem sempre consequencias funestas, quando entregues á tarefa senhoril, preparavam farinha; Leonancio, vendo ante si o rival que trazia-lhe desde ha muito o coração torturado pelo sentimento egoista—o ciume—esquece o trabalho e, arrancando da cinta o facão que comsigo trazia, atira-se sobre Heleodoro, dá-lhe um golpe e decepa-lhe o pescoço!

« Leonancio, depois de ver rolar a seus pés a cabeça da victima que acabava de sacrificar no altar inglorio da escravidão, ante o qual ambos praguejavam a triste condição que os humilhava—sobre o tronco inerte do parceiro redobra a colera de seu coração perverso, descarregando amiudadamente a sua arma homicida!

« Leonancio apresentou-se hontem ao Dr. chefe de policia, confessando seu crime, e acha-se recolhido á cadeia d'esta cidade.

« O subdelegado de policia de Cariacica procedeu a exame cadaverico, e a policia continúa nas demais diligencias necessarias. »

Bahia

Datas até 9 de Outubro:

— Sob o titulo *Graves occurrencias*, diz o *Diario de Noticias*, de 7, o seguinte:

« A serem exactos os boatos que correm, a villa de Sant'Anna dos Brejos e outras localidades do interior estão sendo theatro de scenas lastimaveis, que attestam irrefragavelmente a falta de segurança que se nota n'aquellas paragens.

« Em dia do mez proximo passado apresentou-se na referida villa, o famigerado criminoso de morte Norberto Nunes da Silva, capitaneando outros desalmados de nomes Ovidio Victor Modesto, João Domiense e Souza, Claro Domiense e outros, os quaes d'ahi seguiram para a povoação de S. Gonçalo, 7 leguas distante daquella villa, onde, chegados que foram, pretenderam engrossar as suas fileiras, obrigando diversas pessoas a acompanhal-os.

« Não encontrando acolhimento favoravel a tão desarrasoada pretenção, tomaram o partido de impor-se pelo terror e para logo foram espancando brutalmente aos que se negavam a seguil-os.

« Foi tal o terror que se apoderou das familias, que fugiram da localidade.

« O subdelegado da referida villa, tendo sciencia de que o grupo de malfeitores se dirigia para o districto do Riachão, reunio diversos paisanos e com elles seguio no encalço dos criminosos; estes, apenas se viram sorprehendidos, dispararam diversos tiros, travando-se renhida luta, da qual morreu immediatamente um individuo chamado Pedro José de Lima, ficando gravemente feridos Manoel Nazario, Alexandre de tal, Clemente Cardoso, Tiburcio Barbosa, Casimiro Vieira, Antonio Martins dos Anjos e Torquato de tal.

« Além destes individuos ficaram levemente feridas diversas pessoas.

« Terminada a luta, os criminosos evadiram-se para as serras de S. Gonçalo, pondo fogo em diversas casas, que marginavam a estrada que seguiam.

« No dia 15 do passado a respectiva autoridade teve informação de que os delinquentes, em sua marcha devastadora, haviam incendiado a propriedade do Sr. Manoel Joaquim Alves, depois de a haverem saqueado.

« A população da villa está vivamente impressionada, receiando a cada momento ser assaltada; diversas familias teem-se retirado para o termo do Urubú.

« Ao que nos dizem, o Sr. Dr. chefe de policia já está ao facto dos tristes acontecimentos, que acima relatamos: é de esperar, pois, que S. S. quanto antes dê as providencias quo o caso por sua gravidade requer. »

— No dia 29 do passado, por volta das 6 1/2 horas da tarde, um dos bonds da companhia *Transportes Urbanos*, no largo da Piedade, atropellou uma mulher cega de nome Constança Rita, passando-lhe sobre as pernas. Foi remettida para o Hospital de Caridade.

— Diz a *Gazeta da Bahia*:

« Falleceu em Paris no dia 14 do passado nosso illustrado comprovinciano o conselheiro Francisco Rodrigues da Silva, ex-director da Faculdade de Medicina desta provincia, cargo de que foi ha meses exonerado a seu pedido.

« O finado occupou proficientemente na mesma Faculdade os lugares de lente das cadeiras de chimica mineral e de medicina legal, sendo tambem professor de mathematicas elementares no Lyceu Provincial.

« Foi deputado provincial e provedor da Santa Casa de Misericordia.

« Contava 56 annos de idade, tendo se formado em medicina pela Faculdade desta provincia no anno de 1853.

« Ha tres annos achava-se em tratamento na Europa. »

— Falleceram na capital: a 26 do passado, o capitão Aurelio Fausto Carvalhal de Menezes Vasconcellos, e no dia 5, de uma congestão cerebral Alexandre José de Oliveira; e em 22 do passado, em Camamú, o fazendeiro septuagenario Manoel Salustio de Azevedo.

— No mez findo renderam as repartições fiscaes:

A Recebedoria Geral	41:271$316
Alfandega, geral	1,116:746$899
Idem, provincial	100:861$703

Alagôas

Datas até 10 de Outubro:

— Do *Alagôas* de 7 extrahimos estas noticias:

« S. Exc o Sr. presidente da provincia chegou ao Penedo, ao meio dia de 30 de Setembro; o vapor *Sinimbú* veio recebel-o no baixo S. Francisco e tomando-o de bordo do vapor em que ia, levou-o para aquella cidade, onde foi recebido por grande numero de pessoas, subindo ao ar innumeras gyrandolas de foguetes, salvas e muitas outras demonstrações de jubilo por parte da população, que se alegrava de ter em seu seio o honrado e sympathico administrador.

« A bordo do *Sinimbú* vinha uma banda de musica, sendo S. Exc. juntamente com o presidente de Sergipe, recebidos pelo nosso importante amigo tenente-coronel José Joaquim dos Santos Patury Junior, em cuja casa se hospedaram ambas as autoridades.

« Após um profuso *lunch* em casa desse nosso amigo, S. Exc. embarcou de novo, com o seu illustre companheiro de viagem e mais comitiva, ás 3 horas da tarde, em direcção a Propriá, seguindo no dia seguinte para Piranhas.

« Em todo o tempo da sua estada em Penedo, esteve S. Exc. cercado dos nossos amigos em franca e amistosa companhia.

« São noticias que nos vieram de pessoas autorisada. »

« A's 3 horas da tarde do 1.º do corrente, dirigindo-se o collector e agente de rendas provinciaes da villa de Anadia, capitão Ezequiel da Silva Pinto, da repartição para a casa de sua residencia no engenho Jacaré, cerca de meia legua distante da villa, conduzindo sobre o arção da sella um seu filho menor de 5 annos, recebeu em caminho um tiro de emboscada, que felizmente o não alcançou, ficando, porém, a criança ferida por alguns caroços de chumbo. »

REVISTA DIARIA

Tribunal do Jury do Recife — Comparecendo apenas 18 juizes de facto, deixou de ser installada a sessão, sendo multados em 20$ os que faltaram, e sorteados mais os seguintes:

Freguezia do Recife

José Alves Barbosa Junior.
José Pedro da Cruz Neves.
Manoel da Silva Faria.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

Freguezia de Santo Antonio

José Leopoldino Carvalho de Oliveira.
Miguel Francisco de Souza Rego.
Antonio José de Abreu Ribeiro.
Tenente José Carneiro Maciel da Silva.
Adelino José da Costa Carvalho.

Freguezia de S. José

Manoel Caetano Vieira da Paz.
Joaquim Francisco Borges Uchôa.
Epiphanio da Rocha Wanderley.
Bernardo Falcão de Sousa.
Francisco Gonçalves de Siqueira Junior.

Freguezia da Boa-Vista

Dr. João José Pinto Junior.
Joaquim Lopes Machado.
José Maria de Hollanda Cavalcante.
Caetano da Costa Moreira.
Henrique de Sá Leitão.
Dr. Manoel Barbosa de Araujo.
Dr. Pedro da Cunha Souto-Maior.
Dr. Francisco Moreira Dias Sobrinho;
Augusto Cesar Pereira de Mendonça.
Affonso Lucio de Albuquerque Mello.

Freguezia da Graça

Francisco de Assis Fonseca Banks.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.

Freguezia de Afogados

Joaquim Cavalcanti Barreto.
José Marcelino Alves da Fonseca.
José Francisco Machado.
Tito Livio Soares.

Agencia Havas—Acha-se n'esta cidade, de passagem para a provincia do Pará, o Sr. Maurice Chatam, encarregado pela Agencia Havas de inspeccionar as succursaes do Brazil.

Comprimentamol-o

Plantação do cacáo—O Sr. commendador João Fernandes Lopes obsequiou-nos com a copia da seguinte carta, cuja leitura deverá interessar bastante aos nossos agricultores:

« Illm. Sr. commendador João Fernandes Lopes.

« Amigo e Sr.—Recebi sua presada carta datada de 3 do corrente, a que respondo.

« Como V. S. sabe, não me tenho descuidado do cultivo do cacáoeiro.

« Tendo feito o anno passado as transplantações dos que tinha em viveiros e em vasilhas, e não bastando todos elles para occupar o terreno que havia preparado para este fim, foi-me necessario plantar tambem as sementes de permeio. Não posso saber ao certo que numero de pés plantei; mas calculo que em um terreno que levou cerca de cem mil covas de mandioca, no meio da qual foi feita a plantação, com 16 palmos de distancia, não poderia ter levado menos de 20 mil pés.

« Com o muito escasso inverno que tivemos o anno passado, seguido de um verão fortissimo, julguei quasi perdida a minha tentativa. Apenas, porém, principiou o inverno d'este anno, aquellas plantas, que resistiram ao rigor da estação, renovaram, cobriram-se de folhas e acham-se em estado prospero.

« Em Maio deste anno mandei replantar todo o terreno, conhecendo então que não se haviam perdido tantos pés quanto suppunha; e por isso avalio que escaparam, pouco mais ou menos, uns doze mil pés.

« Posso asseverar á V. S. que se tivesse feito toda a plantação em vasilhas para depois de seis ou oito mezes transplantar, poucos pés teria perdido, apesar da pessima estação; pois observei, na replanta, que todos elles plantados por este systema se achavam augmentados o vigorosos, sendo que alguns,—com certeza,—pelo seu desenvolvimento, principiavam á fructificar no inverno vindouro. Eis o unico meio de cultivar com vantagem esse fructo; no entretanto, plantal-o em canteiros, para depois mudar, ou a semente no lugar que tem de permanecer, é trabalho improficuo.

« O cacáoeiro exige terreno bom, mas não humido e nem muito secco.

« Estou com duas mil vasilhas de zinco promptas para receberem agora as sementes, afim de, em Maio proximo vindouro, mudar os pés já bem desenvolvidos e acabar de encher o terreno que para este fim tenho destinado; o que conseguido, irei então augmentando, se me der bem com essa plantação.

« Depois da segunda replanta, que será em Maio proximo vindouro como já disse, é que pretendo convidar á V. S. para vir ver e apreciar a minha nova cultura.

« Conte V. S. com o meu fraco auxilio na propaganda do cacáo: pois estou convencido de que produz elle muito bem em nossos terrenos, assim tenha o agricultor perseverança e empregue os meios adequados para o desenvolvimento desta nova e importante lavoura. E tanto mais razão tenho de asseverar isto a V. S., porque, ha uns cinco para seis annos, tendo por curiosidade plantado uns vinte pés de cacáo em um terreno de meu quintal (que não me parece dos melhores), acham-se elles bem frondosos e me fornecendo boas sementes.

« Estimo a saude de V. S. e assigno-me com a maior consideração de V. S. amigo e criado obrigadissimo—(Assignado) — *Manoel Cavalcanti de Albuquerque.*

« Cachoeirinha, 8 de Outubro de 1886. »

Accidente—No dia 10 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, na rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas, succedeu que, estando a menor de nome Felippa, filha da escrava Felicidade, com um candieiro na cosinha da casa em que reside, derramou-se o kerosene do mesmo candieiro sobre a referida menor, ficando ella quasi completamente queimado.

Attribue-se o accidente a desarranjo mental da offendida.

Assassinato—A's 6 horas da tarde de 3 do corrente e no lugar Palmeirinha do termo de Correntes, Vicente Ferreira de Mello assassinou com um tiro de pistola a Manoel Ferreira de Albuquerque, que morreu instantaneamente.

O criminoso, que se evadio, interviera na occasião de uma altercação entre a victima e Mauricio Casimiro da Silva, tomando por aquella forma a defeza deste.

A autoridade respectiva procedeu contra elle nos termos da lei.

Outro—A's 7 horas da noite de 2 do corrente, no Sertãosinho do termo de Barreiros, Felisbino José dos Santos assassinou com uma punhalada a Theodozio de tal, tendo por cumplices Manoel Salgado e Francisco Bello, conhecido por Chico Bemtevi.

Apenas Manoel Salgado foi preso.

Contra os tres está a respectiva autoridade a proceder nos termos do inquerito policial.

Ainda outro — No dia 6 de corrente e no engenho Cachoeira Linda, do termo de Barreiros, Emigdio Roseado tendo como cumplices Paulino José dos Santos e Antonio Marianno, assassinou a Felix Caetano, sendo apenas preso o penultimo.

A autoridade respectiva tomou conhecimento do facto e procede nos termos da lei.

Captura — Pelo Sr. delegado do termo de Correntes foi capturado no dia 6 deste mez o individuo de nome Francisco Caxeado, pronunciado no art. 194 do Cod. Crim.

Ferimento grave — Maria Joaquina da Conceição, conhecida em Barreiros por Bananeira, foi no dia 3 do corrente e no engenho Camutingue, ferida gravemente por Saturnino Bispo, o qual foi preso em flagrante e está sendo inquerido.

Outro e tentativa de morte—No dia 15 de Agosto ultimo, ás 6 horas da tarde e no lugar Cascavel, do termo de Gravatá, José Francisco Barbosa e Joaquim Feitosa feriram gravemente a Manoel Pereira dos Santos, e Miguel Bezerra, armando-se de uma faca de ponta, tentou assassinar a Pedro Victor.

Foi preso sómente José Francisco Barbosa, que depois verificou a autoridade ser criminoso de morte em Tacaratú.

Dinheiro — O paquete nacional *Espirito-Santo* trouxe dos portos do sul as sommas seguintes para:

M. Martins Fiuza	5:000$000
João Ramos	1:800$000

— O vapor *Giquiá* levou para Fernando de Noronha 6:872$889

Festividade religiosa—Sexta-feira, 15 do corrente, celebra a veneravel ordem 3ª do Carmo, como é de costume, a festa de sua padroeira Santa Thereza, com tercias, missa solemne, resoura e *Te-Deum*; pregando ao evangelho o Rvd. Fr. Augusto da Imaculada Conceição Alves, e no *Te-Deum* o commendador padre Manoel Moreira da Gama.

A' noite, na forma do estylo, estará em exposição o hospital de Santa Thereza.

Artistas notaveis—E' hoje que se despedem do publico desta capital os notaveis artistas violinistas e pianistas, Johannes Woff, Mathilde e Virginia Sinay, dando o segundo e ultimo concerto no theatro de Santa Isabel. Quem os não ouvio não deve perder esta opportunidade.

Na secção respectiva inserimos o programma do concerto.

Haverá bonds para todas as linhas e trens para Olinda e Apipucos, terminado dito concerto.

Roubo dos ladrilhos de uma ponte—Pedem-nos para chamar a attenção do Sr. director das obras publicas para o roubo das pedras de marmore que se pratica na ponte da Passagem da Magdalena, ficando o calçamento inteiramente estragado, não obstante haver alli uma guarda.

Se a policia não tomar sentido, breve teremos a andar aos saltos, diz o nosso informante, pelos buracos que hão de apparecer na mesma ponte.

Vapor Bahia — Este vapor tendo sahido hontem da Parahyba deve amanhecer hoje neste porto.

Tachygraphia—O Sr. Veredisno de Carvalho acaba de organisar no Rio de Janeiro um tractado modernissimo de tachygraphia, baseado no systema seguido no parlamento portuguez e nas lições dos tachygraphos e professores La Grange.

E' um trabalho importante, de que são editores os Sr. Laemert & C.

Agradecemos a offerta que nos fizeram de um exemplar.

Os jornalistas e litteratos da Bahia — Fomos obsequiados pelo Sr. J. Teixeira Barros com um exemplar do opusculo que, sob o titulo acima, acaba de publicar na Bahia.

Agradecemos.

Revista do exercito brasileiro — Desta revista acaba de publicar-se o numero relativo a Março e Abril ultimo.

E' este o seu summario:

I.—Considerações militares sobre a defeza estrategica da Republica Argentina. (Extracto da nova edição da Geographia Militar, pelo coronel J. E. Czet).
II.—Notas sobre a artilheria de Costa, pelo capitão de artilheria Arthur de Moraes Pereira.
III.—Estatistica da Republica Argentina.
IV.—Primeiras lições de esgrima de espada, pelo alferes S. J. Gonçalves.
V.—Colonias militares, pelo major Bezerra Cavalcante.
VII.—Guia do official e do sargento em campanha.
VII.—A legião de leste.
VIII.—A infantaria e a nova pequena tactica para esta arma, pelo tenente do estado maior A. S. de O. Mello.
IX.—Biographia.
X.—Informações.

Pessima visinhança—Escrevem-nos:

« Pedimos a V., por favor, que chame a attenção de quem competir, em sua conceituada *Revista Diaria*, para os moradores de um sobrado da rua 24 de Maio, os quaes levam o dia a botar espelhos para os quintaes da rua do Caldeireiro, privando assim de chegarem as familiar aos seus quintaes, não só pelo motivo de viverem constantemente bispados os referidos quintaes, como tambem encandeiarem a quem vai nelles. »

Mnemosyne—Esta sociedade organisou sua directoria da seguinte fórma:

Presidente—Ferreira Gomes.
Vice-presidente—Samuel Farias.
1º Secretario—P. Campos
2º Dito—Lamenha Lins.
Adjunto—G. Filho.
Thesoureiro—Carlos Rodrigues.

Commissões

Syndicancia. Relator—Annes Filho.
Membros—Lamenha Lins e Vasco Lins.

Redacção

Relator—Rodrigues Junior.
Membros—Ayres Filho e A. Gondim.
Bibliothecario—Trajano G.

Em seguida os membros tomaram posse de seus cargos, marcando o presidente sessão para o dia 17, ás 9 horas da manhã.

Gremio Litterario Pernambucano—Funccionou esta corporação sob a presidencia do Sr. Bernardino Veras Filho.

Não houve acta. Veio á mesa um requerimento do Sr. Castro e Silva, pedindo nova eleição para directoria e sendo approvada, deu este resultado:

Presidente—Theodoro de Freitas Barbosa.
1º Vice-presidente—Bernardino Vieira Filho.
2º Vice-dito—Francisco Gomes Parente.
1º Secretario—Pedro de Campos.
2º Dito—Fabio Rino Junior.
1º Supplente—Francisco Paes da Silveira Lima.
2º Dito Carlos Luis da Veiga Pessoa.
Orador—Eurico Witruvio.
Vice-dito—Alfredo Drummond.
Thesoureiro—Carneiro da Cunha.
Bibliothecario—Francisco do Rego Barros Pessoa.

Commissão de syndicancia

Relatores—Witruvio, Curio, e Vieira.
Contas. Relator—Alfredo Lima, Drummond e Curio.

O presidente suspendeu a sessão, marcando o dia 14 para o empossamento da nova directoria e mais uma assembléa geral para hoje.

Faculdade de Direito—Do dia 15 do corrente por diante estará aberta a inscripção para os exames vagos, prestados por anno.

Irmandade do Santissimo Sacramento—Procedeu-se no domingo 10 do corrente, no consistorio da Irmandade do Santissimo Sacramento de Afogados, á eleição para os que tem de servir no anno compromissal de 1886 a 1887, ficando assim constituida:

Juiz—Adolpho Alves Falcão Taques.
Escrivão—José Antonio Pinto.
Thesoureiro—Estevão Laurindo Coelho da Silva.
Procurador geral—Thomaz Domingues Tavares.
Procuradores—Thomaz Henrique Carneiro de Almeida e Ricardo Pantaleão da Camara Sant'Iago.
Mesarios—Joaquim Domingues Poças, Manoel Bernardino Alves, José Martins Ribeiro, Archias Lindolpho da Silva Mafra, José Thomaz Cavalcante Pessoa, Miguel Nunes de Freitas e João Chrisostomo de Albuquerque.

Porcentagens aos empregados das mesas de rendas geraes e collectorias—Em portaria circular de 18 do corrente mez, ordenou o ministro da fazenda aos inspectores das thesourarias de fazenda que organizem e remettam ao Thesouro tabellas mencionando a porcentagem que devam perceber os empregados de cada uma das mesas de rendas geraes e collectorias das respectivas provincias, e o termo médio das rendas por ellas arrecadadas nos exercicios de 1883—1884 a 1885—1886, o qual servirá de base para fixar a dita porcentagem, excluidas as rendas de que se deduzem taxas especiaes e as de que nenhuma commissão é deduzida; afim de se proceder á revisão das tabellas de porcentagem que actualmente se abona aos referidos empregados.

Substituição do instrumental das musicas do exercito—Em aviso de 24 do corrente mez, ordenou o ministerio da guerra á repartição do ajudante general, que se publicasse em ordem do dia da mesma repartição, para conhecimento dos commandantes dos corpos, que a faculdade conferida pelo art. 44 § 4º do regulamento approvado pelo decreto n. 7685 de 6 de Março de 1886, ás administrações das caixas de musicas do exercito para substituição do respectivo instrumental não permitte que tal substituição seja feita de uma só vez em todo elle, sem prévia autorisação do governo imperial e sem que os mesmos instrumentos tenham attingido o praso de duração marcado na tabella annexa ao decreto n. 4572 de 12 de Agosto de 1870 e posta em vigor pelo de 23 de Julho de 1873, devendo os que forem julgados imprestaveis ser recolhidos aos arsenaes de guerra ou depositos de artigos bellicos, afim de serem vendidos em hasta publica ou aproveitada a sua materia prima.

Julio Cesar — Na secção *Paris*, do *Petit Journal*, lemos a seguinte noticia sobre as experiencias que alli fez do seu aerostato o Sr. Julio Cesar.

« Em Vaugirard fez o Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza uma experiencia curiosissima do balão dirigivel, com exito completo apesar do vento que soprava com violencia. Effectivamente, sobre tres ascenções feitas, o balão avançou contra o vento duas vezes, dirigindo-se para o N., no entanto que outros pequenos balões, lançados ao mesmo tempo, seguiram a direcção do vento dirigindo-se para o S.

« Estas experiencias que o Sr. Ribeiro de Souza pretende repetir, chamam a attenção das pessoas que se interessam pela arte da aeronautica.

« Afim de poder virar o balão a seu bel prazer, o inventor propõe-se munir seu apparelho, que até agora se dirige contra o vento sem propulsor nem motor, com essa dupla força, ficando assim resolvida a difficil questão da *direcção* dos balões. »

Thobias de Magalhães—Lê se no *Diario de Noticias* de 7 do corrente:

« Seguio hoje para Sergipe, sua terra natal, o nosso antigo e particular amigo Sr. Thobias de Magalhães, notavel talento musical, que tão distinctos discipulos de ambos os sexos deixou nesta cidade, em cada um dos quaes conta o mais sincero amigo e enthusiasta admirador do seu robusto talento.

« Thobias de Magalhães está doente e vai buscar no santo calor da familia melhoras para sua saude; acompanha-o seu digno irmão o nosso distincto amigo Sr. Dr. José de Magalhães.

« Ao distincto maestro desejamos não só que se restabeleça completamente como que tenha todas as felicidades de que é merecedor.

Obra prima—Lê-se na mesma folha:

« Vimos hoje no salão do Sr. Schleier á rua Direita de Palacio, um piano de cauda, sem duvida a obra mais primorosa que tem vindo á Bahia.

« Este bello piano que bastará para acreditar a fabrica allemã de onde sahio, foi encommendado ao Sr. Schleier, pela Exma. Sra. D. Rosalina Ferreira Dias dos Santos, cujo monogramma, admiravelmente gravado, se vê na estante do piano.

« Alem desta obra prima, vimos mais no mesmo salão dois harmoniuns notaveis pela belleza do trabalho e sonoridade das vozes. »

Proclamas de casamento—Foram lidos na matriz de Santo Antonio no dia 10 do corrente os seguintes:

Balbino Gonçalves Pereira com Olympia Virgulina de Jesus.

Liberato da Costa Fontes com Maria Adelaide de Moraes Carvalho.

José da Silva Tavares com Maria do Carmo da Conceição Jesus.

Candido Hyppolito Ribeiro, viuvo, com Antonia Pereira do Lyra.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 11 de Outubro de 1886:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º—9	760m93	17.42	85
9	27º—9	762m32	19.39	70
12	28º—6	761m44	19.90	68
3 t.	27º—8	759m54	18.92	68
6	26º—6	760m24	18.73	73

Temperatura maxima—29º0.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua da Aurora n. 151, da armação e diversos pertences de taverna.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de 1 piano, moveis e miudezas.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua de Santa Thereza n. 28, de generos, armação e mais utensis da taverna ahi sita.

— Sexta-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de S. Francisco n. 31, de moveis, espelhos e louça.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do conselheiro Francisco Rodrigues da Silva.

— Sabbado:

A's 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de Antonio Gonçalves Beltrão.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Manoel José de Barros, 4 imigrantes, 1 soldado, Domingos Torres, Dr. José Antonio Marques Bastos, J. Olrete, João José da Cunha Lages, Adelina, Marcos Francisco Rodrigues, Carlota Maria do Espirito Santo, José de Lelles Peixoto, Manoel de Almeida, Francisca Maria da Conceição, Jesuina Maria do Espirito Santo, Justino Nunes da Silva, Antonio Francisco Cabral, Benedicto Felippe Vianna, Antonio José, Virgilio da Costa, Carlos Montenegro, Lupicinio Esteves, Manoel Lourenço Gomes Maia, Adalberto Ferraz, Raul Braga, alferes Adolpho Monteiro, sua senhora e 1 filho, tenente João M. Argernor Sydney Schifier, sua senhora e 2 filhos, Thomaz Antonio Ramos Zanzv, sua senhora, sua sogra e uma cunhada.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:

Antonio Francisco Bezerra de Araujo, Sertorio Moreno, Theophilo Augusto de Souza, Francisco Emygdio da Silva, Felix Julio Teixeira Lima, Solonio Soares de Mello, Manoel de Miranda Sampaio, sua senhora, 5 filhos e 1 criado.

— Sahidos para Fernando de Noronha no vapor *Giquiá*:

Alferes José Viegas da Silva, sua senhora, 2 filhos e 1 criado, tenente Bonifacio Antonio Borba, sua senhora, 7 filhos e 1 criado, Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, 4 filhos, 39 sentenciados, 5 detentos beribericos, 15 praças do 2º, 15 ditas do 14º e 4 mulheres d'algumas das praças do 2.º

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 11 de Outubro:

Existiam presos 329, entraram 13, sahiram [illegible], existem 327.

A saber:

Nacionaes, 295, mulheres 5, estrangeiros 11, escravos sentenciados 5, processado 1, ditos de correcção 10.—Total 327.

Arraçoados 284, sendo: bons 272, doentes 12—Total 284.

Não houve alteração na enfermaria.

Loteria da côrte — Eis a lista dos numeros mais premiados na 1.ª parte da 25.ª loteria 200ª em beneficio das obras do hospicio de Pedro II, extrahida á 1 do corrente:

PREMIOS DE 100:000$000 A 1:000$000

7251	100:000$000
9960	20:000$000
3285	5:000$000
1577	2:000$000
8984	2:000$000
4638	1:000$000
5704	1:000$000
8189	1:000$000
8741	1:000$000
11670	1:000$000
12176	1:000$000

APPROXIMAÇÕES

7250	1:000$000
7252	1:000$000
9959	600$000
9961	600$000

PREMIOS DE 500$

1158	6225	8629	10547	13709
2053	6727	9830	11370	13943
4605	6788	10479	11651	

PREMIOS DE 200$000

147	2492	4401	7041	12887
1294	2543	5045	9606	13471
1711	3260	5116	10120	13495
1779	3938	5537	10439	13629
1852	6243	6243	12836	

PREMIOS DE 100$000

81	2090	4812	8200	12719
84	2210	4879	9322	12822
173	2337	5197	9899	12823
244	2548	5599	9953	12939
271	2642	5453	10006	12952
1169	2688	5728	10490	12955
1364	3548	7174	10687	13280
1471	3844	7840	10854	13552
1500	4187	7865	11067	13799
1816	4456	7971	11222	13885

Loteria Extraordinaria do Ypiranga — O 4.º e ultimo sorteio das 4.º e 5.º series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida no dia 30 de Outubro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A 5ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida amanhã 14 do corrente, principiando a extracção ao meio dia.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 365, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia 15 de Outubro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 3ª parte da 200ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Outubro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 76 rezes para o consumo do dia 11 de Outubro.

Sendo: 60 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 16 a diversos.

— No mesmo estabelecimento foram tambem abatidas para o consumo do dia 12 do corrente 80 rezes.

Sendo: 64 pertencentes a Oliveira Castro & C, e 16 dversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado nos dias 10, 11 e 12 do corrente foi o seguinte :

Entraram ;

99 1/2 bois pesando 14,589 kilos.	
1660 kilos de peixe a 20 réis	33$200
218 cargas de farinha a 200 réis	43$600
80 ditas de fructas diversas a 300 rs.	24$000
15 taboleiros a 200 réis	3$000
50 Suinos a 200 réis	10$000
Foram occupados :	
75 1/2 columnas a 600 réis	45$300
68 compartimentos de farinha a 500 réis.	34$000
65 ditos de comida a 500 réis	32$500
222 1/2 ditos de legumes a 400 réis	89$000
49 ditos de suino a 700 réis	34$300
35 ditos de fressuras a 600 réis	21$000
30 talhos a 2$	60$000
9 dito a 1$	9$000
A Oliveira Castro & C. :	
162 talhos a 1$ réis	162$000
6 talhos a 500 réis	3$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	603$900
Rendimento dos dias 1 a 9 de Outubro	1:888$820
Foi arrecadado liquido até hoje	2:492$720

Preços do dia :

Carne verde a 320 e 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos a 560 e 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem.
Feijão de 500 a 640 idem.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 9 de Outubro :

Manoel Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 55 annos, viuvo, Boa-Vista ; anasarca.

Antonia Maria Thereza, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

José Francisco, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista ; diarrhéa.

Senhorinha Maria da Conceição, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Alexandre, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Boa-Vista ; congestão cerebral.

Martinho, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio ; espasmo.

Alexandrina, Pernambuco, 6 mezes, S. José ; convulsões.

Julia, Pernambuco, 9 dias, S. José ; ignora se a molestia.

Anacleto Pereira de Magalhães, Ceará, 44 annos, casado, S. José ; tisica pulmonar.

Alfredo Baer, Suissa, 33 annos, casado, Graça ; diarrhéa.

Lauro, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista ; coqueluche.

Maria, Pernambuco, 1 anno, Graça ; febre typhoide.

Maria da Conceição, Pernambuco, 34 annos, solteira, Graça ; tuberculos pulmonares.

— 10 —

Maria, Pernambuco, 4 mezes, Graça ; eclampsia.
Maria, Hespanha, 14 mezes, Recife ; enterite.

Florencio Francisco das Chagas, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista ; lesão cardiaca.

Anna Maria de Jesus, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista ; cachexia syphilitica.

João Cancio de Lima, Rio Grande do Norte, 55 annos, casado, Recife ; febre remittente.

João, 9 mezes, Graça ; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE OUTUBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente .

José Francisco dos Santos. — Mandou-se ouvir o juiz de direito do 2º districto.

Recurso crime

De Salgueiro—Recorrentes Antonio Carlos da Silva Peixoto e outros, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Oliveira Maciel.—Não se tomou conhecimento do segundo recurso interposto pelo tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz e deu-se provimento ao primeiro interposto por Antonio Carlos da Silva Peixoto, para se annullar todo processo, unanimemente, mandando se responsabilisar o delegado Antonio Carlos da Silva Peixoto contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Appellações crimes

De Muricy—Appellante o juizo, appellado Vicente Correia de Araujo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Panellas—Appellante o juizo, appellado Zeferino do Espirito Santo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Julgou-se nullo o processo de folhas 30 em diante.

De Agua Preta—Appellante o promotor publico, appellado Manoel José de Lima. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Serinhãem — Appellante o juizo, appellado Luz Francisco da Silva, conhecido por Luz Campello. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Confirmou-se a sentença, contra os votos dos Srs desembargadores Pires Gonçalves e Queiroz Barros.

De Itambé—Appellante Vicente Rodrigues de Lima, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Piassabussú—Appellante o promotor publico, appellado Joaquim Ferreira Ferro. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento a appellação para se impôr ao réo a pena do grão medio do art. 205 do codigo criminal.

De S. João—Appellante o juizo, appellado Manoel Freire da Silva. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçaves.—Não se tomou conhecimento contra os votos dos Srs. desembargadores Pires Ferreira e Buarque Lima.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco Passos. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, contra os votos dos Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira.

Appellação commercial

De Maceió—Appellante Antonio da Silva Rego, appellado Felix de Moraes Bandeira. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Revisores os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Alves Ribeiro.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Appellação crime

Do Recife—Appellante José Candido da Silveira, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Appellação crime

Do Teixeira — Appellante o juizo, appellado Athanasio Gomes de Oliveira.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante D. Maria Joaquina das Dores, appellado Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães.

Do Recife—Appellante Joaquim José Rodrigues da Costa, appellado Joaquim Dias de Almeida Costa.

Appellação civel

De Porto Calvo—Appellante José Antonio de Oliveira Senna, appellado Francisco da Rocha Hollanda Cavalcanti,

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Antonio de Paiva Ferreira, appellados D. Marcelina da Rocha Ribeiro e outros.

Do Recife—Appellante Miguel José Barbosa Guimarães, appellada D. Maria da Silva Campos Guimarães.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr desembargador Pires Ferreira :

Appellações crimes

De Bezerros—Appellante José Joaquim dos Santos, appellada a justiça.

De Anadia—Appellante Joaquim José de Sant'Anna, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Appellações crimes

Do Piancó—Appellante o juiz de direito, appellado João Cassiano da Silva.

Da Gloria do Goitá—Appellante José Gonçalves Pereira, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves :

Appellação civel

Do Recife — Appellante Eduardo Alexandre Burle, appellados José Antonio Pinto e outros.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Appellação crime

De Bezerros — Appellante o juizo, appellado José Joaquim de Sant'Anna.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

Appellação civel

Do Recife—Appellantes os herdeiros do commendador Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas, appellado Affonso de Brito Taborda.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Appellação civel

Do Recife—Appellante Manoel Cardoso Junior, appellados Francisco Moreira Frageso e outros.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça :

Appellações crimes

Da Escada—Appellante Pedro Felix Antonio, appellada a justiça.

De Nazareth—Appellante o juizo, appellada a justiça, réo condemnado Francisco de Lyra Barbosa.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Manoel Paulino da Silva.

Ordenou-se diligencias no seguinte feito

Appellação crime

De Correntes — Appellante José Antonio Bezerra, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves :

De Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido Pedro Guarim da Silva.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

De Iguarassú—Recorrente Amaro de Souza Costa, recorrido o juizo.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

Do commercio do Recife—Aggravantes Francisco Antonio de Oliveira e outros, aggravados Henry Forster & C.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

De Correntes—Appellante o juizo, appellados José Paulino da Silva e Theotonio Fernandes de Lima.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Do Buique Appellante Antonio Ferreira Barbosa, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves :

De Páo d'Alho—Appellante o promotor publico, appellado Benjamim de Souza Monteiro.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

De Cimbres — Appellante o juizo, appellado Josquim José de Sant'Anna.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Antonio Gonçalves Freire.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

De Bom Jardim—Appellante Manoel Alves do Monte, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

De Traipú—Appellante o juizo, appellado Manoel Pereira da Silva.

Encerrou-se a sessão a 1 1/2 hora da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 7 DE DEZEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. : deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e supplente Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios :

De 2 do corrente, da junta dos corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 27 de Setembro a 2 do corrente.—Seja archivado.

De 30 de Setembro da mesma junta, dando sciencia do numero de cotações effectuadas pelos corretores.—Para o archivo.

Primeiro exemplar do relatoria apresentado á Assembléa Geral Legislativa na 1.ª sessão da 20ª legislatura, acompanhado de 3 volumes dos annexos ao mesmo relatorio, remettidos pela Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Archivem-se.

Diarios Officiaes de ns. 262 a 264 — Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros :

Diarios de Maia & Rezende e José Theotonio Domingos & C., copiadores de Sousa Bastos Amorim & C., José Theotonio & C., de Mendes Junior & C. e Gomes de Mattos Irmãos.

O Sr. commendador presidente deu sciencia á Illma. junta, e esta ficou inteirada dos despachos que proferiu a 30 do mez findo, depois de encerrada a sessão, ordenando o registro das nomeações de João da Rocha Senna, Xavier de Simas & Irmãos e Joaquim Luiz Teixeira & C.

Foram assignadas as cartas de matriculas dos commerciantes : José Theotonio Domingues, subdito portuguez, natural do Minho, de 30 annos de idade, domiciliado e estabelecido n'esta praça com casa de commercio de molhados por grosso e a retalho.

Bento Alves Machado, portuguez, natural de Guimarães, de 40 annos de idade, domiciliado e estabelecido n'esta praça com sua casa de commercio de miudezas a retalho.

José Ferreira Marques, natural d'esta provincia, de 23 annos de idade, domiciliado e estabelecido n'esta praça com armasem de assucar.

Eugenio Regadas, natural d'esta provincia, de 26 annos de idade, domiciliado e estabelecido n'esta praça com armasem de miudezas e ferragens.

DESPACHOS

Petições :

De Almeida Duarte & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Miguel da Silva Braga.—Dê-se a baixa pedida.

De Thomaz de Carvalho & C., idem quanto ao ex-caixeiro Pedro Pereira da Silva. — Na fórma requerida.

Da administração da Companhia Locomotora Pernambucana, para que sejam archivados o balanço da mesma companhia, effectuado a 31 de Agosto proximo passado, e a relação nominal dos seus accionistas. — Archive-se, de conformidade com o disposto no art. 16 da lei n. 3,150 de 4 de Novembro de 1882.

De Antonio Leonardo Rodrigues, para que se ordene o registro do imposto de corretor geral d'esta praça.—Registre-se.

De Adelino Alves & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro Francisco Gomes Pereira de Araujo.—Na fórma requerida.

De Carneiro & C, idem quanto ás dos seus caixeiros Jeronymo Brum e Manoel Alves Machado.—Como pedem.

De Pinto de Castro & C., idem de seu caixeiro Manoel Antonio Ferreira da Cunha.—Seja registrada, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Genuino José da Rosa, para que se faça nota em sua matricula de commerciante que o supplicante é concordatario, e que se o inclua na lista dos eleitores commerciaes.—Como requer.

De Azevedo & C., para quo se lhes mande dar por certidão se a marca registrada por Santos & C. é a que apresentam collans, em que data fôra ella registrada e se consta quaes os membros que compõem dita firma de Santos & C.—Na fórma requerida.

A junta resolve designar o dia 5 de Novembro proximo vindouro para ter lugar a reunião do corpo eleitoral no edificio da Associação Commercial Beneficente, afim de proceder-se á eleição de dous deputados commerciaes e de dous supplentes, que servirão no quadriennio de 1887 a 1890.—Officiou se n'este sentido á directoria da mesma Associação, e passondo-se os competentes editaes, na fórma da lei.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

PUBLICACOES A PEDIDO

O Sr. José Marianno

ABAIXO O IMPERADOR !
VIVA O IMPERADOR !

X

Sem Deus, sem amor, sem patria, no sublime imperio do positivismo, a que com tão grande gloria tem o Brasil chegado, não ha moral, não ha sacrificio que á virtude impõe-se, nem honra, dedicação, nem amigo, nem partido politico de generosas idéas, estes miseros fructos do idiotismo que felizmente já é tão raro neste mais que todos adiantado paiz ; só ha a lei positiva, a lei civil, para guardar, quanto possivel, a cada um o que é seu ; só ha companhias ou sociedades de interesses mutuos, em que os mais talentosos espertos, a que outr'ora se chamou velhacos, fazem por pescar a sua fortuna ; só ha protecção mutua, tanto maior quanto mais o protegido póde ser proveitoso. E' pois o amor proprio, o egoismo, que o positivismo ainda preso aos estupidos passados preconceitos, o disfarça com o pedantesco *altruismo ;* só o amor proprio, o egoismo é o unico, real, verdadeiro, o positivo sentimento d'alma humana, como da do bruto donde ella provém ; só o amor proprio, o egoismo, desprendido, livre daquelles miserandos sentimentos com que a triste idéa do supposto Deus, viciou a grandeza de nossa alma, desde quando deixando de ser orongotango, nos transformamos em homens ; só o amor proprio, o egoismo se ostenta grandioso e livre pela evolução da grande sciencia que levantou o homem da maior abjecção á maior grandeza.

Todos os seres tem um destino, todo o fim um meio, um processo.

O nosso fim é o goso das maiores dilicias da terra, a gloria pela adoração dos mais fracos, a gloria dos companheiros que mais nos ajudaram a guindar-nos sobre o pedestal de ouro.

Nosso progresso, nosso meio, é toda a lucta qualquer que seja o meio pelo qual possamos, se não succumbir, vencer ; porque sem risco não ha grande empreza !

A gloria está no exito, nos applausos que a coroam pela adoração que excelsa o orgulho humano ; a morte, mais que isto a desgraça no desastre, pelos apupos dos mesmos que contemplando a lucta e até ajudando o esperado heróe, o vão apedrejar e assoviar na queda, fazer de Pedro.

— « Não conheço este homem » que então só o temor instantaneo do martyrio pôde arrancar daquelle coração dedicado pelo fanatismo.

Então era facil a dedicação e o fanatismo, pela estupida crença do tal Deus de poder e bondade sem fim.

Sendo pois a gloria o exito, o justo caminho o que melhor conduz a elle, a que vem a honra que na positiva crença se finou com Deus, quando se trata de alta empreza que colloque um homem em grandioso pedestal de ouro e lhe encha as mãos para espargil-o a companheiros que na empreza o ajudam, o sustentam na lucta pelo mais brilhante exito ?

A que vem partido politico, que sem Deus quer dizer companhia, amigo que quer dizer companheiro, em qualquer feito de grande ou pequeno lucro ? Sem Deus a que vem honra e dignidade, etc., quando essas teteas de illudir creanças finou-se com a gloriosa aurora do nosso positivismo ?

E' isto o que eu noto no modo um pouco obliquo, segundo me parece, pelo qual o nosso futuro imperador e rei está levando a tão séria quanto importante questão do nosso companheiro da companhia liberal, o ex-thesoureiro da Thesouraria de Fazenda.

Como conto ser o Bismarck do nosso futuro imperador e rei, rei de Pernambuco e imperador do Brasil, não obstante o odio que os zoilos, meus emulos, sens dedicados, tem de mim, porque então elles ainda mais me hão de adorar do que ao dito por isto vou logo dizendo, como no passado artigo, fiquei de fazel-o, que não vai certa a direcção que elle está dando á este negocio tão serio, do mais dedicado de seus companheiros, aquelle que lhe deu em um brinde ostentoso, o mais estrondoso dos elogios que elle tem tido, não me lembro bem se antes ou depois da sua nomeação para aquelle cargo ; isto é, não me lembro se aquelle estrondoso elogio foi pagamento ou se foi como arrhas de sua nomeação para aquelle cargo.

Deixemo nos pois de *honra*, de *partido*, de *amigos* ; nada significa, nem ha quem tenha em alguma conta nada disto sob o glorioso dominio do positivismo.

A grande, immensa, sublime conquista do progresso deste, como nenhum outro paiz, tão glorioso Brasil, a queda da superticiosa crença, o baque do malefico Deus, não dá mais lugar a esta linguagem hypocrita, a estes termos de passados enganos.

Não vêles como a sublime conquista está na posse de todos, como todos ostentosamente fazem della o uso mais franco ? Em qualquer reunião, em qualquer sociedade, qualquer festa que não é de igreja vem realçal-a a grandiosa conquista do baque de Deus, ainda que não seja assim tão desbragadamente como o será em breve, por um resto de pudor com que o tal Deus viciou a massa do cerebro, que engendra *a alma.*

E' o *altruismo* a senha e o passe para aquelles que ainda receiam ostentar a doutrina do egoismo, da grande conquista do baque de Deus ; é a senha e o passe dos medrosos espiritos e dos mais simplices neophitos que quasi inconcienciosamente vão repetindo sem entender bem a cousa.

Ainda ha pouco, ha uns quatro dias vi eu e toda a gente que lá foi, e que era muita, e leu quem quiz neste *Diario ;* vimos todos na nossa festa (dos funccionarios publicos, isto é, das provinciaes, que não querem lá os geraes não sei porque) lá vimos como o orador da sociedade, a primeira palavra aliás que lá se vibrou, lá vimos como se ostentou o altruismo dardejante do alto da tribuna sobre a planice replecta de espectadores que só não applaudiram com vergonha uns dos outros e das senhoras que lá se achavam.

Todas sabem como as pobres filhas de Eva ainda são presas do malefico Deus que lhes impõe tão imperiosos deveres lhes coarctando todas e as mais doces liberdades, o que o positivismo ainda vai mantendo por um resto de mal entendido egoismo ; pois que a plena liberdade da mulher nos conduziria aos mais plenos positivos prazeres.

E' isto, porém, um resto do barbarismo do tal Deus. Não haverá muito que a liberdade chegue tambem para estas ainda tristes creaturas da natureza. Ellas, vendo como já está acabado o tal Deus para seus maridos, seus irmãos e seus pais, comprehenderão o papel ridiculo que estão fazendo na sociedade, a que objecto de indignidade estão ellas reduzidas pela moral do tal Deus que não existe para os homens, e saberão assumir toda a liberdade em todas as cousas, como em todas as cousas a temos nós.

E com a sua maior felicidade será ainda maior a da nossa liberdade, que na plena liberdade da mulher, pela ruptura de todos os laços do Deus, mais extensamente variados serão todos os prazeres da vida.

Então se acabarão até todas essas estultices do pudor, que só vem da lenda do primeiro crime que fez Adão e Eva esconderem sua nudez.

Não havendo mais crime nem offensa a Deus, em toda a liberdade, o pudor só seria para occultar todas as formosuras e esconder os defeitos de quem os tivesse. Então todas as bellezas se ostentarão com o esplendor da pura natureza, ornada apenas pelo brilho das pedras preciosas, dos collares e braçaletes, pulseiras, brincos, laços de ouro e de fitas nos joelhos, nos tornozelos, como a propria natureza nos ensina no estado d'ella em que os selvagens vivem.

Oh ! como é bella a grandiosa conquista do baque do Deus !

Que vida, que glorias, que bellezas, quantos bellos !

Como será rutilante um baile, que delirantes quadrilhas, que vertiginosas walsas, só sendo encoberto ás vistas os pés calçados por altos borzeguins, a mulher toda ornada de pedrarias, fitas, ouro e europeis, na cintura e braços, com guizos e castanholas ou pandeiros, nos torneios da dansa de todas as figuras, os homens ostentando as bellezas de seu vigor...

Oh ! como será grandioso, bello, esse glorioso futuro sem pudor nem Deus, do amor livre dos positivos amores !...

Disculpe-se-me esta tão comprida digressão que foi para mostrar que nada adianta na defeza do companheiro thesoureiro estas historias de perseguição politica, de honra, de amigos etc.

Se o thesoureiro inchou o coração e grelou os olhos vendo tanto dinheiro lhe queimando as mãos, nada ha n'isto que estranhar, nada mais natural sob o reinado glorioso do conquistado positivismo.

Até esse resto de idiotas que ainda temem a Deus, n'aquelle caso sente tentações do demo, sente vir-lhe agua á bocca.

Por toda a parte o que ouço não é indignação ou cousa assim, contra quem quer que tenha sido o ladrão, mas estas e semelhantes palavras :

« Oh ! assim sim, já vale a pena furtar. »

Aquelles mesmos que suppõe que foi o proprio thesoureiro quem empalmou o bollo aos pedaços, não só o desculpam como o levam até em bem, dizendo, nestes ou em semelhantes termos :

« Ora, meu amigo, todo o mundo no caso delle, se podesse, faria o mesmo. »

Com a maior franqueza se manifesta a qualquer canto o desejo de saber ou descobrir onde está o dinheiro para dizer a quem estiver com elle : « Ou V. dá-me tanto ou eu vou descobrir á policia.

Defenda se, pois, o companheiro, porque a todos o futuro rei e imperador deve defeza e protecção, maxime, a este que lhe fez aquelle elogio, o maior que teve o nosso futuro ; mas não seja a defeza feita como a companheiro, nem como por gratidão, e muito menos se deve attribuir á politica as deligencias e prevenções do poder publico.

Que interesse teriam os homens da conserva em seguir uma pista se não deparassem nella alguma sahida, só por gosto de perseguição politica, quando o ex-thesoureiro nunca perseguio ninguem, nem ao menos nenhum assinte fez ?

Seria fazel-o martyr, e por fim dar-lhe gloria pelo necessario triumpho.

Attribuir tal perseguição da justiça á politica, é um pouachinho compromettar o *amigo*, pois elle ficaria mais bem defendido se não carecesse desta panacea para provar a sua innocencia.

A administração e a justiça não podiam deixar de proceder como tem feito contra o thesoureiro, de cuja guarda se escapa tão grande quantia, não se sabe bem como ; mas escudado na lei somente sem lamurias, nem excitação de partidos, pode muito bem defender-se o Sr. ex-thesoureiro.

A lei diz que os indicios por mais vehementes que sejam não dão lugar á imposição de pena pois os indicios sem positivas provas, embora deixem a supposição do facto, só pode trazer gloria, e tanto maior se de facto os taes indicios indicaram com verdade, isto é, que elle engolio o bolo ; porque a maior gloria no positivismo, em que não ha mais Deus, nem honra, nem amor, nem patria, a maior gloria não está em ser absolvido innocente ; isto seria um desaso — se deixar roubar ; a maior gloria só está em ser absolvido, tendo empalmado aquelle bollo que tenho visto quasi toda a gente bem sentida por não se dar comsigo o caso.

Ninguem condemna, mesmo na hypothese dos indicios acertarem, visto que não ha prova ; ao contrario com tanto maior satisfação absolvem todos, quanto mais presumam que o homem soube fazer a cousa bem feita.

E na verdade, acabado Deus, acabada portanto a honra, acabada a patria, cousa abstracta, que dezar pode haver na opinião publica contra um homem, que, se vendo afogado em sedulas com valor de ouro, se saffasse com ellas não deixando restilho de sua sahida ?

O dezar só estaria no desastre, o que não é de receiar, visto não haver prova além daquellas fracas indicios ; o dezar pelo contrario, neste reinado do positivismo estaria em terem outros andado mais depressa.

Não é de hoje, do positivismo que se honra o furto—é muito mais quando elle é tal que faz rico o heroe da façanha.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 12 DE OUTUBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 140 0/0 de premio.
Algodão de Mossoró, 1ª sorte, 6$700 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano, 6$200 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte, 5$700 por 15 kilos, hontem.
Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

REVISTA COMMERCIAL
Da semana de 4 a 9 de Outubro de 1886.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v ao par de Banco, e particular com 3/8 % de desconto.

Cambio sobre a Bahia, 1/2 % de premio do Banco.

Cambio sobre Santos 7/8 a 30 d/v e 60 d/v de desconto.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul e Porto Alegre, não consta transacção.

Cambio sobre Londres, se effectuou a 22 d/v e fechou a 21 1/8 por 1$ do Banco.

Cambio sobre Paris, regulou a 440 rs. a vista do Banco.

Cambio sobre Hamburgo, regulou a 539 -d/v 545 a vista do Banco.

Cambio sobre Portugal, Lisboa e Porto, 144 % 90 d/v e 146 % de premio do Banco, e particular 140 %.

Cambio sobre Montevidéo e Buenos Ayres, não consta transacção.

Apolices da divida publica de 6 %, não consta transacção.

Dita provincial 7 %, na Bolsa vendeu se um lote com 2 % de desconto.

Companhia Seguro Indemnisadora, cotamos as acções de 200$ a 335$ por cada uma.

Companhia Phenix, idem idem.

Companhia Seguro Anphitrite, não consta ter effectuado vendas.

Companhia Pernambucana, cotamos as acções de 200$ a 80$ cada uma.

Companhia de Fiação e Tecidos, não consta vendas.

Companhia do Beberibe, cotamos as acções de 100$ a 150$ cada uma.

Companhia de Santa Thereza, cotamos as acções de 100$ a 42$ cada uma.

Companhia de Olinda e Beberibe. cotamos as acções de 200$ a 220$000.

Desconto de lettras, regulou 8 % ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente—As vendas foram de 70$000 por pipa.

Alcool — As vendas foram de 125$ a 130$000 por pipa.

Assucar. — Entraram de 1 a 8 de Outubro 29,923 saccos ; vendas, o branco de 3$400 a 3$700, somenos, de 2$600 a 2$800 ; o mascavado, de 1$600 e 1$700 ; obruto de 1$109 a 1$200 ; o do Canal, a 800 rs. os 15 kilos.

Algodão.—Entraram de 1 a 8 de Outubro 5,794 saccas, regulou a 6$750 os 15 kilos, 1ª sorte.

Arroz em casca.—Retalho é de 2$500 a 2$600 o sacco de 60 litros.

Café.—Não houve entrada, o retalho é de 5$800 a 9$000 os 15 kilos com 10 % de desconto.

Cebolas do Rio Grande do Sul.—Não tem chegado.

Cêra de carnaúba .— Os preços são nominaes, cotamos de 4$000 a 6$000 os 15 kilos.

Couros salgados seccos. — Vendas a 540 réis, verdes, o kilo.

Cerveja nacional—Retalho é de 5$ a 6$000 por duzia.

Farinha de mandioca.—Deposito de 10 a 11,000 saccos. a da provincia regulou a 2$500 o sacco de 80 litros.

Fumo— Retalho em latas é de 15$ a 25$000 os 15 kilos.

Gomma de mandioca. — Retalho de 2$700 a 2$900 os 15 kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul. — Sem chegada, cotamos nominalmente a 5$000 os 15 kilos.

Gordura do Rio da Prata. — Idem idem idem.

Genebra nacional—Retalho de 3$600 a 4$000 por duzia de garrafas.

Mel. — Sem procura, cotamos nominalmente a 45$000 a pipa.

Milho. — As entradas têm sido pequenas, têm sido 50 a 55 rs. o kilo.

Pelles cortidas.—As cotações são de 40$ a 80$ por cento.

Pelles em cabello.—Idem idem de 105$ o cento.

Sal do Assú e Mossoré.—As vendas tem sido 500 réis por 100 litros.

Sebo cuado.—Sem chegada, cotamos nominalmente a 6$ os 15 kilos.

Tapioca—Retalho de 3$800 a 4$000 por 15 kilos.

Velas stearinas do Rio de Janeiro. — Retalho a 300 réis o masso de 6 vellas.

Ditas ditas da provincia. — Retalho a 280 réis o masso, idem.

Vinagre do Rio. — Retalho de 70$ a 80$000 a pipa.

Vinho do Rio. — As vendas têm sido de 100$ a 130$000, conforme a qualidade.

Xarque do Rio Grande do Sul. —Deposito de 26,000 arrobas. Retalho de 3$600 a 5$300 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alfazema— Retalho a 8$000 os 15 kilos com 10 por cento de desconto.

Arroz da India— Retalho a 2$300 os 15 kilos idem idem.

Alpista.—Retalho a 4$300 os 15 kilos idem, idem.

Azeite de oliveira em barris.—A 3$000 o galão, idem, idem.

Dito em latas.—A 15$500 a lata, idem, idem.

Bacalhão.—Deposito 10,000 barricas, retalho de 17$ a 18$000 a barrica.

Banha de porco.-- Retalho a 420 réis a libra, com 10 % de desconto.

Batatas portuguezas—Retalho a 4$000 a caixa, idem idem.

Ditas inglezas.— Não ha no mercado.

Breu—Chegou um lote do Suisso que se vendeu a 8$100, cotamos de 11$000 a 13$000 a barrica, o de bôa qualidade.

Carvão de pedra—O preço tem sido de 15$000 a 20$000 por tonelada.

Canella.—Retalho de 1$450 a 1$500 o kilo, com 10 % de desconto.

Cebollas—Retalho de 12$000 a 14$000 a caixa, com 10 % de desconto.

Cervejas— Retalho de 7$000 a 11$000 a duzia conforme a qualidade.

Cimento—As vendas teem regulado 6$400 o de Hamburgo, o retalho conforme o peso e qualidade cotamos de 7$000 a 8$000 a barrica.

Cominhos. — Retalho a 18$ os 15 kilos, com 10 % de desconto.

Cravo da India.—Retalho de 2$300 a 2$400 o kilo, com 10 por cento de desconto.

Farinha de trigo — Deposito 11,000 barricas. A americana se vendeu de 17$500 a 18$500 a barrica. A de Triestre, de 21$000 a 25$000 a barrica.

Feijão—Continúa o entrado do interior, cotamos de 8$000 a 8$500 o sacco de 60 litros.

Garrafões vasios—Retalho de 600 réis a 1$500 cada um

Farello do Rio da Prata—Chegou um lote de 600 saccos, retalho por lotes, 3$200 por sacco.

Dito de Lisboa—Sem chegada, retalho de 3$600 o sacco.

Genebra—Retalho 12$000 a 15$000 a duzia com 10 % de desconto.

Herva doce—Retalho 17$000 a 18$000 os 15 kilos com 10 % de desconto.

Kerosene—Retalho 3$600 a lata.

Louça ingleza ordinaria—Retalho de 120$000 a 150$000 o gigo conforme a qualidade com 10 % de desconto.

Massa de tomate—Retalho de 520 a 600 réis a libra com 10 % de desconto.

Manteiga em barris—Retalho de 760 réis a libra com 10 % de desconto.

Dita em latas—Retalho de $900 a 1$200 a libra com 10 % de desconto.

Massas italianas—Retalho de 8$500 a 9$000 a caixa com 10 % de desconto.

Oleo de linhaça—Retalho de 1$500 a 1$600 o galão, com 10 % de desconto.

Passas communs—Retalho de 8$500 a caixa. com 10 % de desconto.

Passas finas—Retalho de 13$000 a 14$000 a caixa com 10 % de desconto.

Papel de embrulho—Retalho de 640 réis 1$450 a a resma, com 10 % de desconto.

Pimenta da India—Retalho de 1$300 a 1$310 o kilo, com 10 % de desconto.

Polvora ingleza—Retalho de 20$000 o barril.

Queijos—Retalho de 3$300 um com 10 % de desconto.

Sal—Chegou um carregamento do Cadi e consta que segue.

Sardinhas—Retalho de 260 a 280 réis a lata de 1/4.

Toucinho de Lisboa—Retalho de 12$500 os 15 kilos com 10 % de desconto.

Toucinho americano—Retalho de 10$ a 10$500 os 15 kilos com 10 % de desconto.

Velas stearinas—Retalho 540 a 900 réis o masso com 10 % de desconto.

Vinagre de Lisboa - Cotamos de 130$000 a 150$ a pipa.

Vinho de Lisboa—Cotamos de 225$000 a 240$ a pipa.

Dito francez—Cotamos a 240$000 a pipa.

Dito de figueira—Cotamos de 235$000 a 250$ a pipa.

Xarque—Deposito de 135,000 arrobas retalhos de 3$500 a 5$600 os 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mes de Outubro de 1886

ALFANDEGA

RENDA GERAL		
De 1 a 11	362:516$533	
Idem de 12	29:592$536	
		392:109$069
RENDA PROVINCIAL		
De 1 a 11	41:525$508	
Idem de 12	2:941$623	
		43:497$131
Total		435:606$200

RECEBEDORIA—De 1 a 11	15:154$878
Idem de 12	1:583$541
	16:738$419
CONSULADO PROVINCIAL - De 1 a 11	8:519$358
Idem de 12	1:442$160
	9:961$518
RENDA DRAYNAGE— De 1 a 11	5:554$244
Idem de 12	52$115
	5:606$359

DESPACHO DE IMPORTAÇÃO

Hiate nacional *Adelina dos Anjos*, entrado de Macáo no dia 9 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, consignou :

Algodão 464 saccos.
Couros salgados seccos 127.
Sal 7,680 litros á ordem.

—

Hiate nacional *Apudy*, entrado de Mossoró no dia 11 do corrente e consignado á ordem, manifestou :

Algodão 264 saccas.
Sal 70 alqueires á ordem.

—

Hiate nacional *João Valle*, entrado de Macáo no dia 11 do corrente e consignado á ordem, manifestou :

Algodão 361 saccas.
Sal 70 alqueires á ordem.

—

Vapor inglez *Trent*, entrado dos portos da Europa no dia 9 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou :

Amostras 39 volumes a diversos.
Amoniaco 1 tambor a Rouquayrol Fréres.
Armas 6 caixas a Ferreira Guimarãe & C.

Biscoutos 2 caixas a João Fernandes Lima & C., 2 a Porto & Santiago.

Conservas 35 caixas a F. G. de Araujo, 3 a Porto & Santiago, 38 a Carvalho & C., 5 a G. Gatis.

Chapéos 1 caixão a João Christinioni & C.

Cerveja 14 caixas a Paulino de Oliveira Maia, 25 a Soares do Amaral Irmãos.

Chá 2 grades a F. Guedes de Araujo, 1 a G. Gatis, 1 a W. Hood, 1 caixa a Browns & C.

Cartas para jogo 2 caixas a Sulzer Kauffman & C.

Drogas 1 volumes a F. Manoel da Silva & C.
Ferragens 1 volume á ordem.
Livros 1 caixa ao English Bank.

Mercadorias diversas 1 volume a J. H. Wheldw, 1 a Browns & C., 1 á ordem, 1 ao English Bank, 1 a J. Scoit, 2 a R. de Druzina & C., 1 a M. Austin & C., 1 a J. Edmond, 1 a F. Lauria & C.

Objectos para escriptorio 5 caixas a J. W. de Medeiros, 1 a Sugar Factorie. Ditos para chapéos de sol 2 caixas a F. X. Ferreira & C.

Papel 7 caixas a José de Macedo, 112 a M. F. de Faria & Filhos, 6 a J. W. de Medeiros.

Pregos 6 barricas á ordem.

Presuntos 3 caixas a José Fernandes Lima & C., 5 a Carvalho & C., 5 a Saundere Brothers & C.

Queijos 24 caixas a J. B. de Carvalho, 7 a Alheiros Oliveira & C, 10 a Ferreira Rodrigues & C., 5 a Guimarães Rocha & C., 10 a Sulzer Kauffman & C., 2 a Carvalho & C., 12 a Rosa & Queiroz, 10 a Fernandes da Costa & C.

Roupa 1 caixa a J. Rigby.
Tintas 60 barricas a Rouquayrol Frerr.
Toucinho 1 caixa a Carvalho & C.
Tinta 1 barrica a Gonçalves Irmão & C.

Tecidos diversos 490 volumes á ordem, 2 a Rodrigues de Carvalho & C., 2 a Agostinho Santos & C., 1 Gomes & Silva, 5 a Loureiro Maia & C., 1 a Luis Lack, 32 a Machado & Pereira, 6 a Gonçalves Irmão & C., 6 a Andrade Lopes & C., 8 a Vieira & C., 7 a A. L. Guimarães, 9 a Narciso Maia & C., 31 a Luis Antonio Siqueira, 14 a Joaquim Agostinho & C., 12 a Guerra & Fernandes, 8 a Alves de Britto & C.

Vidros 1 volume a F. X, Ferreira & C., 1 ao Revm. J. Midgley.

Vinho 5 caixas a João Christiani & C., 5 a W. Hood.

Velas 5 fardos á ordem.
Vernis 1 volume a T. Just.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul no dia 11 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou :

Azeite 25 caixas a Paiva Valente & C.
Alfafa 20 fardos a Maia & Rezende.
Amostras 1 volume a Paiva Valente & C.

Chapéos 1 caixa a Affonso Oliveira & C., 1 a Augusto Fernandes, 1 a Rodrigues Lima & C., 2 a Adolpho & Ferrão, 1 a Francisco Ramos da Silva.

Café 207 saccos as consignatario, 212 a Souza Basto, Amorim & C., 105 a Ferreira Rodrigues & C., 145 a Paiva Valente & C., 109 a Fernades & Irmão, 100 a Gomes & Pereira, 733 a Domingos Cruz & C., 410 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 154 a Costa & Medeiros, 108 a Fernandes da Costa & C., 100 a Manoel J. Rabello Junior, 136 a Augusto Figueiredo & C, 116 a Joaquim D. Simões & C., 269 a Manoel dos Santos Araujo, 60 a Alberto Rodrigues Branco, 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a Moreira & Braga, 54 a Justo Teixeira & C, 50 a Pereira de Carvalho & C.

Fazendas 2 caixas a Guerra & Fernandes, 2 a Machado & Pereira, 5 a Saunders Brothers & C.

Fumo 5 volumes a Sodré da Motta & Filho, 45 á ordem, 2 a Augusto Figueiredo & C., 1 a José Antonio dos Santos.

Linha 1 caixa a Alfredo Lopes & C.

Machinas de costuro 3 caixas a Papoula & Irmão, 2 a G. A. Soares Leite.

Mercadorias diversas 13 volumes a Presidencia 1 a Baltar Oliveira & C., 2 a Borstelmann & C.

Miudezas 2 volumes a José Pereira dos Santos, 1 a Duarte & C.

Panno de algodão 10 fardos a A. Vieira & C., 14 a Machado & Pereira, 40 a Olinto Jardim & C., 4 a Monhard Huber & C., 20 a Andrade Lopes & C., 10 a Joaquim Agostinho.

Saccos vasios 1 fardo a José Antonio do Couto Vianna.

Sola 4 volumes a Mendes Junior & C.
Tinta 1 caixa a G. Laport & C.

Vinagre 5 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 5 á ordem.

Vinho 25 barris á ordem.

Carga da Bahia

Mala 1 á ordem.
Pelles 70 amarrados á ordem.

—

Hiate nacional *Correio do Natal*, entrado de Macáo no dia 11 do corrente e consignado á ordem, manifestou :

Sal 25,600 litros á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 9 de Outubro de 1886

Para o exterior

— Na barca norueguense *Loospring*, carregaram :

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,528 saccos com 114,600 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Atalanta*, carregaram :

Para New-York, F. Cascão & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Mascotte*, carregaram :

Para New-York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Brinkburn*, carregou :

Para Halifax, M. J. da Rocha 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No lúgar nacional *Marinho 7º*, carregaram :

Para o Rio Grande do Sul, T. de Asevedo Souza 400 barricas com 35,250 kilos de assucar branco e 75 ditas com 8,350 ditos de dito mascavado ; M. F. da Cunha 190 volumes com 12,083 kilos de assucar branco e 75 ditos com 7,455 ditos de dito mascavado.

— No lúgar hollandez *Zurdick*, carregaram :

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregaram :

Para Bahia, J. C. de Albuquerque Filho 60 saccos com 4,500 kilos de assucar branco.

Para Penedo, M. A. Senna & C. 5 barricas com 300 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram :

Para o Pará, Burle & C. 150 barricas com 13,408 kilos de assucar branco ; A. R. da Costa 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado e 30 ditas com 1,407 ditos de dito branco ; J. M. Dias 300 barricas com 19,151 kilos de assucar branco ; C. Burle 109 barricas com 9,699 kilos de assucar branco ; J. A. da Costa Medeiros 110 barricas com 5,321 kilos de assucar branco ; V. da Silveira 200 barricas com 10,205 kilos de assucar branco ; F. A. de Azevedo 313 barricas com 25,520 kilos de assucar branco ; P. Pinto & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente ; M. J. Alves 5 pipas e 25 barris com 4,650 litros de aguardente ; V. T. Coimbra 300 barricas com 23,375 kilos de assucar branco ; S. G. Brito 123 barricas com 9,000 kilos de assucar branco.

Para Manáos, F. A. de Azevedo 20 latas com 300 kilos de assucar refinado e 70 volumes com 4.650 ditos de dito branco ; Amorim Irmãos & C. 40 barris com 3,840 litros de aguardente ; H. Oliveira 20 barris com 1,920 litros de aguardente ; P. Alves & C. 25 barris com 2,400 litros de aguardente ; P. Pinto & C 45 barris com 4,050 litros de aguardente.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 12

Macáo—6 dias, hiate nacional *Aurora de Macáo*, de 52 toneladas, mestre Joaquim Felippe de Menezes, equipagem 5, carga varios generos ; a João Paz de Oliveira,

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos por escala—Vapor nacional *Espirito-Santo*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

New-York —Lugar inglez *Retriver*, capitão W. H Edmonds, carga assucar.

Aracaty—Hiate nacional *D. Antonia*, mestre Victaliano da Rocha Picado, carga varios generos.

Fernando de Noronha—Vapor nacional *Giquiá*, commandante Souza Lobo, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

B. Kemény	do sul	hoje
Bahia	do norte	hoje
Auctor	de Liverpool	hoje
Elbe	do sul	amanhã
Rosario	do sul	a 15
Pernambuco	de Hamburgo	a 17
Manáos	do sul	a 17
Finance	do sul	a 21
Ville de Victoria	do Havre	a 21
Alliança	de New-Port-News	a 22
Britannia	da Europa	a 23
Pará	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Equateur	do sul	a 25
Ceará	do sul	a 27
Neva	do sul	a 29

Na antiga Esparta entrava na educação dos rapazes aprenderem elles a furtar, com tanto que o fizesse com sagacidade; do contrario eram grandes os castigos; e não havia positivismo, e ao contrario até eram muitos os Deuses; mas havia outra razão, era para habilitar os rapazes a saber furtar e surprehender o inimigo, porque todos então alli eram soldados e as guerras continuas; e entre nós é que, não havendo Deus, que contenha o homem, como antes do positivismo, é o ouro o Deus unico, adorado por todos, alcançado por qualquer meio.

Defenda pois o companheiro no terreno legal, o imperador rei, pois é sua a gloria do triumpho a que tem chegado o positivismo, com as suas façanhas que acabaram com Deus e ao que deve todos os demais triumphos passados e o principal futuro de ser aclamado imperador e rei, embora de louça de casa, louça grossa.

E por isto que eu nunca cessarei de o propagar e aclamal-o até a hora.

Viva pois o rei de Pernambuco, imperador do Brasil, José I!

Viva o futuro fundador da dymnastia nova, da feliz familia sua que ha de então nelle ser tambem sagrada.

Recife, 11 de Outubro de 1886.

Affonso de Albuquerque Mello.

Olinda

A questão do muro

O *inimigo* da Camara Municipal de Olinda, esperando talvez alguma medida *succulenta, está tocando fogo na cangica.*

Não satisfeito com o que escreveu no *Diario* de 5, voltou nos de 9 e 10 rectificando as inverdades que affirmava, e rebatendo improcedentemente quanto dissemos em defeza da camara no *Diario* de 8.

Consistio nossa modesta defesa, 1º em demonstrar, que o *inimigo da Camara* procurava intrigar os vereadores conservadores com o Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia; 2º que a resposta ultima, da Camara, foi cabal, ponderando respeitosamente que ella não dispunha de meios para custear pleitos judiciaes com o proprietario da casa que se protende demolir; 3º que a questão é fructo do capricho de certas pessoas de Olinda, empenhadas por si, *ou por canta de terceiros*, em desmoralisar a Camara até a sua suspensão, que é o fim das manobras *sabiamente e patriotamente* combinadas pelos *invisiveis*.

Acha o *inimigo da Camara*, que combateu qualquer destes pontos?

Se não foi para intrigar, que fim teve sua inexacta informação do *Diario* de 5?

Para que fim imaginou S. S. a intervenção de terceiros, que de nenhum modo querem metter-se na questão?

Para que imprestou intenções que ninguem teve, nem tem, de faltar com o devido acatamento as ordens superiores?

O *inimigo* tem-se discoberto mais do que era para esperar, tanto quanto a sua pessoa, como quanto as suas intenções.

Quanto a sua pessoa é para admirar sua intervenção em cousas politicas, desde que S. S. acha que essa cousa, a politica, é uma *miseria*; quanto as suas intenções, ainda mais admira, porque não era de esperar, que se prestasse ao papel de editor responsavel?

Quem ignora que Mephistopheles anda por detraz do Dr. Fausto nesse negocio do muro?

Entende?

2º Ponto. E' ou não de toda procedencia o motivo de falta de meios no orçamento da Camara, para promover e alimentar questões no fôro, e questões de grande folego?

Pode-se de bôa fé, contestar se a justesa dessa allegação?

3º Ponto. O capricho—valha-nos Deus com o *inimigo da camara*. Ouça-nos S. S. sem prevenção nem dispeito.

E' crivel que seja o sentimento do bem pubico o movel de seu procedimento, quando a pobre cidade de Olidda soffre tanto e em tudo, sem que alguem já a defendesse?

Logo, não é licito attribuir, por isso e por outras muitas razões o empenho do *inimigo* e seus associados a capricho e intriga?

Sem duvida.

Tanto capricho, que em factos iguaes, de tapamento de beccos, fontes publicas, caminhos etc., ete., tudo tem-se passado as claras, sem que estremecesse o Olympo, nem o prélo gemesse.

Arteiramente, e pela inconsciencia de alguns collocaram a insignificante questão no ponto de uma desobediencia ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia, e ficaram de fóra, rindo e batendo palmas, esperando pelo estouro da bomba, cujo rastilho tocaram.

E, agora, como a camara soube desviar-da armadilha, mostrando com respeito e moderação, que as suas intenções eram correctas e sérias, tentam compromettel-a, desfigurando seu pensamento, calumniando-a!

Então, Sr. *inimigo* da *camara*, é a sua victima que faz questão de capricho quanto ao muro? Ora, pelo amor de Deus!

Para que caprichar a Camara, e com quem?

O contrario, porém, dá-se com o *inimigo* da *camara*. Sem interesse em ridicularisar a camara é patente: desaba-se, e agrada aos *generaes*, que *combinaram* a empreitada.

Mascarando interesse real, que não tem, porque a verdade é, que o becco e o lixo não valem uma pitada de tabaco, o inimigo toca a trombeta dos combates, accende murrões de canhões Krup, passa revista ás tropas e manobra, como se se tratasse de derrubar, não um simples muro, e *metade de uma casa*, mas uma fortaleza collossal, um Sebastopol, um Humautá!!!

Pois quem é cégo para não ver ahi um outro fim, por ventura menos confessavel, impolitico contra os conservadores?

Não illuda-se o *inimigo da camara.*

Fazendo inteira justiça aos seus talentos, ao geito com que *manobra*, só lhe pedimos um obsequio, e é, que não pretenda fazer dos mais tôlos e simplorios.

Isto não.

Não queremos lutar, não offendemos a ninguem, por mais de leve que seja, mas perdôe que lhe digamos: o movel do seu procedimento, ora é o capricho, ora é a *politicagem*.

Pois bem; consiga ou não o seu intento, seja franco, e, por favor, deixe de arrastar para a *moxinifada o advogado*, o qual tendo consciencia de sua lealdade para com os seus amigos, ainda mesmo adversarios, podemos declarar alto e bom som, que não se preoccupa com as deliberações da camara de Olinda.

J. Bastos & C. ao publico

Entre muitas inverdades em que o Sr. Dr. chefe de policia envolve o nosso nome na recapitulação do inquerito, relativo ao roubo da Thesouraria, destacam-se algumas contra as quaes desde já protestamos solemnemente.

E' inexacto que por ordens nossa fosse alguem entregar bilhete na Thesouraria de Fazenda pedindo dinheiro ao respectivo thesoureiro, *o qual ora respondia pessoalmente, ora por escripto fechado em enveloppe*, e muito menos que o mesmo funccionario nos remettesse ou entregasse.

Desde que se iniciaram as investigações sobre o mysterioso crime, levantou a policia a idéa de sermos nós associados commercialmente ao Sr. Dr. Arthur de Barros, e d'ahi todas as suspeitas contra nós começou a eugendrar, de animo prevenido e malicioso.

Nenhum empregado nosso era capaz de referir á policia as falsidades a que alludimos; sendo para notar que o Sr. Dr. chefe de policia que não occultou os nomes em todas as referencias de sua recapitulação, apenas indicasse por *um empregado* quem quer que figura como tendo feito as declarações a que desde já pomos embargos, e havemos de destruir com a força da verdade.

Por ora basta.

Recife, 12 de Outubro de 1886.

J. Bastos & C.

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.

Peço á Vs. Ss. a inserção das seguintes linhas em sua conceituada *Revista*:

Não dei ordem, nem acompanhei ao fiscal do 1º districto de S. José, como se affirma na *Gazetilha* do *Jornal do Recife* de hoje, para fazer apprehensão de carnes verdes, vindas da cidade da Victoria, na estação da estrada de ferro de Caruaru', Voltava hontem daquella cidade, quando fui informado da apprehensão.

Não devia autorisar tal diligencia; pois tenho duvidas sobre a sua regularidade. E sendo consultado depois do facto, aconselhei ao fiscal que attendesse ao dono da mercadoria desde que não fosse ella destinada a ser revendida. E assim pensei que se resolvesse.

Recommendei apenas ao fiscal que communicasse á Camara qualquer procedimento para esta deliberar sobre casos identicos.

Serei grato á Vs. Ss. por esta publicação que virá restabelecer a verdade.

Recife, 12 de Outubro de 1886.

José Francisco de Góes Cavalcante.

Fechamento das portas

DA CONSTITUIÇAÕ DO IMPERIO

« Art. 179. A inviolabilidade dos direitos civis e politicos dos cidadãos brasileiros, que tem por base a liberdade, a segurança individual e a propriedade, é garantida pela Constituição do Imperio, pela maneira seguinte:

« 1.º Nenhum cidadão pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa senão em virtude da lei

« 2.º Nenhuma lei será estabelecida sem utilidade publica.

13.º A lei será igual para todos, quer proteja, quer castigue.

« 24.º Nenhum trabalho de cultura, industria ou commercio, pode ser prohibido, uma vez que não se opponha aos costumes publicos a segurança e saúde dos cidadãos. »

Em face de tão claras e terminantes disposições regulamentares da nossa lei fundamental, a nova lei do fechamento das postas é irrisoria e attentatoria dos direitos dos cidadãos—porque é parcial; não traz nenhuma utilidade publica; coarcta a liberdade do cidadão e se oppõe abusivamente ao commercio e trabalho honesto, garantidos pela Constituição do Imperio.

12 de Outbro de 1886.

Wolff.

Febres intermitentes

Eu abaixo assignada, certifico que, estando uma minha netinha de 9 annos de idade, com febres intermitentes durante 4 mezes, e depois de ter usado bom numero de remedios aceitados pelos nossos clinicos, só se restabeleceu completamente com o *Remedio Peruviano* que me vendeu o Sr. Larroque, phamaceutico em Bordeos; por verdade passei a presente.

Gujan, 1 de Setembro de 1885.

Viuva Tausin.

Nota: — Encontra-se nas pharmacias Americana e Conceição.

Eleição

DAS DEVOTAS QUE HÃO DE FESTEJAR A EXCELSA SNHORA DA CONCEIÇÃO DOS MILITARES NO ANNO DE 1886.

Juizas perpetuas

D. Maria Amelia de Freitas Dias Lima e
D. Emilia Coelho de Freitas.

Juiza por eleição

A Exm.ª Sra. D Carolina, esposa do nosso irmão José de Araujo Livramento.

Juizas por devoção

As Exm.ªs Sras..

Baroneza de Nazareth.
D. Joaquina, esposa do nosso irmão major Luiz Antonio Ferraz
D. Joaquina, irmã do nosso irmão, coronel Francisco Gamello Pessoa de Lacerda.
D. Thereza, esposa do nosso irmão, tenente Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.
D. Helena, filha do nosso irmão, tenente José Cosseiro Maciel da Silva.
D. Adelaide, esposa do nosso irmão, major José Joaquim Coelho.
Esposa do Illm. Sr. commendador Albino José da Silva.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Francisco Rosa e Silva.
D. Francisca, esposa do nosso irmão Joaquim de Gusmão Coelho.
D. Joaquina, esposa do nosso irmão, José Antonio de Souza.
D. Emilia, filha do nosse irmão, commendador João Pinto de Lemos.
D. Amalia, esposa do nosso irmão, conselheiro João Antonio de Araujo Freitas Henriques.
D. Margarida, esposa do Illm. Sr. Dr. Antonio de Lacerda Chermont.
D. Antonia, esposa do Illm. Sr. Dr. Jacintho Silvans de Santa Rosa.
D. Amalia, esposa do nosso irmão, alferes Domingos José Ferreira.
D. Thereza, esposa do Illm. Sr. Dr. José Jacintho Borges Diniz.

Escrivãs por eleição

As Exm.ªs Sras.

D. Maria, esposa do Illm. Sr. Manoel José de Bastos Mello.
D. Sivana, esposa do nosso irmão Manoel Gonçalves Agra.
D. Lupercina, filho do Illm. Sr. Pedro Rodriguea de Souza.
D. Idalina, esposa do Illm. Sr. major Irineu Coelho da Silva.
D. Maria, esposa do Ilm. Sr. João Luiz dos Santos.
Esposa do nosso irmão, major Manoel Antonio Ribeiro.
Esposa do Illm. Sr. Dr. José Domingos da Costa.
Esposa do Illm. Sr. João Francisco de Carvalho Junior.
D. Anna, esposa do nosso irmão, Manoel Vieira Neves.
Esposa do Illm. Sr. José Augusto de Azevedo Marques.
Esposa do nosso irmão, major Antonio Villela de Castro Tavares.
D. Maria, esposa do Illm Sr. Graciliano da Cruz Martins.

Escrivãas por devoção

As Exm.ªs Sras.:

D. Loenor, esposa do Illm. Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.
D. Thereza, esposa do nossso irmão, alferes Leobaldo Augusto de Moraes.
D. Joanna, esposa do nosso irmão, José Joaquim de Azevedo.
Esposa do nosso irmão, capitão Augusto Cezar Pereira de Mendonça.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. capitão Augusto Cezar da Cunha.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
Esposa do nossa irmão, Demetrio de Gusmão Coelho.
Esposa do Exm. Sr. chefe de divisão, José Manoel Picanço da Costa.
Esposa do nosso irmão, 1º tenente Leopoldo Bandeira de Gouveia.
Esposa do Illm. Sr. Antonio José Moreira.
Esposa do nosso irmão, major Leopoldo Borges Galvão Uchôa.

Mordomas

As Exm.ªs Sras.:

D. Maria, esposa do nosso irmão, alferes Manoel Ladisláu dos Santos.
D. Maria, esposa do nosso irmão, capitão Ernesto Alves Pacheco.
D. Gertrudes, esposa do nosso irmão, tenente Francisco Evaristo de Souza.
D. Francisca, esposa do nosro irmão, capitão Joaquim Manoel de Medeiros.
Esposa do nosso irmão, major Trajano Alipio de Carvelho de Mendonça.

Recife, 8 de dezembro de 1886.

Vigario, *Americo Soares de Novaes Mello Avelino.*

Na botica e pharmacia da natureza

437

Se encontram especificos para a cura de todas as molestias, se por acaso podessem ser descobertos. Porém ao menos um foi descoberto. O *Peitoral de Anacahuita*, tirado e extrahido d'uma arvore balsamica; é indubitavelmente o antidoto natural contra todos os desarranjos e molestias da garganta e dos orgãos pulmonares. A efficacia de seus simples effeitos, seriam em si mais que sufficientes para dissipar toda a incredulidade, se por acaso já não estivessem altamente reconhecidos pelo testemunho unanime de milhares de pessoas. A historia de suas extraordinarias curas se acha inscripta e trasladada com as inumeraveis certidões e attestações enviadas de todas as partes do mundo habitavel: entre esta grande agglomeração de testemunhos, se comprehende cartas de eminentes medicos, clerigos, legisladores, oradores publicos, mecanicos, advogados e letrados; em uma palavra de pessoas pertencentes á todas as classes e profissões da vida.

Todos fallam em substancia, que a tosse, as constipações, os bronchites, as esquinencias e a asthma, etc., se alliviam e curam mediante o uso deste admiravel e prodigioso remedio, de um modo infallivel, prompto e radical.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

Seguramente não é uma novidade, para os medicos instruidos, que os saes de ferro combinados com a quina formam um medicamento efficaz para combater o lymphatismo, a anemia, a chlorose e outras enfermidades em que se nota pobreza do sangue; mas no meio de um grande numero de preparações que se receitam, apparece a difficuldade de fazel-as somar ás crianças e ás senhoras. Eis por que os medicos dão a preferencia ao xarope de quina ferruginoso de Grimault & C., que tem um sabor agradavel e a bella côr da groselha. Como garantia, é precio exigir o sello da casa.

Por mais precauções que se tome, por mais que se procure estar bem coberto, que se use de calçado solido e quente, luvas forradas, ha sempre um momento de descuido o que é sufficiente para produzir um resfriamento como se diz; logo que se sentir os primeiros symptomas, em vez de abandonar-se o mal a si mesmo como muitos fazem, expondo-se assim á muitas molestias, deve-se recorrer ao xarope e pasta de Seiva de pinho maritimo de Lagasse, que contém os principios balsamicos e resinosos do pinho e calmão os accessos de tosse mais violentos.

Emquanto houver má ventilação, chapéos apertados impermeaveis ao ar e outras influencias nocivas haverá milhares de victimas da calvice e das cans permaturas, sem fallar de varias molestias cutaneas e que está exposto o couro cabelludo.

Foi com o objecto de mitigar estes males que o professor BARRY introduzio o seu inapreciavel **Tricofero**; e entre os mil e um competidores é elle hoje o unico sustentado pelo favor e patrocinio do publico intelligente e do bom gosto.

Dr. Gama Lobo

Medico operador e parteiro

Residencia rua do Hospicio n. 20

CONSULTORIO

RUA LARGA DO ROSARIO N. 24 A

Consultas das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Protesto

O abaixo assignado tendo sciencia de que o tenente-coronel Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante propala que, as doze braças de terra que pertenceram anteriormente a Bernardino de Senna Souza, hoje lhe pertencem por uma compra ficticia que fez ao meu sogro Joaquim Felippe de Souza e sua mulher D. Idalina, o abaixo assignado vem protestar contra semelhante pretenção do mesmo tenente-coronel; porquanto, a metade dessas doze braças de terra lhe pertencem, das quaes está no dominio e gozo, recebendo os fóros e arrendamentos, desde a morte de seu sogro Joaquim Felippe de Souza.

Maragogy, 8 de Outubro de 1886.

Delfino C. de Albuquerque Buarque.

N.. A Emulsão de Scott não é uma remedio novo, pois ha longos annos que está se usando na Europa, nos Estados Unidos e muitos outros paizes e tem sempre dado os melhores resultados na tisica, nas molestias do peito e da garganta e nas bronchites chronicas.

DECLARACÕES

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 11, 12 e 13 do corrente mez ás costureiras de ns. 101 a 150, de conformidade com os annuncios anteriores.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 9 de Outubro de 1886.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto

VENERAVEL IRMANDADE
DA
Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora, convido pela segunda vez a todos os nossos caros irmãos que estiverem no goso de seus direitos a comparecerem em nosso consistorio na quinta-feira 14 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de reunidos em numero legal de mesa geral, tratar-se da construcção de catacumbas no cemiterio publico.

Consistorio desta irmandade, 11 de Outubro de 1886.—O secretario,

Antonio Raphael Alves da Costa.

S. R. J

Soci dade Recreativa Juventude

Soirée bi-mensal em 17 de Outubro

Communico a todos os senhores convidados e aos socios que a soirée principiará as 7 horas da noite. Os ingressos fornecem-se em casa do Sr. thesoureiro e os convites na do Sr. presidente.

Roga-se simplicidade nas toilettes e previne-se que não são admissiveis aggregados.

Recife, 11 de de Outubro de 1886.

L. Guedes de Amorim,
1º secretario.

INSTITUTO

Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 14 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 12 de Outubro de 1886.

Baptista Regueira,
1º secretario.

Correio geral

O administrador faz publico que estão funccionando as novas agencias do correio de estação de Marayal no prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, com expedição de malas diariamente; e da povoação de S. Gonçalo de Una, na comarca de Rio Formoso, com expedições nos dias 1, 5, 9, 13, 17, 21, 25 e 29.

E bem assim, que a correspondencia para esta ultima agencia deve trazer o endereço de S. Gonçalo de Una, afim de evitar-se que seja expedida para Una, cidade de Palmares.

Correio de Pernambuco, 11 de Outubro de 1886.

Affonso do Rego Barros.

Secretaria da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife, 11 de Outubro de 1886

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos para que devidamente paramentados e collectivamente assistirem no dia 14 do corrente as vesperas, e no subsequente a festa, rasoura e Te Deum de nossa matriarcha Santa Thereza de Jesus.

O secretario,
Adolpho Coelho Pinheiro.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico, de conformidade com o aviso de 16 de Julho de 1881, que do dia 15 em diante estará aberta a inscripção para os exames vagos de que trata o § 10 do decreto n. 7247 de 19 de Abril de 1879, sendo ditos exames prestados por anno, de accordo com os estatutos vigentes, sobre as seguintes condições:

1ª Apresentação das certidões de exame das materias exigidas como preparatorios para a matricula da Faculdade ou das que antecedem á dos exames requeridos na ordem do curso.
2ª Prova de identidade de pessoa.
3ª Pagamento da importancia da matricula de abertura e encerramento.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recifee, 12 de Outubro de 1886.—O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que no dia 15 do corrente, ao meio dia, recebe-se na secretaria desta repartição, em cartas fechadas e competentemente selladas, propostas para a execução dos reparos da cadeia de Caruarú, orçados em 2:188$117.

O orçamento e mais condições do contrato se acham á disposição dos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, 1 de Outubro de 1886.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

THEATRO DE VARIEDADES

Empreza RICHARD

Companhia lyrico-comica de operetas francezas de variedades e ao modo dos concertos dos Campos Elyseos, em Paris

em casa de Charles Pluym & C., rua do Commercio n. 24. Recife

Está aberta a assignatura para vinte espectaculos

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cadeiras e galeria	2$000

Os senhores assignantes terão direito a um desconto de 10 %.

A companhia acha-se a bordo do vapor francez *Ville de Victoria*, esperado no dia 20 do corrente.

THEATRO DE SANTA ISABEL

HOJE 13 de Outubro de 1886

A'S 8 HORAS

ULTIMO CONCERTO

Honrado com a presença do Exm. Sr. Dr. Presidente da Provincia

Dado pelos celebres violinistas e pianista

JOHANNES WOLFF

Violon solo de SS. MM. o Rei e a Rainha dos Paizes-Baixos

VIRGINIA SINAY E MATHILDE SINAY

ARTISTAS BRAZILEIRAS—1.º PREMIO DO CONSERVATORIO DE PARIZ

PROGRAMMA

1.ª PARTE

1.º — Sonata n. 5 para piano e violino . . . *Beethoven.*
Mathilde e Virginia Sinay
2.º — 2.ª Rapsodie hongroise (piano solo) . . . *Liszt.*
Mathilde Sinay
3.º — Romance sans paroles e Rondo élégant. } violino *Wieniawski.*
Johannes Wolff
4.º — a) Nocturne b) Valse } piano solo . . . *Chopin.*
5º — Danse espagnole (violino). . *Sarasate.*
Virginia Sinay

2.ª PARTE

6.º — (a Romance . (b Mazurka . } violino . . . *Wieniawski.*
Johannes Wolff
7.º — Grande air du Roman d'Elvire, chanté par Virginia Sinay . . . *Thomas.*
8.º — Foleuse (piano-solo) . . . *Littolf.*
Mathilde Sinay
9.º — Fantaisie sur Faust (violino), . . *Alard.*
Virginia Sinay
10. — Valse caprice (piano-solo) . *A. Napoléon.*
Mathilde Sinay
11. — a) Berceuse (a pedido) . . *Fauré.* b) Dansa da Bruxa. . . *Ries.* } violino
Johannes Wolff

PREÇOS

Camarotes de 1.ª ordem....	12$000	Galerias	2$000
» » 2.ª »	12$000	Cadeiras de 1.ª classe......	3$000
» » 3.ª »	8$000	» » 2.ª »	2$000
» » 4.ª »	6$000	Platéas	1$000
Paraizo	$500		

Os bilhetes acham-se desde já á venda no escriptorio do theatro, e no estabelecimento de joias dos Srs. Joseph Krause & C.ª e na casa do Sr. Victor Prealle á rua do Imperador.

Haverá bonds para todas as linhas e trém até Apipucos e Olinda.

O piano do concerto em que vai tocar a pianista *Mathilde Sinay*, é da casa do Sr. Victor Prealle e chegado a esta capital emfins do mez de Setembro ultimo.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Pernambuco

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor Rosario

E' esperado do sul até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

---

Lisboa e Hamburgo

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

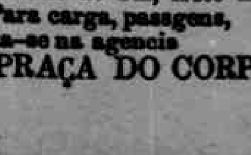
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Bahia

Cammandante Silverio Antonio da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia de 13 Outubro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas valores e rata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama

Segue no dia 20 de Outubro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até á 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil Mail S. S. C.

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Outubro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

O novo vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 22 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

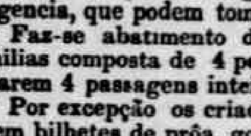
N. 8 — RUA DO COMMERCIO N.—8.
1º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

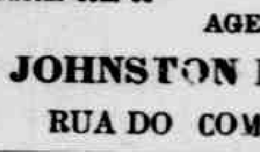
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Lab'lle

9 - RUA DO COMMERCIO—9

O vapor austriaco B. Kemény



E' esperado do sul no dia 12 de Outubro, seguindo depois da demora necessaria em direitura para Santos, voltando depois para o Rio de Janeiro.

Recebe carga e encommendas a frete modico á tractar com os

AGENTES

JOHNSTON PATER & C.

RUA DO COMMERCIO N. 15

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante Nova

E' esperado dos portos acima até o dia 15 de Outubro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

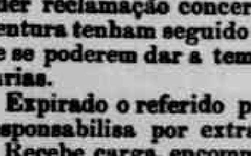
Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos

Steamer Ville de Victoria



E' esperado da Europa no dia 20 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Elbe

É esperado do sul no dia 14 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

LEILOES

Leilão

De uma armação de amarello e louro, propria para qualquer estabelecimento, 1 lustre para kerosene, carteiras, balança, pesos e medidas; livre de qualquer imposto. Garante-se a casa.

Agente Britto

Quarta-feira, 13 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua da Aurora n. 151.

Leilão

De generos, armação e utencilios do estabelecimento, sito á rua de Santa Thereza n. 28.

Quinta-feira, 14 do corrente

A's 10 1/2 horas

O agente Silveira, devidamente autorisado, levará a leilão os referidos generos, armação e utencilios, em um ou mais lote para pagamento dos credores.

Garante-se as chaves.

Leilão

Em continuação

De 1 piano de jacarandá, 1 mobilia de mogno massiço, 1 dita de junco, 1 guarda-vestido, 1 guarda-louça, camas francezas de jacarandá e amarello, mesas, cadeiras, commodas, carteiras, espelhos, quadros, e um grande sortimento de finas, miudezas e perfumarias.

Quinta feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

de moveis, espelhos e louça

Constando de 1 mobilia de amarello com cadeiras de balanço, 2 grandes espelhos para consolos, 1 par de laternas, 3 pares de jarros, 3 candieiros a gaz, diversos quadros, 2 escarradeiras, 1 lavatorio e guarnição para o mesmo, 1 cama franceza. 1 cabide, 1 cama pequena. 1 espelho, 1 marquezão com colxão, 1 marqueza, 2 aparadores, cadeiras para sala de jantar, 1 mesa para jantar, louça e vidros, 1 taboa para engommado e muitos outros moveis que serão vendidos ao correr do martello.

Sexta feira 15 *do corrente*

A's 11 horas

Na rua de S. Francisco, casa n. 31

O agente Martins autorisado pela Sra D. Maria de Souza fará leilão dos moveis e mais objectos acima, os quaes se acham bem conservados.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Pede-se aos abaixo notados, o favor de vir ou mandarem á rua do Marquez de Olinda n. 51.
Pedro Siqueira, Alfandega.
Frederico Vieira.
Manoel, do Banco.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51 á rua do Imperador, com excellentes accommodações para familia: a tratar com N. I. Lidstone, rua do Commercio n. 10.

— Aluga-se o 1· e 2· andar da casa n. 34 á rua estreita do Rosario; o terreo de n. 27 do pateo do Terço; a tratar na rua do H spicio numero 33.

— Compra-se algodão em caroço; na prensa a vapor, no caes do Ramos n. 4.

— Aluga-se uma ama perita para todo o serviço; na rua do Livramento n. 15.

— Aluga-se a casa da rua do Pilar n. 37, com 6 quartos, 4 salas, cosinha e apparelho fóra, reconstruida, caiada e pintada de novo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma perita cosinheira, que compre e durma em casa, prefere-se portugueza; na rua da Imperatriz n. 73.

— Quem precisar de uma senhora para cosinhar ou para tratar de crianças em casa de pequena familia, dirija-se á travessa de S. Pedro n. 4, 1· andar, que achará com quem tratar.

— Pede-se ao Sr. Elisio de Almoida Albuquerque o favor de vir á Santo Amaro á fabrica de carvão animal.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e que não durma fóra: na rua do Rangel n. 9.

— Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia; a tratar com João de Deus, em Olinda, Praia dos Milagres.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um criado para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Vende-se a casa de molhados sita á rua Direita dos Afogados n. 16: a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Aluga se uma casa na Estancia, com bastantes commodos e grande sitio; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar; a tratar na rua Velha n. 75.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquiti).

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 18 annos; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Feitor

Precisa-se de um feitor portuguez, para trabalhar em um sitio, dando-se interesse; no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Compra-se

tamarindo; na pharmacia á rua larga do Rosario numero 34.

Attenção

A Exposição Central convida o sexo feio para o seu bonito sortimento de gravatas, lenços, meias, collarinhos e punhos, assim como tem um explendido e esquesito sortimento de perfumes raros: na rua larga do Rosario n. 38, Damião Lima & C.

Rua do Brum

Aluga-se o 1, 2· e 3· andares do sobrado á rua do Brum n. 62, com agua: a tratar no mesmo, padaria.

Criado

Precisa-se de um criado: no largo da Fenha numero 4.

Capunga

Quartos mobiliados, independentes; a tratar no mesmo, ou á rua Nova n. 21.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Agua florida.— Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano.— E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal.— Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

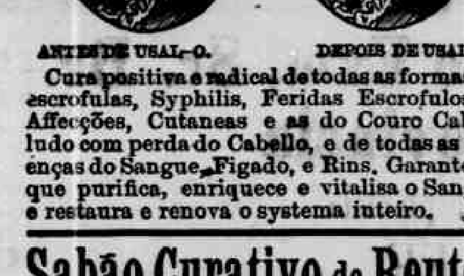
Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezas mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.



ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Apolices provinciaes de 7 0|0

Compra se apolices provinciaes; na rua Duque de Caxias n. 46, loja.

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Pinho resina

de 3X7 até 3X12.

Pinho branco (da Suecia)

de 3X7 até 3X12.

Cimento inglez

VENDEM

Fonseca Irmãos & C.

Capunga

Aluga-se barato a casa n. 28 á rua da Amizade; a tratar na rua Velha de Santa Rita n. 14, sobrado, das 8 horas da manhã á 1 da tarde.

Predios

Compra-se alguns predios: na rua da Mangueira n. 7.

Criado

No largo do Corpo Santo n. 19, 2· andar, se precisa de um criado que more no bairro do Recife.

Curso preparatorios

O bacharel Francisco Correia L. Sobrinho tem aberto um curso de arithmetica, algebra e geometria; na rua da Matriz n. 7.

Criado ou feitor

Precisa-se de um criado ou feitor; a tratar na rua do Cabugá n. 12.

Carlos Ribeiro

Pede-se ao Sr. Carlos Ribeiro o obsequio de vir á rua do Jardim n. 27, ou annuncie sua residencia para ser procurado.

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor **SAMUEL THOMPSON**

As Curas mais inesperadas são devidas a este **PRECIOSO MEDICAMENTO**, reparador por excellencia de todas as perdas experimentadas pelo organismo consequentes a **EXCESSOS de PRAZERES**.

Estas Gottas dão vigor aos orgãos sexuaes dos dous sexos: curão infallivelmente todas as affecções denominadas **ESGOTAMENTO**, taes como **Impotencia, Espermatorrhéa, Perdas seminaes**, etc.

O Frasco: 8 Francos (em França.)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* *Unico Fabricante deste Producto.*

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America.

[illegible] VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódinos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que [illegible]

ORIZA LACTE - CREME ORIZA - ORIZA VELOUTE

ORIZA-OIL - ESS-ORIZA — ORIZA TONICA - ORIZALINE

AVISO

aos Consummidores

DA

PERFUMARIA ORIZA

PARIS — 207, Rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

devem seu successo e favor publico:

1º Ao cuidado escrupuloso com que são fabricados. 2º A sua qualidade inalteravel e á suavidade de seu perfume.

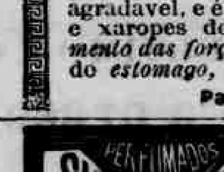
MAS SE IMITA OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA sem attingir ao seu grau de delicadeza e perfeição.

A apparencia exterior destas imitações sendo identica aos **Verdadeiros Productos Oriza**, *os consummidores deverão se precaver contra este commercio illicito e considerar como contrafacção qualquer producto de qualidade inferior vendido por casas pouco honradas.*

ORIZA ORIZA

SAVON · ORIZA · VELOUTE

Remessa do Catalogo illustrado á pedido franqueado.



16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago*, as *febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia*, as *consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

PERFUMADOS SABONETES SULFUROSOS Aº MOLLARD

1º HYGIENICOS para **TOUCADOR** da **PELLE** e para **FAZER** a **BARBA**

Estes Sabonetes Aº Mollard Perfumados, **os mais finos do Mundo são excellentes contra as Affecções da pelle e as Picadas**

DE MOSQUITOS.

Oppondo-se a acção dos Miasmas e Microbios do ar e das aguas são necessarios contra as molestias contagiosas e epidemicas.

LEIA-SE A BROCHURA EXPLICATIVA

Exije-se a Marca de Fabrica Aº MOLLARD

VENDE-SE EM TODA A PARTE NAS DROGUERIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

A. JOUBERT, Successor, Pharmaceutico de 1ª Classe
8, Rua des Lombards em PARIZ.

2º MEDICINAES · CRÊME de BARÈGES para FRICÇÕES e BANHOS

Sabonete de Alcatrão, Sab. Phenicado.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A **Verdadeira Solução CLIN** ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar:
As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.
A **Verdadeira Solução CLIN** é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

1123 *Umã explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

Sitio aluga-se

Excellente morada

Com casa para familia, alguns arvoredos, é todo murado e fica perto dos bonds e estrada de ferro, á rua de S. Miguel n. 99. em Afogados, defronte da saboaria a vapor: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Aluga-se

uma casa pequena, no becco do Fundão n. 5 (Boa-Vista); a tratar na rua de Santa Thereza numero 38.

Ama

Precisa-se de uma ama para lidar com uma criança de um anno; na rua de Santo Amaro numero 14.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe, para casa de familia; na rua de Pedro Affonso n. 34.

AMAS

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para tratar de crianças e mais serviços de casa; na rua da Aurora n. 81, 2· andar.

Cousas e lousas

Pede se aos senhores redactores do *Binoculo* que renovem as antigas cousas e lousas, que tantas risadas provocou.

A troça.

Escripturação mercantil

Uma pessoa com algum conhecimento desta materia, se offerece para praticar em qualquer escriptorio ou casa commercial; a tratar na rua Direita n. 81, ou Padre Floriano n. 41.

Sitio aluga-se

Com casa para familia, tendo muitos arvoredos dando fructo, e logo junto excellente banho salgado, na travessa do Motocolombó n. 4 (Afogados), perto dos bonds e do caminho de ferro; é junto do Illm. Sr. chefe Lima: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Aluga-se

uma casa na rua de S. Jorge n. 26 (Recife), com 5 quartos, com cosinha, 2 salas, quintal com portão, etc.; a tratar na rua de Santa Thereza numero 38.

Pension Bourgoise

Rua de Joaquim Nabuco n. 9

Taverna

Vende se a taverna da rua de S. João n. 17: a tratar na mesma.

Ao commercio

O abaixo assignado, na qualidade de procurador dos herdeiros do finado Antonio José Rodrigues de Souza, declara ao respeitavel corpo commercial, que o Sr. Veriato Severiano Gomes de Castro deixou de fazer parte da firma José Augusto dos Santos & C., da qual fazia parte como socio commanditario e unico capitalista o mesmo finado, e dito Sr. Castro como socio de industria, ficando todo o activo e passivo a cargo dos herdeiros do dito finado. Recife, 11 de Outubro de 1886.

Manoel Martin Fiuza.

Canhotinho

Candido Ladislão de Azevedo, a este senhor (pede-se) o obsequio de vir á rua Direita n. 16 Veado Branco.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua Vidal de Negreiros n. 134.

Ama

Precisa se de uma ama para andar com duas crianças, lavar e engommar para as mesmas; a tratar na rua da Roda n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira; na rua do Cabugá n. 14, 1· andar, sala da frente.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia; a tratar na rua da Amizade n. 21, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer mais serviços em casa de pequena familia; na rua do Aragão n. 14.

Ama

Precisa se de uma ama de leite, sem filho; a tratar na rua da Soledade n. 64.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe com perfeição; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 69, 2 andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma cosinheira e de um criado; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, loja de trastes de Carvalho & C.

Criado copeiro

Precisa-se de um de 14 a 16 annos, na rua de Riachuelo n. 17.

Ama para cozinhar

Na rua de Riachuelo n. 17, precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar.

18$000

Aluga-se a casa n. D á rua de Riachuello, na Boa-Vista (antiga do Destino), com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, está limpa; a de n. 6 á travessa do Freitas, em S. José, por 14$000; as chaves acham-se junto, e trata-se na rua da Guia numero 62.

Attenção

Agente Burlamaque

Vende-se tres casas terreas em Olinda, sendo duas á rua do Amparo e uma á rua Nova, em terreno proprio, com muitos commodos e em perfeito estado de conservação; a tratar e informar-se com o agente Burlamaque á rua do Imperador n. 22, ou em Olinda, casa junto a cadeia do Aljube, com Candido Guedes Alcoforado.

Esteiras de peperi

Vende-se na rua da Guia n. 62, em porção e a retalho.

Boa morada

Aluga-se a casa terrea com sotéa, no oitão do Terço n. 82, lado da sombra; para ver, as chaves estão na casa n. 80, e para tratar, na rua do Pilar n. 56, taverna, até as 11 horas da manhã, ou depois das 4 horas da tarde.

Quinina de Pelletier

ou das trez firmas

O *Sulfato de Quinina Pelletier* é preferido por todos os medicos, por ser inteiramente puro, contra as **Enxaquecas**, as **Nevralgias**, os **Accessos de febre**, contra as **febres intermittentes** e **paludosas**, a **gota** e **rheumatismo**, e os **suores nocturnos**. Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se **PELLETIER**. Estas capsulas tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne

e nas principaes Pharmacias e Drogarias

ÁS MÃES DE FAMILIA

Para remediar á fraqueza das crianças, desenvolver suas forças, seu crescimento e preserval-os das molestias communs á idade tenra, os principaes Medicos e Membros da Academia de Medicina receitão, com grande exito, o verdadeiro **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, de **Pariz**. Este alimento muito agradavel composto de substancias vegetaes nutritivas e fortificantes, se espalha por toda a economia e em vista de suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que crião, e restaura as forças enfraquecidas do estomago.

Depositos em todas as Cidades do **Brazil** *e do* **Portugal.**

NOVO

THERMOMETRO MEDICO

de Léon BLOCH

(PRIVILEGIADO)

Systema extra-sensivel

Que não experimenta variação alguma devida a contracção do vidro.

Adoptado pela Academia de Medicina de Pariz á 22 de septembro de 1885.

Todos os meus Instrumentos trarão minha Assignatura: Léon Bloch

Acha-se nas principaes Casas de Instrumentos de Cirurgia.

Venda em Grosso: 18, rua Albony, em PARIZ

Deposito em Pernambuco:

FRANco M. da SILVA & Cia

e nas principaes Pharmacias.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** **PÓ CLERY** — Vende-se em toda a parte

Casa no Encanamento

Aluga se uma casa com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra o cacimba, é nova e aluguel commodo: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 4, antiga da Praia.

Tendes tosse ou soffreis do peito? (4)

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Elixir carminativo e tonico do pharmaceutico Veras

Remedio que cura dyspepsias, gastralgias e todas as perturbações ligadas á desarranjos de estomago e intestinos. Aconselhado por varios clinicos dos mais conceituados desta cidade, acha-se á venda exclusivamente na pharmacia americana de A. M. Veras & C., á rua Duque de Caxias numero 57.

O capricho da Moda

Praça da Independencia 24 e 26

Recebeu novo sortimento de flores, plumas e outros enfeites para chapéos.

Pede ás Exmas. familias que se dignem de vir apreciar o que ha de mais gosto e a preços muito reduzidos.

Professora

Uma senhora com algumas habilitações propõe-se a ensinar em engenho ou em arrabaldes dessa capital; a tratar na rua estreita do Rosario n. 43, 3· andar.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS — PARIS 1885

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA Fournier

Phie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5.

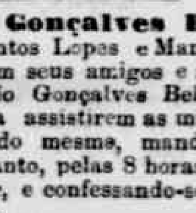
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em *Pernambuco*:
FRANCISCO M. da SILVA & Cia.

AVISO

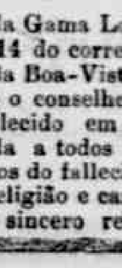
Deixou de ser caixeiro de nossa casa o Sr. Frederico A. Michaelis, desde 2 do corrente.

Wilson Sons & C. Ld.

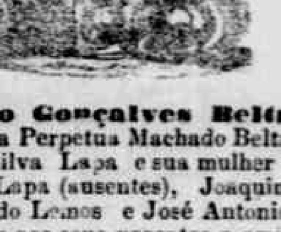


Antonio Gonçalves Beltrão

Antonio dos Santos Lopes e Manoel Gonçalves Estrella, convidam seus amigos e aos de seu presado socio Antonio Gonçalves Beltrão, fallecido em Portugal, para assistirem as missas que, pelo eterno descanso do mesmo, mandam resar na igreja do Corpo Santo, pelas 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, e confessando-se agradecidos por esse obsequio.

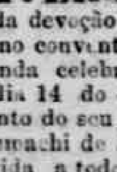


O Dr Belchior da Gama Lobo, tendo de mandar celebrar no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, uma missa por alma de seu cunhado o conselheiro Francisco Rodrigues da Silva, fallecido em Paris a 14 do proximo passado, convida a todos os seus parentes e amigos, bem como aos do fallecido, para assistirem a esse acto de religião e caridade, antecipando-lhes desde já seu sincero reconhecimento.



Antonio Gonçalves Beltrão

D. Constancia Perpetua Machado Beltrão, Francisco José da Silva Lapa e sua mulher D. Constancia Beltrão Lapa (ausentes), Joaquim Dias da Silva de Azevedo Lemos e José Antonio da Silva Lapa, convidam aos seus parentes a amigos para assistirem as missas que, por alma de seu sempre chorado esposo, sogro, pai e amigo, Antonio Gonçalves Beltrão, fallecido em Portugal, mandam celebrar na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de sabbado 16 do corrente, setimo dia da infausta noticia de seu fallecimento, pelo que se confessam summamente agradecidos.



José Caetano Lumachi de Mello

1º ANNIVERSARIO

A mesa regedora da devoção de Nossa Senhora da Conceição erecta no convento de Santo Antonio desta cidade manda celebrar missas pelas 7 horas da manhã do dia 14 do corrente, 1º anniversario do fallecimento do seu sempre chorado irmão José Caetano Lumachi de Mello, e para esse acto de religião convida a todos os irmãos de devoção, parentes e amigos do finado: confessando-se desde já agradecida.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Conceição, 12 de Outubro de 1886.

O escrivão,
Antonio S. de C. Neiva.

Alferes José Caetano Lumachi de Mello

1º ANNIVERSARIO

Henrique Hordacho de Menezes convida os parentes e amigos do finado José Caetano Lumachi de Mello para assistirem uma missa que manda rezar na quinta-feira, 14 do corrente, no convento de S. Francisco, pelas 7 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento; desde já se confessa eternamente agradecido.

Brasilina Augusta Lumachi de Mello e sua filha, na quinta feira 14 do corrente, mandam celebrar missas por alma de seu fallecido filho e irmão, José Caetano Lumachi de Mello, na igreja de S. Francisco, pelas 7 horas da manhã, e para o que convidam aos seus amigos e parentes.

ILEGÍVEL

Vinho puro de Collares

José Pernandes Lima & C., tendo recebido uma partida deste especial vinho, vendem em barris de decimo, assim como engarrafado a 6$500 a duzia.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornandose mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

Na drogaria de Faria Sobrinho & C.

41 – RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Sitio no Barro

Aluga-se ou vende-se um grande sitio no Barro, freguezia de Afogados, com muitos arvoredos, dando fructo, tendo duas casas de taipa, lugar muito fresco, sendo o preço da venda muito barato, e pelo aluguel de 10$ mensaes; a tratar no 1º andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Ensino primario e secundario

Diurno e nocturno

O abaixo assignado continúa a leccionar primeiras lettras, portuguez, francez, arithmetica, rethorica e outros preparatorios, em casa de sua residencia á rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar, mediante remuneração razoavel.

Pedro Esteilita C. Lins.

Gratifica-se

a quem entregar no 2º andar do predio n. 19 á rua das Trincheiras, tres chaves de cofre, sendo duas menores e uma maior, as quaes foram perdidas na mesma rua na noite de 25 do corrente.

Novo porto do carvão

Rua do Marquez do Herval n. 27

Tendo um consumidor de carvão completado o numero de 60 barricas, recebeu um vigesimo da 1ª parte da 14ª loteria das Alagoas n. 21.947, e se lhe couber a sorte grande poderá vir receber os cem numeros de bilhetes, de conformidade com o annuncio. Neste porto vende-se muito bom carvão a 720 rs. a barrica, e aceitam-se reclamações dos freguezes, quando não forem bem servidos na qualidade do carvão, e nos fretes dos conductores.

Attendité!!!

Boquets da ultima invenção, para casamentos, etc., etc., de José Samuel Botelho; a tratar na rua do Barão da Victoria, loja n. 20, e rua da Cadeia do Recife, loja n. 43

VENDAS

— Vende-se duas partes do engenho Forno da Cal, em Olinda, no valor de 6:000$, ou permuta-se por cosa no Recife, ou sitio em Beberibe, que fique a margem do rio; muito fertil para canas e tudo quanto é lavouras, boa baixa para capim, sitio de coqueiros, grande pedreira para o fabrico de cal, bom barro para tijolo e telha, matas para lenha, grande proporções para criar, para o que tem bom parto, que é onde sustenta-se todo o gado e vaccas de leite desta cidade; a tratar no mesmo sitio defronte da igreja de N. S. do Guadalupe.

— Vende se uma armação, propria para taverna, ou aluga-se a casa com armação; a tratar na rua Imperial n. 236.

— Vende-se um boi e carroça: na rua larga do Rosario n. 9.

Taverna

Vende se uma taverna na estrada dos Afflictos n. 20-A, propria para principiante e com commodos para familia.

Raridade

Vende-se na rua estreita do Rosario n. 19, quatro collecções do *Diario de Pernambuco*, relativas aos annos de 1839, 1840, 1844 e 1847; e do *Diario Novo*, correspondentes aos adnos de 1841, 1846 e 1848.

Pechinchas!!!

São as seguintes que definitivamente não entrarão no proximo balanço

Admirem!

Bonito sortimento de mariposas e fustões, cores firmes, a 240 e 320 rs. o covado!
Nansoks de cores mimosas a 180, 200 e 320 rs. o dito!
Linhos escocezes, novidades em padrões, a 200 e 240 rs. o dito!
Setinetas, as mais finas que tem vindo, a 320 e 360 rs. o dito!
Cretones francezes a 260, 280 e 320 rs. o dito!
Sargelim diagonal, todas as cores, a 240 rs. o dito!
Popelinas de cores, a 160 e 240 rs., listras de seda, é barato!
Lãzinhas modernas, a 440 e 500 rs. o dito!
Cachemiras, lindos gostos, a 600 e 700 rs. o dito!
Renda indiana (imitação), linda fazenda, a 700 rs. o dito!
Irlanda, delicados desenhos, um metro de largura, a 800 rs. o dito!
Merinós e cachemiras, pretas e de cores, a 900 rs., 1$ e 1$200 o dito!
Setim macão, todas as cores, a 800 e 1$ o dito!
Veludilho de todas as cores, lisos e bordados, a 1$ e 1$200 o dito!
Casemiras inglezas, de cores, a 1$200 e 1$400 o dito!
Cheriots, preto e azul, a 2$500, 3$ e 3$500 o dito!
Casemira diagonal, a 1$800 o dito!
Panno inglez superior, preto e azul, a 2$200 e 4$ o dito!
Peças de esguião para casaquinhos, a 3$500 e 4$!
Idem de superior algodão, a 4$, 20 jds!
Idem de madapolões americanos, a 4$500, 5$ e 6$, 24 jds!
Para as Exmas. noivas, lindas grinaldas e véos, por 12$ e 15$!
Ricos cortinados, todo bordado, completo, por 9$!
Lindas guarnições de crochets, cadeiras e sofá, a 8$!
Superior bramante de algodão, quatro larguras, a 900, 1$ e 1$200 o metro!
Atoalhado bordado a 1$400 e 1$800 o dito!
Pannos de differentes cores para mesa a 600, 1$200 e 1$600 o covado!
Cobertas de cretones, lindos padrões, a 3$800 e 4$.
Lençóes de bramante (casal) a 2$ um!
Colxas francezas, de cores, a 2$, e 6$ superiores!
Lenços de cores, lindos desenhos, a 2$ a duzia!
Seroulas bordadas, de bramante, a 16$ a dita!
Meias inglezas, brancas e de cores, a 3$200 e 6$ a dita.
Cambraia bordada, branca, a 6$ e 7$, as melhores que tem vindo!
Sortimento completo de sedinhas de cores, grosdenaples, filós bordados, crepe, mantilhas, capas de lã, fichús.

Chamados—Temos pessoal habilitado.
Vendas em grosso—Descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

A Revolução N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 25 °/o de menos do que em outra qualquer parte.

Cachemira bordada de seda a 1$500 o covado.
Merinós de côres a 900 rs., 1$000 e 1$200 o covado
Merinós pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Palha de seda a 800 rs. o covado.
Lãs com listrinhas a 600 rs. o covado.
Grosdenapoles pretos a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setins damassé a 320 rs. o covado.
Zephiros com desenhos modernos a 240 rs. o covado.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 rs. o covado.
Zephiros lisos a 100 réis o covado.
Ditos listrados a 200 réis o covado.
Chitas finas a 240, 280, 300 e 320 réis o covado.
Cretones finos a 360, 400 e 440 réis o covado.
Baptistas finas a 200 réis o covado.
Nansuc finas com 3 padrões lindos a 300 réis o covado.
Lãs com mesclas de seda a 700 reis o covado.
Setinetas com desenhos lindos a 320, 360, 400 e 440 réis o covado.
Ditas lavradas a 500 reis o covado.
Dias lisas a 400 e 500 réis o covado.
Fustões de côres a 320 rs. o covado.
Enxovaes para baptisado de 9$000 a 18$000 um.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas brancas a 1$800 uma.
Cobertas de ganga a 2$800 uma.
Lençoes brancos a 1$800 um.
Lenços de 1$200 a 2$000 a duzia.
Toalhas felpudas a 4$000 e 6$000 a duzia.
Bramante de 3 larguras a 900 réis a vara.
Dito de 4 ditas a 1$200 a dita.
Dito de linho a 2$000 a dita.
Cobertores de lã a 4$000 e 7$000 um.
Fechús de lã a 2$000, 3$000, 3$500, 4$000, e 4$500, 5$000 e 6$500 um.
Chales finos de 5$000 a 9$000 um.
Setins macão a 800 e 1$200 o covado.
Cortinados bordados a 7$000, 9$000 e 16$000 o par.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$500, 6$000 e 7$500 um.
Guardanapos de linho a 4$000 a duzia.
Madapolões gemma de ovo e pelle de ovo a 6$500 a peça.
Camisas de meia a 800, 1$000, 1$500 e 2$000 uma.
Seroulas de bramante a 1$ e 1$400 uma.
Flanella branca a 400 réis o covado.
Casemira diagonal a 1$800 e 2$500 o covado.
Cortes de casemira a 3$000, 5$000 6$000 e 7$000 um.
Camisas de linho a 30$000 a duzia.
Brim pardo a 320, 360, 440 e 500 réis o covado.
Linon com salpicos a 500 rs. o covado.
Fustões brancos a 360, 440 500 e 640 réis o covado.
Panno da costa a 1$400 e 1$600 o covado.
Dito admascado a 1$800 o covado.
Esguião amarello e pardo a 500 rs. o covado.
Cortinados de crochet a 24$000 o par.

Henrique da Silva Moreira.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

40 — rua da Imperatriz = 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, com competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelo barato preço de 3$800, 4$, 4$500, 4$..., 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante frances de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$2
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de largura 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Oleo de mocotó

Superior e sem falsificação: vende Luiz José da Silva Guimarães, á rua do Commercio n. 5.

Vende-se

um terreno com algumas arvores fructiferas, na estrada de João de Barros, fronteiro ao sitio do Dr. Ayres Gama, e junto das estações da Encruzilhada, em chão proprio, tendo de 90 a 100 palmos de frente e 300 a 350 de fundo: quem pretender comprar, dirija-se á estação de Timbó-Assú, ou para alli envie uma carta com as iniciaes J. C. M. C., indicando a sua residencia para ser procurado. Para informações, os pretendentes podem dirigir-se á viuva que mora no terreno annexo a elle

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 4$500

32 — Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz = 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos casemiras e brins, etc

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são ba[illegible]:

Palitots pretos de [illegible] diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc, to na loja da rua da Imperatriz n. 32

Fustões, setinetas e lãzinhas a 50 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Algodãozinho francez para lençoes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençoes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molequim a 4$500 e ditos de gorgorão preto emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Punhos e collarinhos de cores para homem a 1$000.
Idem para senhora a 1$500.
Grampos invisiveis a 60 rs. o masso.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Leques de papel com corrente a 1$.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Lenços de esguião a 1$500 a duzia.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Bicos de cores com 12 jardas e 2 1/2 dedos de largura a 3$ a peça.
Idem com 4 dedos a 4$500 a peça.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Bicos de alençon com 4 e 5 dedos de largura a 2$500 a peça.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocó com inscripção.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Maccos de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a dusia.

BARBOSA & SANTOS

Cocheira a venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem: os pretendentes acharão com quem tratar á rua do Duque de Caxias n. 47.

Viuvos e viuvas

Poderão ir á Graciosa, á rua do Crespo n. 7, que acharão sempre artigos proprios para luto, taes como:

Leques pretos de papel, setineta e setim.
Voltas, brincos, pulseiras e broches pretos.
Meias pretas, fitas, bicos de linho, lã e seda pretos.
Guarnições para camisa de homem.
Cadeias de fita, retroz e metal, pretas.
Meias pretas para crianças.

Duarte & C.

Novidades da Exposição Central, á rua larga do Rosario n. 38

Meias de fio da Escossia, para senhora	1$800
Ditas cruas e brancas, para senhora, rs.	800
Extracto Port'viene	2$000
Idem Theodoro	2$000
Boquet Carlos Gomes	2$000
Idem Guarany	2$000
Linhas para machina, rs.	80
Meias, fio de seda	600
Bordados por todo o preço.	

Exposição Central

Rua larga do Rosario numero 38

Luz electrica

Vende-se um apparelho de illuminação electrica, contendo um dynamo Siemens, machina a vapor, uma lampada de arco, com intensidade de 2,000 velas, e duas de 1,000 velas cada uma, com os competentes lampeões, fios electricos, isoladores e de mais accessorios, tudo experimentado e em boas condições de conservação: a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe, á rua do Imperador n. 71.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Novas lãsinhas

A 320 e 400 reis o covado

Acabam de chegar para a loja da rua da Imperatriz n. 32, um grande e bonito sortimento de lãsinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, com cores claras e escuras, e liquidam-se a 320 e 400 reis o covado, por haver grande porção na loja de Pereira da Silva.

Malvasia

Vinho proprio para senhoras

Em barris e a retalho: Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado de conservação e por preço modico: na cocheira n. 16 á rua do Duque de Caxias.

Papoula & C.

N. 18---Rua do Cabugá---N 18

Tem

Luvas de pellica, pelle de cão, camurça, seda fio d'Escossia e casemira.
Agua florida e Tricofero de Barry.
Sabonete diversos e curativo de Reuter.
Cambraias lisas, bordadas e abertas.
Camisas e ceroulas de flanella e meia de lã.
Camisas sem collarinhos e sem punhos s/c c/p c/c e c/p.
Collarinhos, punhos, meias, plastrons, mantas, gravatas de laço.
Lenços, espartilhos, penteadores em cambraia, vestidos de cambraia bordados, bolças tapetes, fichús de seda e de lã, casacas elasticos, casacas de casemira grenadine de seda e todas de seda.
Alpacas de seda a 600 rs o covado.
Telephone 500.

Aproveitem!!

Vende-se o predio n. 7 na segunda entrada do Campo-Alegre; quem desejar, dirija se á travessa dos Artistas n. B, em Santo Amaro das Salinas.

Maduro

Vinho puro da uva

O que póde haver de melhor para mesa, em barris e a retalho: Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

VAPOR

e moenda

Vende-se um bom vapor e moenda com pouco uso; a vêr no engenho Timbó-assú, muito perto da estação do mesmo nome; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante-se preço mais comodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Atalanta* um completo sortimento de pinho de Riga da melhor qualidade e de diversas dimensões, como sejam:

4 X 12
4 X 9
3 X 12
3 X 11
3 X 9
2 X 12

e taboas da mesma madeira de 1 e 1 1/2 pollegadas.

Vendem MATHUES AUSTIN & C., á rua do Commercio. 18, 1º andar, ou no caes do Apollo 51, por preços commodos.

Noivos e noivas

Encontrarão sempre na Graciosa, á rua do Crespo n. 7, uma variada collecção de objectos proprios para casamento, como sejam:

Capellas com véos, de 5$ a 25$000.
Grinaldas de flores de larangeira a 5$ e 6$.
Ligas de seda branca a 1$ e 2$000.
Luvas de pellica branca para senhora a 2$500 o par.
Ditas de dita para homem a 3$ o par.
Meias abertas de fio de Escossia para senhora a $000 o par.
Ditas de seda branca para senhora a 8$000.
Ditas de fio de Escossia, brancas, para homem a 1$500.
Leques brancos de setim, de 6$, 10$ e 15$000.
Gravatas brancas de cambraia a 800 rs.
Ditas ditas com laço a 1$000.
Ditas de setim branco a 1$500.

Duarte & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Exposição central á rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., chamam a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Carreteis de 200 jardas á 80 rs.
Peças de bordados de 200 a 600 rs.
Ditas de um palmo a 2$500 e 3$000.
Fita n. 80 para faxa a 2$500.
Leques á regatas e D. Joannita a 1$000.
Frascos e extractos de Lubin, grandes, a 2$000.
Leques á D. Lucinda Coêlho a 6$000.
Toalhas felpudas a 500 600, e 1$000.
Duzia de meias para homem a 3$000.
Ditas para senhoras a 3$000.
Luvas de sêda a 2$000.
Meias de fio de sêda para menina a 1$000.
Colarinhos de linho a 500 rs.
Ditos de algodão a 320 e 400 rs.
Maços de grampos a 20 rs.
Peças de cordão para vestido a 20 rs.
Invisiveis grandes a 320 rs.
Grampos invisiveis a 60 rs.
Um leque de setim (novidade) a 6$500.
Ricas bolcinhas de madreperola de 1$500 á 6$.
Lã para bordar á 2$800.
Uma capella e véo de 15$000, por 12$000.
Um espelho de moldura por 5$500.
Uma pulseira de fita por 1$200.
Plissé a 400 e 600 rs.
Uma boneca grande de cêra por 2$500 e 3$000.

NA EXPOSIÇÃO CENTRAL

38---Rua Larga do Rosario---38

Sedas, setins, frocos, véos e fitas

CHAPELARIA VICTORIA

Chapéos e chapelinas

36 A 40----PRAÇA DA INDEPENDENCIA-----36 A 40

B. S. CARVALHO & C.

Proprietarios deste bem conhecido estabelecimento participam as Exmas. familias e ao publico em geral, que mensalmente recebem das principaes casas em Paris e Manchester o que de melhor e de apurado gosto ha em chapelinas e chapéos para senhoras e meninas e das primeiras fabricas de Hamburgo o que ha de melhor em chapéos para homens e crianças, e muitos outros artigos concernentes á chapelaria.

Flôres artificiaes para ornamento de salas.

Plumas, digrettes, pompons, azas, passaros e grampos

THESOURARIA

DAS

LOTERIAS DA PROVINCIA

Acha-se á venda a 5ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta-feira, 14 de Outubro ao meio dia pelo seguinte

PLANO

4,000 bilhetes a 16$000	384:000$000
Beneficio, sello e commissão	69:060$000
	314:940$000
1 Premio de	100:000$000
1 Dito de	30:000$000
1 Dito de	10:000$000
1 Dito de	4:000$000
7 Ditos de 2:000$000	14:000$000
10 Ditos de 1:000$000	10:000$000
16 Ditos de 500$000	8:000$000
99 Ditos de 200$000 para a centena em que sahir o primeiro premio	19:900$000
99 Ditos de 100$000 para a centena em que sahir o segundo premio	9:900$000
99 Ditos de 60$000 para a centena em que sahir o terceiro premio	5:940$000
2 Approximações de 2:000$000 para o primeiro premio	4:000$000
2 Ditas de 1:000$000 para o segundo premio	2:000$000
2 Ditos de 650$000 para o terceiro premio	1:300$000
2,400 premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do primeiro premio	48:000$000
2,400 Premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do segundo premio	48:000$000
5,140 Premios	314:940$000

Caso a terminação do segundo premio seja igual a do primeiro passará ao numero immediatamente superior.

Esta loteria divide se em 20 partes e os bilhetes em vigessimos de 800 réis cada um,

Os premios maiores de 200$000 em cada parte estão sujeitos ao imposto provincial de 15 °/o e 5 °/o addicional sobre o referido imposto.

EXTRACÇAO PELA MACHINA FICHET

Thesouraria das loterias, 9 de Outubro do 1886.

Augusto Octaviano de Souza,
Thesoureiro.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualtrabalho com perfeição e presteza.

CONVITE

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE

CONVITE

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSAO EM 24 DE SETEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO 1.º VICE-PRESIDENTE

(Continuação)

Compara o preço das terras da lei de 1850 e do regulamento de 1867, para demonstrar que não é maior o preço do projecto.

Lê a circuler de Julho de 1874, que addicciona ao preço das terras as despepezas da medição e demarcação; e, referindo-se ao decreto de 1867, mostra que o preço era de 2 a 8 rs., addeccionando-lhe 20 %, quando a venda era a prazo. Comparando com os preços das terras em outros paizes, procura provar que não é exagerado que consigna o projecto.

Concorda em modificar-se a parte do projecto, relativa á hypotheca que só póde fazer com pleno dominio, mas pondera que o titulo de posse a que se refere o projecto é de natureza especial, e que em lugar de titulo de posse, deve chamar-se titulo provisorio de propriedade.

Tratando dos 300 rs. exigidos pelo aforamento, compara o com o do substitutivo apresentado pelo Sr. Candido de Oliveira, e diz que o deste é mais elevado.

Em relação ao prazo de um anno para legitimação e revalidação e de quatro para os processos a que ellas podem dar lugar, diz que é sufficiente e que só por esse meio se conseguirá o que ha mais de trinta annos se não tem conseguido.

Defende a commissão de que fez parte da accusação de desidiosa que lhe fez o Sr. Candido de Oliveira, e admira-se que o nobre deputado que foi *leader* e tomou parte tão activa na politica, nunca se lembrasse de reviver o substitutivo do Sr. Buarque de Macedo, agora apresentado pelo mesmo nobre deputado, que o acha tão bom, que o não aceita.

Lê a lei de 1850 e o projecto, e mostra que não foi fiel o nobre deputado quando affirmou que tinham para este sido trasladados artigos daquella.

Analysa o substitutivo que é de tal ordem que o partido liberal não o quiz.

Referindo-se ao Sr. ministro da agricultura diz que, embora passe a ser considerado suspeito, porque é soldado do partido de que é elle chefe, comtudo declara que ninguem melhor do que S. Exc. póde prestar serviços na pasta que lhe foi confiada. Com a patrica que tem S. Exc. e com o seu systema de immigração e que ha de ser pela propaganda, passe ou não passe a lei, tem fé que os seus serviços sobre immigração dar-lhe-hão incremento como não teve até agora.

O Sr. Candido de Oliveira diz que a apassagem do projecto seria mais fatal que a manutenção da lei: esse projecto prohibindo a venda de terras além dos limites nelle marcados, nem consulta as condições da nossa sociedade nem é o melhor meio para estabelecer a corrente immigratoria. A lei de 1850 dá completa faculdade ao governo para a venda de terras e, portanto, o nobre ministro se queria tratar seriamente da immigração, devia ter preparado lotes e no emtanto em vez de fazêl o dispensou commissões empregadas nesses serviços, o que importa o adiamento na execução do seu systema.

Entende que o Estado não deve fazer da venda de terras uma fonte de receita, e continua a sustentar que os preços são exagerados, exigindo o governo mais do que os particulares.

Lê o artigo da lei de 1850 para demonstrar que no preço das terras já está incluida a despeza com a medição e demarcação.

Tratando do regulamento de 1857, lembra que as terras das colonias são excepcionaes, collocadas em pontos povoados e cultivados, tendo, portanto, muito menos valor.

Embora o nobre ministro diga que aceita a reducção nos preços, receia que seja ella minima e portanto seria melhor conservar os da lei de 1850.

Não se oppõe ao aforamento, mas pensa que não dará resultado, no nosso paiz não se quer *emphyteuse*, todos querem ser proprietarios para baixo está o inferno, para cima está o céu.

Combate o juro de 300 rs. de aforamento por hectaro; o projecto de Buarque de Macedo marca 50 rs. e no emtanto não o aceita porque acha elevado, quanto mais 300 rs.

Quando comparou a lei de 1850 com o projecto não disse que a cópia foi completa, notou apenas que, tendo trasladade diversas disposições dessa lei, esqueceu algumas importantes, salutares e acauteladoras dos interesses do Estado.

Pondera que ha no projecto disposições draconeanas, e entre outras esta que faz perder o direito ás terras pela falta do cumprimento de algumas das condições estabelecidas, condemnando ao mesmo tempo a ficar sem as prestações que tenha pago. Isto é fazer o Estado o papel de usurario.

Insiste em que é pequeno o prazo de um anno para a legitimação, e para demonstrar as difficuldades lembra que ha 30 annos disso se trata e ainda não se conseguio.

Tratando da secretaria da agricultura, diz que ella precisa, não de auxiliar technico, mas de auxiliar juridico para que as propostas venham em melhores condições e não se diga, por exemplo; nenhum particular poderá comprar terras, etc.

Insiste em que a camara vai votar disposições que já foram votadas e lembra que contra isso já se pronunciou um parecer do conselho de estado.

Diz-se que os liberaes não querem reformas; não querem de certo como a que se discute, que está certo tambem a não querem os bons conservadores.

Faz diversas considerações sobre o que tem occorrido entre o senado e a camara, o que prova o nosso abatimento parlamentar, e conclue affirmando que o projecto que se discute é muito mais odioso que a lei de 1850.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente dá a ordem do dia para 25.

——

SESSAO EM 27 DE SETEMBRO EE 1886

PRFSIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO, 1º VICE-PRESIDENTE

Ao meio-dia começa a chamada, que termina ao meio dia e doze minutos. Abre-se a sessão.

São lidas e approvadas as actas dos dias 25 e 26.

O Sr. 1.º secretario dá conta do expediente.

Vem á mesa, é lido, apoiado e approvado sem discussão, seguinte requerimento:

« Requeiro que, por intermedio do ministerio da agricultura, se solicitem informações ao governo ácerca da espoliação de terrenos e propriedades de que foram victimas 32 familias italianas em Santa Catharina.

« Sala das sessões, 27 de Setembro de 1886. *Affonso Celso Junior.* »

O Sr. Seve Navarro propõe e a camara approva unânimemente que se lance na acta um voto de pezar pelo fallecimento do Sr. Francisco Carlos de Araujo Brusque que foi deputado á Assembléa Geral pela provincia do Rio Grande do Sul.

O Sr. Alves de Araujo protesta contra o projecto do Sr. senador Escragnolle Taunay sobre os limites das provincias do Paraná e Santa Catharina. Como representante do districto em que está incluida a villa do Rio Negro, sabe melhor do que ninguem que os habitantes dessa villa não querem pertencer á provincia de Santa Catharina.

Tratando da proposição do Sr. senador Viriato de Medeiros, que criticou a administração dos telegraphos e a estrada aberta na provincia do Paraná para esse serviço, diz que foi o orador, quando ministro da agricultura, quem obteve o credito de 200:000$ para os telegraphos naquella provincia, quem ordenou ao Sr. Barão de Capanema que seguisse o rumo que seguio, e quem deu as instrucções para a realização desse melhoramento, que tem grande alcance.

Foi o orador quem ordenou ao Sr. Barão de Capanema que no sertão de Guarapuava abrisse uma picada de largura tal que nenhum galho de pinheiro pudesse cahir em cima da linha telegraphica, e que a provincia pudesse aproveital-a para construir uma estrada de rodagem. Para esse fim tem ella dado e continuará a dar 35:000$ por anno. São 18 leguas que atravessão uma matta que tem arvores immensas; toma, pois, toda a responsabilidade das instrucções que deu para esse serviço e que o Sr. Barão de Capanema executou fielmente; não tem, portanto, fundamento as accusações do Sr. senador Viriato de Medeiros.

Passando a tratar da commissão mixta de limites, diz que leu nas folhas do Rio da Prata alguma cousa a esse respeito, mas no Brazil nada se tem publicado. Desejaria que se publicasse o relatorio do chefe da commissão brazileira, assim como se publicou o do chefe da commissão argentina.

Deseja tambem saber se o presidente do Rio Grande do Sul embargou uns avisos do nobre ministro da guerra.

O Sr. Rodrigo Silva póde affirmar ao nobre deputado que o digno presidente do Rio Grande do Sul não embargou nenhum aviso do nobre ministro da guerra.

O Sr. Alves de Araujo estava certo de que o nobre ministro da guerra não se deixaria ludibriar pelo seu subordinado duas vezes: como presidente da provincia e como militar.

ORDEM DO DIA

Continua a discussão unica das emendas do senado ao projecto n. 63, deste anno, sobre o crime do damno.

O Sr. Rodrigo Silva (pela ordem) requer e a camara approva o encerramento da discussão.

Procedendo-se á votação das emendas são approvadas, e o projecto é remettido á commissão de redacção, tal como foi publicado no *Jornal do Commercio* de 27 de Agosto, sessão do senado.

Continua a 2.ª discussão do projecto n. 49, deste anno, sobre o uso de armas prohibidas.

O Sr. Candido de Oliveira se não fosse o cumprimento de um dever se limitaria a votar symbolicamente este projecto contra o qual protesta hoje, como protestou hontem, e que não devia ser discutido na ausencia do nobre ministro da justiça, por ser altamente governamental e mutilar as attribuições de juizo.

Ha de concluir o seu discurso, pedindo que se convide o nobre ministro para assistir á discussão, lamentando o absenteismo de S. Exc., que sabia que o projecto estava na ordem do dia.

Passando a examinar o projecto, diz que uma especie de *salus populi* foi invocado pelos seus autores. Diz-se que os capoeiras invadem a lei, que é impotente para reprimil-os. Isso quasi faz lembrar o nihilismo na Russia, que exige uma penalidade especial. Só essa razão invocada pelo nobre autor do projecto devia fazêl-o cahir. Não é por factos isolados em uma cidade, que se deve legislar para toda a sociedade brazileira. Este é o erro que o nobre autor não póde tirar do seu projecto. Não se póde estabelecer uma só regra para territorio tão vasto como o nosso, e em que as localidades estão em circumstancias tão diversas.

Não se póde dizer onde chega a arma prohibida e onde começa a necessaria para o trabalho. A faca de ponta, que na côrte é a arma mortifera e é trazida escondida, é uma necessidade para o tropeiro e para o carreiro, e a navalha é necessaria ao barbeiro.

As camaras municipaes é que indicavam quaes as armas offensivas que eram prohibidas, mas o projecto diz quaes são as armas prohibidas e as camaras não pódem dar licença para o uso de armas que são declaradas prohibidas; portanto o projecto cerceou as attribuições das camaras municipaes.

O orador está certo de que a commissão tomará em consideração estas observações.

Trata do § 2º do art. 1º que estabelece como circumstancias aggravantes a reunião de dous ou mais individuos com armas offensivas para praticarem turbulencia ou desordens. Este paragrapho é inutil ou não tem justificação. Estuda este paragrapho em relação aos artigo que tratam do uso de armas prohibidas e ajuntamento illicito, e nesse ponto procura demonstrar que o projecto substituio palavras do codigo por outras que não têm sentido legal. Quando por uma lei moderna se revoga lei anterior, aquella deve conservar a terminologia da revogada. O projecto devia referir-se classificando o que é turbulencia e o que é desordem. Sustenta que o projecto ha applicação de penas para delictos não definidos.

Entende que é necessaria a audiencia do nobre ministro da justiça: o projecto affecta principios muito delicados da nossa legislação; tem por fim armar o governo de meios poderosos para combater a turbulencia e a desordem, principalmente nesta côrte, e, portanto, não podendo a discussão correr á revelia do governo, vai mandar um requerimento para que se convide o Sr. ministro da justiça.

Vê que a opposição perde o seu tempo e o seu latim, e que o projecto ha de passar; tem, porém, esperança que, assim como a lei de 1850, denominada *Corta cabeças*, foi revogada, esta, que ha de passar para a historia com o nome de lei do *Sovelão*, ha de no senado ser emenda, conforme o exigem as conveniencias publicas.

« Requeiro que seja convidado o Sr. ministro da justiça para assistir á discussão do projecto n. 49.—*Candido de Oliveira.* »

A discussão do projecto e do requerimento fica adiada pela hora.

Continua a 2ª discussão do projecto n. 51 deste anno, regulando a venda, aforamento e concessão gratuita das terras devolutas.

O Sr. Leitão da Cunha (pela ordem) requer e a camara approva o encerramento da discussão.

Procedendo-se a votação do art. 1º é approvado.

Entra em discussão o art. 2.º

O Sr. Candido de Oliveira diz que o encerramento da discussão, depois de proferidos apenas dous discursos por parte da opposição, mostra a pressa que tem o governo de que passe a lei e que vá para o livro da porta da camara e seja remettida para o senado. Em nome da opposição, declara que ella não tomará mais parte na discussão. Seja acabada, vá quanto antes para o senado—lá ha de ella ser emendada.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão é approvado o art. 2.º

Entram successivamente em discussão e são approvados sem debate os arts. 3º, 4º, 5º e 6.º

O Sr. Affonso Penna (pela ordem) não póde deixar passar o precedente. O Sr. presidente julgou prejudicado o substitutivo por ter sido approvado o projecto, se naquelle ha disposições iguaes as deste, outras ha que o não são. Nada requer mas protesta para que não passe o precedente,

O Sr. Presidente diz que sendo approvado o projecto, entendeu prejudicado o substitutivo, mas se o Sr. Affonso Penna requer fal-o-ha votar.

O Sr. Affonso Penna nada requer.

Entra em discussão o artigo additivo do Sr. Henrique Salles.

Ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Procedendo-se á votação é rejeitado o additivo, passando o projecto á 3ª discussão.

O Sr. Penido (pela ordem) diz que á vista da pressa que tem o governo da passagem do projecto, pede ao Sr. presidente que consulte a casa, se dispensa o interstício para que o projecto entre em 3ª discussão na sessão seguinte.

Consultada a camara, resolve affirmativamente.

Esgotado a 2ª parte da ordem do dia volta-se á 1.ª

Continua a discussão do projecto sobre armas prohibidas. procedendo a discussão do requerimento do Sr. Candido de Oliveira.

Ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão do requerimento, que, posto a votos, é rejeitado.

O Sr. Coelho de Campos, embora adopte as idéas capitaes do projecto, diverge em alguns pontos. Mostra que o ponto capital do projecto é a repressão mais energica do uso de armas prohibidas, turbulencia e vagabundagem, não se tratando de qualificar delictos, mas dos meios de punil-os. Mostra a insufficiencia das penas do codigo criminal, que, apezar de ser um excellente trabalho, tem soffrido alterações exigidas pela frequencia e multiplicidade dos crimes e pela exiguidade das penas. Refere-se á lei de 3 de Dezembro, que teve a sua sagração por ambos os partidos durante trinta annos; analysa a de 1871, que em sua opinião não tinha uma acção prompta e efficaz. Lê o que disseram os chefes de policia e ministros da justiça de 1867 e 1878, pedindo o augmento de penalidade.

Todos sentem o mal que existe, mas qual a causa? Attribuio o Sr. Candido de Oliveira, á desidia das autoridades e á falta de execução das leis. Até certo ponto ha razão, mas no caso actual é de necessidade reformar a lei para sua melhor execução.

Depois de algumas observações sobre a conveniencia de serem remuneradas as autoridades policiaes, ao menos nos centros populosos, e refere as reincidencias e lê uma estatistica das que se deram de 1877 a 1878 que se originaram, não da decidia das autoridades, mas da exiguidade das penas; e quando se queira attribuir essas reincidencias á má indole ou incorrigibilidade, então para as grandes males grandes remedios.

Sustenta que os actos de capoeiragem não podem ser punidos como os crimes de uso de armas prohibidas e outros, devem sel-o com penas correspondentes á sua gravidade.

Quanto á classificação de turbulencia e desordem, trata de demonstrar que no codigo existe essa classificação.

Entende que, se se augmenta a pena para quebra dos terrenos de bem-viver, deve augmentar-se tambem para os termos de segurança.

Louva a pena de 1 a 3 annos para as reincidencias, mas quanto ás colonias militares não sabe se as que existem poderão satisfazer as exigencias do projecto.

Referindo-se ao estabelecimento de colonias apenas, entende que ellas devem ser para os vagabundos nacionaes.

Discute a objecção apresentada sobre o cerceamento da competencia das municipalidades para concessão do uso de armas, e sustenta que assim como essa competencia lhe foi dada pelo poder legislativo, esse póde tiral-a no todo ou em parte.

Ha algumas armas cujo uso póde ser permittido pela camara, outras, porém, não.

Admira a opinião do Sr. Affonso Penna que estranhou fazer-se da aggravante uma elementar do crime e mais a do Sr. Candido de Oliveira sustentando que é isto contra os principios de direito. Trata de demonstrar que ha aggravantes que são elementares pela propria natureza do crime e outras por declaração expressa da lei e para proval-o aponta diversos artigos do codigo em que ellas existem, conhecendo d'ahi que não é de admirar fazer-se da reincidencia elementos de crime.

Discute a questão do cerceamento das attribuições do jury, que se diz dar-se-ha pela creação de uma jurisdicção especial. Entende que não ha inconstitucionalidade nessa creação e aquelles que a combatem fundam-se no art. 152 da constituição, mas esquecem que esse artigo está subordinado, ao 151 pelo qual o legislador póde determinar as condições especiaes do julgamento e se assim não fôra não haveria explicação para algumas que se tem creado.

Entende que no caso de que se trata é indispensavel o juizo especial, porque para segurança, e tranquilidade, é necessario que o processo seja rapido e pensa que o processo deve ser feito pelo juiz municipal, cabendo o julgamento ao juiz de direito.

Conclue lembrando que os tres grandes males que affligem a capital do Imperio são: a febre amarella, a advocacia administrativa (denominada bixa) e a capoeiragem; contra o primeiro está o programma a idéa do saneamento sustentada pelo Sr. ministro do Imperio; contra o segundo a vigilancia e energia do governo e contra o terceiro, leis severas e repressivas que é o que o legislador procura fazer com o projecto que se discute, com o qual attende ás conveniencias publicas e dá uma prova de patriotismo.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente dá a ordem do dia 28.

———

SESSÃO EM 28 DE SETEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO 1.º VICE-PRESIDENTE

Ao meio-dia começa a chamada, que termina ao meio-dia e quinze minutos.

Abre-se a sessão.

E' lida a acta da sessão anterior.

O Sr. 1.º secretario dá conta do expediente.

São remettidos á 3.ª commissão de inquerito, varias actas eleitoraes do 3º districto do Rio Grande do Sul,

E' lido e vai a imprimir o parecer da commissão de fazenda, opinando pelo indefferimento da pretenção da companhia The Campos Syndicate.

E' lido e vai a imprimir o parecer da commissão de fazenda, autorisando o governo a contar para os effeitos da jubilação ao lente da escola de marinha, Luiz Pedreira de   tempo de serviço prestado no exercito a contar de 1860 a 1872.

O Sr. Affonso Penna pede a palavra para apresentar um requerimento.

Vem á mesa, é lido appoiado, entra em discussão e é approvado sem debate o seguinte requerimento:

« Requeiro que se solicite do governo, pelo Ministerio da Agricultura, cópia das cartas trocadas entre o ministro brasileiro em Londres e a directoria de The Minas Central Railway of Brasil Limited, sobre assumpto da estrada de ferro a cargo desta companhia.

« Sala das sessões, 28 de Setembro de 1886.—Affonso Penna. »

O Sr. Affonso Celso Junior: — A 31 de Maio mandou á mesa uma representação de muitos eleitores de S. Francisco contra tropelias alli praticadas e pedindo providencias. Essa representação foi enviada á commissão de constituição e poderes que até hoje ainda não deu parecer. Entretanto são decorridos quatro mezes, tempo sufficiente para elaborar um parecer primoroso.

O orador já tem reclamado e o Sr. presidente sempre responde: « a commissão ouvio a reclamação do nobre deputado; etc. » Reclama hoje de novo.

Aproveita a occasião para mandar á mesa tres requerimentos que lê.

Vêm á mesa, são lidos, apoiados, e entram em discussão, os seguintes requerimentos, sendo os dous primeiros approvados e o terceiro adiados por pedir a palavra o Sr. Rodrigo Silva:

« Requeiro que por intermedio dos Ministerio da Agricultura, se solicitem informações ao governo, ácerca das providencias tomadas para evitar conflictos a que deu lugar a resolução adoptada pela nova companhia de gaz, de exigir dos consumidores prévio deposito de uma somma equivalente ao consumo provavel em determinado periodo.

« Sala das sessões, 28 de Setembro de 188. – Affonso Celso Junior. »

« Requeiro por, por intermedio do Ministerio da Agricultura, se solicitem ao governo cópia das decisões proferidas pelo juizo arbitral á que foi sujeito a pretenção da Compagnie générale des chenins de fer brésiliens, relativo ao pagamento de.... 350.000 francos, correspondente ao juro de 7 % ao anno sobre cinco milhões de francos, o que a referida companhia se diz com direito.

« Sala das sessees, 28 de Setembro de 1888.—Affonso Celso Junior. »

« Requeiro que, por intermedio do ministerio da justiça, se solicitem ao governo copia das informações prestadas pela policia ácerca da morte do hespanhol André Ramos, effectuado hontem n'uma das estações policiaes desta côrte, conforme denuncia a imprensa diaria.

« Sala das sessões, 28 de Setembro de 1886. – Affonso Celso Junior. »

O Sr. João Henriques faz algumas observações que não nos foi possivel ouvir.

O Sr. Alves de Araujo diz que quando fallou hontem sobre o aviso que o Sr. ministro da guerra enviou ao Sr. general Deodoro, presidente do Rio Grande do Sul, o nobre *leader* da maioria affirmou que esse general não tinha embargado tal aviso, leu porem, hoje o contrario e por isso vai apresentar um requerimento:

Vem á mesa, é lido, apoiado, entra em discussão que é adiado por pedir a palavra o Sr. *Rodrigo Silva*, o seguinte requerimento:

« Requeiro que se solicite do ministerio da guerra, informação sobre o aviso ou avisos ultimamente expedidos á presidencia do Rio Grande do Sul relativos ao tenente-coronel Madureira.

« Se verificou-se a recusa do presidente daquella provincia em dar-lhes cumprimento e os motivos com que fundamentou o seu acto?

« A resposta dada pelo ministerio da guerra ás observações feitas pelo presidente do Rio Grande?

« Copia de todos os documentss a que se refere este requerimento.

« Sala das sessões, 28 de Setembro de 1886.—Alves de Araujo. »

(Continúa).

FOLHETIM

OS OLHOS DE EMMA ROSA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

CONTINUAÇÃO DE RIGOLO

(Continuação do n. 234)

XVI

Os dous moços deixaram o magistrado, e o Sr. de Rodyl, mesmo, preparava se para sahir, quando recebeu um recado do procurador geral, que o chamava.

Foi ao palacio e achou o seu chefe no gabinete com Ricardo de Gevrey.

O procurador geral era um homem de cerca de sessenta annos, de um puritanismo austero, levando até a exageração a gravidade profissional.

O seu acolhimento foi glacial.

— Sr. substituto, disse elle, o senhor não ignora que o pedido que formulou com referencia á soltura provisoria da detenta Angela Bernier, sob a sua fiança pessoal, é absolutamente contrario á lei, que não admitte fiança para indiciado cujo *ori* me póde trazer a condemnação a uma pena afflictiva ou infamante.

— De certo, não posso ignorar isso, Sr. procurador geral, respondeu Fernando de Rodyl; entretanto, não creio que o meu pedido, como se acha formulado, tenha nada de illegal. Não é uma fiança pecuniaria que offereço para Angela Bernier, mas uma garantia moral. Creio, firmemente, que essa infeliz mulher é victima de uma machinação infame e que as apparencias falsas. Creio que, de um lado, o amor materno excitado pelo desapparecimento da filha, e por outro o desejo ardente de entregar á justiça as provas da sua innocencia, tornariam Angela Bernier singularmente perspicaz, se estivesse solta, e a fariam descobrir o meio de desmascarar os seus accusadores, que são os verdadeiros culpados. Ella assim traria um concurso immenso á instrucção que se transvi sem fim conductor. Não é, pois, para arrancar Angela Bernier aos seus soffrimentos physicos e moraes que solicitam a sua soltura provisoria, mas para que ella traga luz no meio das trevas.

Estou convencido de que se póde annuir ao meu pedido sem illegalidade, e affirmo que ha muitos precedentes. Quantas vezes não se têm deixado soltos os indiciados debaixo de uma inspecção invisivel, ignorada por elles mesmos, porque assim esperava-se que elles se trahissem, inconscientemente, a si e aos seus cumplices? O que já se fez póde-se fazer mais uma vez, creio eu, mesmo no interesse da justiça e da verdade, e estou certo de que o Sr. de Gevrey não me ha de desmentir.

— E' essa a sua opinião, Sr. juiz de instrucção? perguntou o procurador geral.

Ricardo de Gevrey, cujo olhar encontrou o olhar supplice do Sr. de Rodyl, respondeu:

— Essa é a minha opinião.

— O senhor acha que essa mulher póde ser innocente, a despeito das provas que ha contra ella? Admitte, emfim, a possibilidade de um erro judiciario?

Novo olhar de Fernando provocou esta resposta:

— Só Deus é infallivel... Angela Bernier parece culpada, mas póde ser victima.

O procurador geral voltou-se para o Sr. de Rodyl e dirigio-lhe esta pergunta:

— Ha um outro interesse, além do da justiça, que o dirige neste negocio, não é assim, Sr. substituto?

— Confesso que sim, respondeu Fernando, sem hesitar.

— Qual é esse interesse, perguntou o chefe em tom severo.

— A filha de Angela Bernier, a menina que desappareceu, depois que a mãi foi presa, é minha filha.

— Sua filha!

— Sim, minha filha, vilmente abandonada por mim desde que nasceu. Minha filha, que nunca vi e que apoderou-se bruscamente do meu coração! Hoje amo com todas as forças do meu coração a essa menina, que não conhecia, eu daria todo o meu sangue para descobril-a, se novo crime não foi commettido; e creio firmemente que o instincto materno de Angela Bernier ha de pôl-a na pista de Emma Rosa. Uma mãi que procura sua filha vale mais do que todos os policiaes do mundo!

O procurador geral reflectio durante alguns segundos.

Depois disse em voz lenta:

— Como o Sr. juiz de instrucção, que é senhor absoluto neste negocio, não se oppõe, autoriso a soltura de Angela Bernier por quinze dias, debaixo da vigilancia occulta de dous agentes.

Depois, accrescentou, dirigindo-se a Fernando de Rodyl:

— Não me agradeça, Sr. substituto. Fazendo o que faço, só tenho um movel, o interesse da justiça.

O Sr. de Rodyl, com o coração cheio de alegria, a despeito da dureza extrema do seu chefe, inclinou-se respeitosamente, e sahio com Ricardo de Gevrey.

Este levou-o ao seu gabinete, onde assignou a ordem de soltura de Angela.

— Vou mandar esta ordem ao director de S. Lazaro, disse elle.

— Dê-m'a. Eu mesmo a levarei.

— Pois vá, e Deus queira, tanto pelo senhor como por ella, que Angela Bernier possa provar a sua innocencia!

Essas palavras do amigo, mostraram a Fernando quanto a sua posição estava ameaçada; mas nesse momento que lhe importava isso?

Tomou a ordem de soltura e sahio do gabinete, depois de ter apertado a mão de Ricardo, que mandou immediatamente chamar o chefe da segurança e deu-lhe ordens relativas á vigilancia occulta de que Angela Bernier devia ser o objecto.

Quando sahio do palacio, o Sr. de Rodyl nem pensou em voltar para casa.

Entrou no carro em que tinha ido e mandou que o levasse á prisão de S. Lazaro.

Depois da sua conversa com Fernando, Angela cahia, ás vezes, em um estado de violenta agitação nervosa, ás vezes em uma prostração absoluta.

As angustias que sentia como mãi e a ennervação da espera e da incerteza produziam-lhe uma febre ardente, a cujos accessos succediam horas de prostração.

Fernando cumpriria a sua promessa?

Teria a influencia necessaria para obter a sua soltura?

Poderia ella procurar a sua filha e seguir na sombra os miseraveis de que ella pessoalmente era victima?

Os infames que foram causa da sua prisão debaixo de uma accusação monstruosa de parricidio?

Corria o tempo. Os dias succediam-se, e a infeliz mulher não ouvia fallar no substituto, que era a sua unica esperança.

Entretanto, parecia-lhe que a tratavam com mais attenção e que a vigilancia a que estava submettida era exercida de modo menos ostensivo e menos brutal.

Mas, talvez, fosse uma illusão.

Ella não dava a menor importancia aos modos mais ou menos polidos do pessoal da prisão.

Emma Rosa occupava todo o seu espirito, e emquanto pensava na filha, as lagrimas a cegavam, soluços dolorosos subiam-lhe do coração aos labios.

— Minha filha desappareceu... Morreu talvez... repetia ella incessantemente. Os miseraveis, que não conseguiram matal-a da primeira vez, agora sem duvida concluiram a sua obra.

E a infeliz mãi sentia a loucura ferver lhe no cerebro.

Quando Fernando de Rodyl chegou a S. Lazaro, dirigio se ao director, ao qual entregou a ordem de soltura de Angela Bernier.

Em vista da ordem assignada pelo juiz da instrucção, o director só tinha que inclinar-se, foi o que fez.

Vou a secretaria, Sr. substituto, disse elle a Fernando, que replicou:

Emquanto o senhor preenche as formalidades legaes, tenha a bondade de mandar a Sra. Angela Bernier ao parlatorio.

— Já vai.

O director tocou a campainha e o substituto foi conduzido ao parlatorio por um empregado da prisão, como o tinha sido poucos dias antes.

Ao mesmo tempo avisou-se a detenta que uma visita a esperava.

— Quem é? perguntou ella.

— Um dos substitutos do procurador da republica.

Angela estremeceu.

Esse substituto, cujo nome não lhe diziam, devia ser Fernando de Rodyl, parecia impossivel duvidar disso.

Que viria elle dizer-lhe.

Trazia-lhe uma boa nova ou uma noticia desesperadora?

Com o coração apertado pela angustia, ella acompanhou o guarda.

No momento em que ella entrou no parlatorio, o Sr. de Rody estendeu-lhe as mãos.

Minha filha! minha filha! balbuciou Angela em voz entrecortada pela emoção. Sabe alguma cousa da minha filha?

— Nada, infelizmente, respondeu Fernando com tristeza.

Angela ficou livida, e foi obrigada a apoiar-se no espaldar de uma cadeira para não cahir.

Ao cabo de um segundo tornou com amargor:

— E essa liberdade provisoria de que o senhor deu-me a esperança?... Não devo mais contar com ella, não é assim?

— Eu trago-lhe essa liberdade.

A filha de Jayme Bernier soltou uma exclamação de alegria e as suas faces pallidas tomaram um pouco de côr.

— Livre! exclamou ella, depois, apertando as mãos do substituto; vou ficar livre! E eu que não ousava contar com o senhor, tal era o receio que tinha de uma decepção.

Fiz o possivel, podia dizer mesmo o impossivel, replicou Fernando de Rodyl. Mas a despeito de todos os meus esforços não consegui obter senão um tempo limitado de liberdade.

— Que tempo me dão?

— Só quinze dias.

— Quinze dias, repetio Angela desanimada. Quinze dias para desempenhar uma tarefa tão pezada! Para descobrir minha filha! Para desmascarar os infames que lançaram sobre mim a responsabilidade do seu crime! E se por falta de tempo eu for mal succedida, que acontecerá?

— Infelizmente, será preciso voltar e constituir-se voluntariamente prisioneira, sob pena de ser outra vez presa pela policia.

Angela tinha a fronte sulcada por duas grandes rugas.

O seu rosto exprimia grande desanimo.

Repentinamente essa expressão desappareceu. (Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.